NUMERO AVULSO—100 REIS

A NAÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE — 12 PAGS.

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — I | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1933 | NUM. 290

A CONSAGRAÇÃO DO PRINCIPIO DA LIBERDADE DE IMPRENSA FEITA PELA CONSTITUINTE

NA MEMORAVEL SESSÃO DE HONTEM FOI APPROVADO PELA ASSEMBLÉA O REQUERIMENTO DO DEPUTADO ACCURCIO TORRES SOBRE A SUSPENSÃO DE "A NAÇÃO"

A "A Nação", deixando de cumprir uma determinação da censura official, no dia em que noticiou a renuncia do Ministro Oswaldo Aranha, foi suspensa por ordem do ministro da Justiça e, como julgasse de seu dever, para informar o publico, foi obrigada a surgir, na manhã seguinte, em edição especial do "O Carioca", desrespeitando outra resolução dos censores, porque, em ambos os casos, o direito estava do seu lado.

Levado o facto ao conhecimento da Assembléa Constituinte pelo deputado Accurcio Torres, em espontanea e brilhante defesa da liberdade da imprensa, no seu requerimento solicitando informações ao Governo, estariamos dispensados de quaesquer esclarecimentos visto que o caso, já é de dominio publico, passava assim ao resgisto official apresentado da tribuna da assembléa, com a discussão do requerimento, na memoravel sessão de hontem, em que A NAÇÃO conquistou a mais bella victoria de sua existencia, ainda assim estariamos dispensados de novas informações si o deputado Victor Russomano, destacado pela bancada gaucha para combater a proposição do sr. Accurcio Torres, não houvesse, em seu discurso, alludido á providencia que as circumstancias nos impuzeram, de desrespeito á determinação da censura, interpretando-a como uma attitude destinada a desprestigiar o Governo.

Com muita sympathia pelo joven representante gaucho, devemos, porém, esclarecer o seu equivoco, dizendo apenas que a "A NAÇÃO" é um jornal cujo primeiro dever é exactamente informar lealmente o publico e que no cumprimento desse dever, nunca pode ter a intenção de attingir, de qualquer modo, o prestigio do Governo, com o qual collabora desinteressada e espontaneamente, embora em muitas questões de facto ou de doutrina, tenha divergencias.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA, CHEGANDO IMPREVISTAMENTE EM MEIO AOS DEBATES, PROFERIU NOTAVEL DISCURSO EM DEFESA DO LIVRE EXERCICIO DO JORNALISMO CAUSANDO SENSAÇÃO NO AMBIENTE

Srs. Oswaldo Aranha e Acurcio Torres

Por isso mesmo, em materia de commentario ou de critica, a "A NAÇÃO" acata as solicitações da censura, quando seus pontos de vista possam, eventualmente, despertar qualquer perturbação á obra governamental, mas não as admite em relação ao noticiario de factos positivos cuja divulgação seja incapaz de produzir repercussão desfavoravel aos interesses do paiz, pois o Governo, para nós, é o instrumento da nação e não as pessoas que o incarnam.

O Brasil está perfeitamente tranquillo, de norte a sul, nada havendo em perspectiva, siquer, que possa autorizar o receio de attracção da ordem, muito menos causada pela noticia de uma crise politica, ainda mesmo quando essa é, como no caso, originada pela renuncia de um Ministro. Impedir que o povo tenha conhecimento desse facto, e fazel-o em nome do Governo, é que constitue attitude capaz de desprestigiar o poder politico, apresentando-o como interessado, pela força, em occultar a verdade, quando o seu dever o obrigaria a ser o primeiro a revelal-a amplamente.

Ora, o que a "A NAÇÃO" divulgou foi um facto authentico, tão positivo que o proprio Governo o confirmou, logo depois, em nota official, de sorte que estavamos honestamente cumprindo o nosso elementar dever de informar o publico.

Para isso, infelizmente, foi preciso desrespeitar as determinações da censura, porque esta, cumprindo ordens superiores, impunha silencio sobre o caso.

A Assembléa Nacional Constituinte realizou, hontem, a sua mais sensacional sessão. Ao iniciarem-se os trabalhos estavam presentes cento e trinta e sete deputados. Esse numero, porém, accresceu de muito no correr da reunião e lá para o fim do expediente não havia um logar vago no recinto.

Srs. Victor Russomano e Henrique Dodsworth

Por sua vez, as tribunas, as galerias, os corredores estavam repletos de gente, muitas senhoras inclusive.

O sr. Prado Kelly tomou grande parte da hora do expediente, discutindo o ante-projecto constitucional, na parte que se refere á arrecadação de rendas.

Quando esse representante fluminense deixou a tribuna, o presidente annunciou a

DISCUSSÃO DO REQUERIMENTO ACURCIO TORRES

O deputado pelo Estado do Rio de Janeiro dr. Acurcio Torres, na sessão de sabbado passado apresentara um requerimento á Assembléa, no sentido de serem pedidas informações ao Governo Provisorio, por intermedio do ministro da Justiça, sobre os motivos determinantes da suspensão da A NAÇÃO e as razões porque não foi ainda revogada a lei de imprensa.

Porque o regimento só permitte a discussão de materia dessa natureza no "expediente" e já se tivesse na "ordem do dia" ficou o requerimento sobre a mesa, aguardando opportunidade.

Hontem foi discutido e votado, numa memoravel sessão em que a Assembléa vibrou ás palavras de varios oradores, que discutiram a sempre empolgante these da liberdade de pensamento.

A PALAVRA DO GOVERNO

O primeiro orador que occupou a tribuna foi o o sr. Victor Russomano, da bancada riograndense do sul, que foi destacado para combater o requerimento.

Numa atmosphera de grande curiosidade, produziu esse deputado o seu discurso. Relatou os episodios, contando o que A NAÇÃO teve que fazer para burlar a censura policial e poder informar os seus leitores dos acontecimentos politicos dos ultimos dias. Referindo-se ainda ao reapparecimento do "O Carioca", num numero especial e sensacional, substituindo A NAÇÃO no dia em que esta se viu, pela primeira vez, privada de circular. Contou que lê com verdadeiro encantamento este jornal; mas, terminou aconselhando á assembléa negar o seu voto ao requerimento Acurcio Torres, para não perturbar o governo, no seu esforço de bem servir ao paiz.

UMA VIBRANTE ORAÇÃO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Aparteando, por vezes, o orador riograndense, o sr. Henrique Dodsworth pediu a palavra antes mesmo delle haver terminado o seu discurso.

E da sua bancada, por deliberação da Assembléa, o representante carioca produziu uma oração vibrante, de protesto á lei de imprensa e em defesa do requerimento Acurcio Torres.

Varias vezes interrompido, por applausos geraes, partidos do recinto, das galerias e das tribunas, e por apartes de collegas, o deputado Dodsworth conseguiu empolgar a enorme assistencia com a sua palavra, terminando por pedir á Assembléa, approvar o pedido de informações.

Assim falou o sr. Henrique Doddsworth:

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, o maior desserviço que se poderia prestar ao Governo Provisorio seria a rejeição do Requerimento.

O illustre representante do Rio Grande do Sul, que acaba de deixar a tribuna, produzindo a oração formosa que todos nós tivemos o prazer de ouvir...

O sr. Victor Russomano — Agradecido a v. excia.

O sr. Henrique Dodsworth — ... não apprehendeu nitidamente, nem o objectivo, nem a fidelidade do requerimento apresentado.

O sr. Victor Russomano — No modo de pensar de v. excia.

O sr. Henrique Dodsworth — Claro. Se estou falando em meu nome, só póde ser no meu modo de pensar.

O requerimento não póde, de modo algum, attingir, nem a responsabilidade do sr. ministro da Justiça, nem sequer, ordenar a actividade desta Assembléa no sentido de fazer opposição ao Governo Provisorio. O que o illustre representante do Estado do Rio pretendeu provocando a deliberação da Casa, foi, precisamente, dar ao Governo, opportunidade para, de publico, dizer as razões, os motivos pelos quaes retrocedeu dos principios que, em 1930, inscreveu no programma reivindicador da Revolução Brasileira.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. permitte um aparte? O programma da Alliança Liberal era de um candidato á presidencia constitucional; o programma revolucionario é muito outro.

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, não posso harmonizar com a realidade o aparte do nobre deputado, pois não comprehendo como o programma da Alliança Liberal fosse um e outro o que devesse ser executado pelo seu candidato, caso chegasse á culminancia do poder. Ao contrario.

O sr. Amaral Peixoto — Não foi este o meu aparte.

O sr. Henrique Dodsworth — Peço licença para dizer ao illustre constituinte, equidistante como me encontro e sempre me encontrei, no seio do Congresso, das correntes que systematicamente apoiam o Governo e dos que, tambem systematicamente, o contrariam, peço licença para dizer, repito, com a sympathia que me merece, que o programma lançado no movimento de outubro, reivindicador das liberdades publicas, era, exactamente, o que o sr. Getulio Vargas deveria e desejava realizar no seu Governo.

O sr. J. J. Seabra — Foi a bandeira revolucionaria.

O sr. Christovão Barcellos — Estamos caminhando para isso.

O sr. Henrique Dodsworth — A Nação Brasileira, em peso, senão com seu apoio material, mas, pelo menos, com o seu apoio espiritual, viu alvorecer o movimento libertador de Outubro de 1930. Affirmava-se na sua bandeira, como um dos postulados imprescriptiveis, o respeito e liberdade e a abolição total de todas as medidas, de todos os meios ou processos coercitivos da expansão do pensamento.

Ora, sr. presidente, o primeiro attributo de um governo é a autoridade. A autoridade não se adquire a não ser através da coherencia de seus actos de conformidade com as suas declarações. Pergunto a

Srs. Alcantara Machado e Fernando de Magalhães

esta Assembléa: que autoridade póde ter um Governo que declara, com repercussão em todos os paizes, que abriu as fronteiras da patria a todos os seus exilados, e que, entretanto, subrepticiamente, através das Secretarias de Estado, nega os meios para esse regresso, dando um triste exemplo da falta de veracidade da sua palavra, empenhada perante a Nação e perante o mundo? (Muito bem. Palmas).

Que autoridade poderá ter esse governo, que levantou em massa a consciencia do paiz, que subverteu, victoriosamente, o nosso regime politico, que apresentou um programma definido que, como v. ex., sr. presidente, e o Brasil inteiro o sabem, foi recebido até com sympathia pelos seus proprios adversarios e que, no entretanto, num episodio minimo, num incidente sem importancia, da vida parlamentar, fugiria covardemente, á responsabilidade... (Protestos, não apoiados.)

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção!

O sr. Demetrio Xavier — O orador não tem autoridade para fazer tal affirmação.

O sr. Amaral Peixoto — O governo revolucionario, que tem a força armada atraz de si, e que está apoiado na opinião publica, não precisa usar desse processo.

O sr. Demetrio Xavier — O orador é, aqui, um representante do reaccionarismo.

O sr. Raul Bittencourt — Em 1930 o orador é que seria covarde.

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, se os nobres deputados prestassem ao meu discurso a gentileza de sua attenção...

O sr. Raul Bittencourt — Se o nobre orador prestasse a gentileza de respeitar a Casa...

O sr. Henrique Dodsworth — ... com a mesma tenacidade e vigor com que procuram perturbal-o...

O sr. Demetrio Xavier — O orador é que está perturbando os trabalhos, porque empresta ao governo sentimentos de covardia.

O sr. Amaral Peixoto — Justamente, o primeiro gesto do governo, victoriosa a revolução, foi o de abrir as portas das prisões. Não houve mais perseguições.

O sr. Demetrio Xavier — O mal, talvez, seja a liberdade demais.

O sr. Dodsworth — ... termeão, permittido completar o meu pensamento, que ss. exc. colheram no vôo de sua imaginação combativa, incompletamente enunciado.

O sr. Christovão Barcellos — A palavra covarde não tem duas significações.

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, seria fugir á responsabilidade de dizer de publico qual é a orientação do governo em face da liberdade de pensamento recusar apoio ao representante em debate. As declarações dos nobres deputados contradizem

(Continua na 12.ª pag.)

ENCERRADO O RAID DE LINDBERGH

Depois de visitar 31 paizes e percorrer 29.081 milhas, chegou hontem a Nova York de onde havia partido no dia 9 de julho

Graphico indicando a rota zig-zagueante coberta por Lindbergh no seu raid de seis mezes pela Europa, Africa e America

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O famoso piloto norte-americano, Charles A. Lindbergh, desceu, hoje, ás 14.40 minutos, hora local, no aeroporto de North Beach, fazendo uma esplendida amerissagem. Desde a data da sua partida, a nove de julho ultimo, o bravo piloto vôou um total de 29.081 milhas, das quaes 26.000 em pesquizas technicas, na qualidade de conselheiro technico da Pan-American Airways. Lindbergh, visitou, nesse periodo, 31 paizes e colonias. Vôou elle, de inicio, de Nova York para Labrador, e dali atravessou o Atlantico Norte, na direcção da Europa. Percorreu diversos paizes, e, a seguir, rumou para a Africa, fazendo, depois, a travessia de Bathurst, na Gambia Ingleza, a Natal, na costa brasileira. Em seguida, rumou para o norte, realizando a primeira travessia aérea das savannas brasileiras e venezuelanas na sua viagem Manáos-Trinidad.

URUGUAY - BRASIL

Novos passos para mais cordeal entendimento

Chefiada pelo chanceller Mello Franco a actuação da delegação brasileira nas mais importantes commissões da Conferencia Pan-Americana tem sido, realmente, brilhante. As ultimas informações vindas de Montevidéo nos dão uma idéa clara da maneira por que vem o Brasil participando dos trabalhos, pela voz dos srs. Mello Franco, Gilberto Amado, Francisco Campos, Carlos Chagas e dra. Bertha Lutz, com grande proveito, aliás, para as proprias deliberações da importante reunião das nações americanas. Hoje, mais um élo forte se lançará entre o Brasil e o Uruguay, com a assignatura mutua das ratificações de varios tratados internacionaes. Os srs. Mello Franco e Alberto Mañé, respectivamente ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Uruguay, apporão suas assignaturas a tratados e accordos, que, estudados cuidadosamente nas chancellarias daqui e dali, se crystallizaram em normas coercitivas, prendendo, mais, as duas nações vizinhas. Esses tratados e accordos se referem á extradição, contrabando, cooperação intellectual, revisão de livros escolares e intercambio universitario.

Sr. Mello Franco

DEFESA DO CONTRIBUINTE

O povo brasileiro, já escorchado, não supportará novas cargas tributarias

O movimento que se observa em todo o paiz a favor de uma mobilização de idéas capazes de melhor nos orientarem no sentido de uma vida mais facil, desopprimindo o povo do excesso, a bem dizer insupportavel, dos gastos para o seu passadio, tem tido por varias vezes as mais ruidosas consagrações officiaes, e longe iriamos se fossemos enumerar todos os actos do Governo Provisorio, de seus ministros e interventores, tendentes ao barateamento das condições da existencia. Cingindo-nos apenas ao que ha de mais recente, e circumscrevendo a nossa apreciação á Capital da Republica, não podemos deixar de citar as iniciativas do ministro José Americo em relação ao pagamento das contas de luz e gaz, que todos reconhecem afflictivas pelo seu preço, os actos do Ministerio do Trabalho em beneficio da construcção de casas operarias e de funccionarios, as providencias da Caixa Economica e um sem numero de deliberações que devemos ao ministro Oswaldo Aranha, as quaes, pela sua extensão, procuram desafogar todas as categorias da nossa actividade economica, como demonstram os decretos relativos ao pagamento e arrecadação em ouro, a creação de um systema de bancos e, especialmente, o consagrado proposito do reajustamento economico. Relembramos todos esses factos, cuja lista deve ser completada com o registo de varias medidas do Interventor no Districto Federal relativamente ás fiscalizações dos generos e de seus preços, e ás tentativas de maior protecção á pequena lavoura, para que encontre a mais segura e indiscutivel base a affirmação de principio, qual a de que os poderes publicos testemunham de facto a mais viva preoccupação de minorar as difficuldades materiaes do povo.

Reconhecendo essa verdade, traduzida em actos da natureza dos que citamos de passagem, estamos longe de endossar qualquer politica que venha, por meio de impostos ou de maiores exigencias fiscaes, neutralizar, ou destruir os resultados possiveis daquella orientação generosa, sabia e humana. Não é fóra de opportunidade essa advertencia quando se elaboram

(Continua na 12.ª pag.)

Declarações do sr. Gilberto Amado

MONTEVIDÉO, 19 (U. P.) — O membro da delegação do Brasil, dr. Gilberto Amado disse ter o receio de ao voltar ao Rio de Janeiro ser interrogado por toda a gente al depois de trabalhar na Conferencia e de ter pronunciado discursos brilhantes, não trazia a paz no Chaco. Accrescentou que está muito satisfeito e concluiu exclamando:

— Viva a Paz!

A PAZ NA AMERICA

O Paraguay e a Bolivia já estão de accordo

Já não póde padecer mais duvida a acceição por parte da Bolivia e do Paraguay de um armisticio, suspendendo as hostilidades no Chaco Boreal, onde tanto se combateu durante doze mezes seguidos. O sr. Alvarez del Vayo, presidente da Commissão Internacional de Inquerito, nomeada pela Assembléa da Liga das Nações, enviou telegramma para Genebra, communicando áquella sociedade que o armisticio geral começou a vigorar da meia-noite de hontem e irá até á mesma hora de 30 de dezembro, e que os belligerantes serão immediatamente convocados para uma reunião, afim de negociar-se, assim, a paz. A reunião da Commissão de inquerito e das partes contendoras se realizará em Montevidéo. Foi de todo o ponto justificada a esperança que se depositava na intervenção da Liga das Nações, singularmente coadjuvada pela actuação brilhante do presidente Gabriel Terra, que dirigiu o appello ao Paraguay e á Bolivia, que calou fundo nas chancellarias de La Paz e de Assumpção, acarretando, assim, a suspensão das hostilidades.

Sr. Gabriel Terra

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Depois de alliviar a lavoura, deve o governo pagar suas proprias dividas

Já estudamos sob todos os seus aspectos o decreto que reduziu de 50 por cento as dividas hypothecarias de fazendeiros e criadores.

Não só como medida destinada a revitalizar a economia agraria mas como primeiro passo dado na execução de um vasto plano de reajustamento economico do paiz apoiando decididamente a nova e organica politica do ministro da Fazenda.

Não era crivel que por amar as formulas romanticas da economia liberal e aos velhos ensinamentos do direito publico o governo deixasse estancar as fontes da riqueza nacional.

Intervindo como interveiu no jogo de factores determinantes da situação de aperturas em que se debatem as classes productoras, a Dictadura, não dilatou arbitrariamente a sua esphera de acção, mas usou de um direito legitimo, capaz de integrar o Estado na totalidade de suas funcções especificadas.

Para que, entretanto, o decreto baixado pelo ministro da Fazenda cumpra salutarmente a sua missão revolucionaria é necessario que tambem o commercio seja attingido, de prompto, pelos seus beneficios.

O commercio é tão mais merecedor da boa vontade official quanto se considerarmos que o governo, federal, estadual ou municipal, é o principal causador das agruras que padece. Desembaraçando-se das contas que dormem um longo somno nas repartições publicas o commercio poderá recompor facilmente a sua linha ascendente de prosperidade.

O governo até aqui só tem promettido solucionar a questão da divida fluctuante. Mas os congelados nacionaes dia a dia ficam mais massiços e consistentes nas contadorias publicas, sonegando uma somma fabulosa ao livre jogo das actividades commerciaes.

Dahi porque encarecemos a necessidade de se addicionar ás medidas attinentes ás dividas hypothecarias das classes agricolas providencias immediatas para a liquidação das contas do governo com o commercio.

Não se comprehende como o governo assuma responsabilidade de 50 por cento das dividas da lavoura e não liquida immediatamente as suas contas com o commercio fornecedor.

Congresso de estudantes europeus

ROMA, 19 (A. B.) — Sob o patrocinio do sr. Mussolini, deverá reunir-se nesta capital, nos dias 22 e 27 de dezembro corrente, um grande congresso de estudantes europeus.

Tomarão parte no conclave representantes da Palestina, Irak, Egypto, Persia, Afghanistan, India, China e Japão, num total de cerca de quinhentos, incluindo varias moças que frequentam escolas superiores.

A NOTICIA DA TERMINAÇÃO DA GUERRA NO CHACO

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — O sr. Castro Rojas annunciou que a Bolivia está disposta a assignar o Pacto Anti-Bellico. A delegação dos Estados Unidos confirmou a noticia de que os paizes belligerantes submetterão a questão do Chaco á decisão da Côrte Suprema de Justiça Internacional de Haya, depois de uma conferencia com a commissão da Liga das Nações em Montevidéo. O ministro das Relações Exteriores do Uruguay, dr. Alberto Mane annunciou que a sessão plenaria de amanhã "dará a noticia da terminação da guerra".

A BOLIVIA ACEITOU O ARBITRAMENTO DE HAYA

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — Nos altos circulos diplomaticos confirma-se a noticia de que a Bolivia aceitou o arbitramento da Alta Côrte de Justiça Internacional de Haya, bem como o armisticio. Opina-se, outrosim, que o Paraguay tambem aceita ambas as condições, comquanto, em virtude dos recentes successos das forças nacionaes, o povo paraguayo deseje uma victoria militar completa sobre o adversario.

CONCORDANCIA DOS PONTOS DE VISTA BRASILEIRO-ARGENTINOS

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — O orgão "Osservatore Romano" tecendo commentarios sobre a Setima Conferencia Pan-Americana, diz que o recente desenvolvimento da unidade de pontos de vistas entre o Brasil e a Argentina está destinado a ter uma grande influencia sobre a harmonização dos espiritos e a approximação de todas as republicas americanas.

A SEDE DAS CONFERENCIAS SOBRE A QUESTÃO DO CHACO

LA PAZ, 19 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia publicou hoje um communicado, informando que os governos boliviano e paraguayo, juntamente com a commissão da Liga das Nações, tinham resolvido tornar a cidade de Montevidéo, a séde das futuras conferencias para a solução do problema do Chaco.

TEXTO DA COMMUNICAÇÃO DA COMMISSÃO A' LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 19 (U. P.) — E' o seguinte o texto do telegramma enviado pela commissão do Chaco á Liga das Nações: "O presidente do Paraguay dirigiu á commissão as seguintes propostas: 1º) o armisticio geral terá vigor entre 19 de dezembro á meia noite e 30 de dezembro á mesma hora; 2º) convite por parte da commissão para a convocação immediata de uma reunião dos belligerantes, afim de negociarem as condições de paz". A Bolivia aceitou as propostas. A commissão convocará para esse effeito os plenipotenciarios dos dois paizes a uma reunião em Montevidéo. A commissão parte amanhã, devendo chegar a Buenos Aires na sexta-feira e em Montevidéo no sabbado. — (a.) Buero".

COMPLICAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DO CHACO — ARBITRAGEM INTEGRAL OU TREGUA?

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — Parece ter-se complicado durante a noite, a solução da questão do Chaco, que até ás ultimas horas da tarde parecia marchar para breve desfecho. E' que, á affirmação official de que os belligerantes aceitavam a arbitragem integral, veiu sobrepôr-se a noticia de Assumpção de que o Paraguay offereceu apenas algumas semanas de tregua.

Todavia "El Pueblo", conhecido como jornal do presidente Terra, annuncia, em editorial, que hoje pela manhã póde ser considerada como resolvida a questão do Chaco, de vez que falta apenas chegar a accordo sobre detalhes de menor importancia.

O PRESIDENTE DO PARAGUAY ASSIGNA A TREGUA

ASSUMPÇÃO, 19 (U. P.) — O presidente Eusebio Ayala assignou esta manhã a declaração de tregua de dez dias, durante a qual serão estudados os termos da paz com a Bolivia.

O MODO DE SENTIR DO POVO DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 19 (U. P.) — A noticia da decretação de um periodo de tregua de dez dias, a começar de hoje á meia-noite, foi recebida com indifferença pela população desta capital.

Depois de um periodo de 14 mezes de luta, durante o qual o Paraguay perdeu milhares de seus filhos nas florestas do Chaco, era de esperar que o publico saudasse com demonstrações de effusivo contentamento a noticia da suspensão das hostilidades.

O desinteresse popular pela cessação da luta armada causou especie, não se sabendo ainda a que attribuil-o.

O ministro das Relações Exteriores interino, sr. Jeronimo Zubizarreta, partirá para Montevidéo na proxima quinta-feira com a missão de representar o Paraguay nas reuniões especiaes da Liga das Nações que vae negociar a paz definitiva entre os dois paizes belligerantes.

A impressão geral é de que o Paraguay não abrirá mão das suas exigencias anteriores, que comprehendem, como se sabe, uma indemnização em dinheiro pelos prejuizos que causou á nação a guerra com a Bolivia.

Os observadores sustentam que a decretação de uma paz prolongada depende do desejo da Bolivia de aceitar essas exigencias.

NOVIDADES DO MOMENTO POLITICO

A leaderança da Constituinte — Dissolvido o senhor Antonio Carlos — Reuniões de leaders — As férias — Mais de 1.000 emendas — A representação profissional — Conferencias — A bancada mineira

A chegada inesperada do ministro Oswaldo Aranha hontem, na Assembléa Constituinte foi a nota de sensação. E o seu notavel discurso completou esse acontecimento politico. A Camara já estava com saudades do seu "leader" e demonstrou como o prestigia e acompanha ao chefe da Revolução Brasileira, apesar das tentativas e ensaios feitos para se lhe impor outro coordenador. A attitude dos constituintes hontem, na votação do requerimento do sr. Accurcio Torres foi uma das mais brilhantes victorias politicas do sr. Oswaldo Aranha e constituiu ao mesmo tempo uma demonstração de que todas as fantasias de diminuição do prestigio do "leader" desapparecem com a sua presença.

NÃO GOSTOU

O sr. Antonio Carlos não gostou da orientação do discurso do "leader", nem tampouco da sua presença no recinto. Lá estava manobrando para prejudicar o governo negando a approvação ao requerimento. Depois em alguns minutos fracassaram todos os seus projectos.

O PRESIDENTE DISSOLVIDO

Quando os deputados olharam para a mesa, logo após o discurso do sr. Oswaldo Aranha, não mais encontraram o sr. Antonio Carlos.

Estava dissolvido.

Por que não teria o sr. Presidente da Assembléa que tanto gosta do cargo, continuado a desempenhar a sua funcção?

REUNIÕES DE "LEADERS"

O sr. Oswaldo Aranha reassumindo o posto de "leader" effectuou uma reunião com os orientadores das bancadas. Nada porém se divulgou sobre o assumpto.

E AS FERIAS?

Fala-se em ferias da Assembléa. E affirma-se que durarão 20 dias. Qual é a manobra que se pretende fazer? O subsidio foi pago hontem, mas em parte apenas.

Isto parece que perturbará o repouso projectado.

EMENDAS

Calcula-se em mais de mil o numero de emendas que serão apresentadas ao anteprojecto. Só a bancada paulista tem mais de 200.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

O sr. Horacio Lafer vai apresentar um projecto relativo á posição da representação de classe nas futuras assembléas.

Esse trabalho ao que fomos informados tem o apoio da bancada paulista.

O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA NO CATTETE

Esteve, hontem no Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do Governo, o capitão Candido de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará, recentemente chegado ao Rio.

REUNE-SE HOJE A BANCADA MINEIRA

Está marcada para hoje, ás 15 horas, uma reunião da bancada mineira no Palacio Tiradentes, na qual tomarão parte os representantes dos dois partidos politicos Progressista e Republicano Mineiro.

A reunião não é de caracter politico partidario, visa unicamente assentar os pontos de vista das duas bancadas sobre emendas que vão apresentar ao projecto da Constituição que, de um modo geral, interessam ao Estado de Minas Geraes.

CONFERENCIAS POLITICAS

Hontem conferenciaram no Ministerio da Agricultura os srs. Soares Tavora e Ary Parreiras.

Juntos foram ao Ministerio da Viação onde mantiveram longa palestra com o sr. José Americo.

UNORIA

A bancada do Paraná não está toda contra o sr. Manoel Ribas. Um deputado ao menos, o sr. Lacerda Pinto continua com o interventor.

E' o "leader" de si mesmo.

PELA SOLUÇÃO DO INTRINCADO PROBLEMA DO DESARMAMENTO

Continuam os entendimentos directos entre Paris e Berlim

PARIS, 19 (U. P.) — Nas ultimas propostas do desarmamento, remettidas hoje ao Quai d'Orsay pelo governo do Reich, está incluido um pacto franco-allemão de não aggressão, valido por 10 annos. A ultima nota allemã reitera as condições de simultaneas igualdade para a Allemanha e segurança para a França pedidas pelo chanceller Hitler no pacto das quatro potencias em dezembro de 1932.

A entrega das propostas da Allemanha marca a continuação das negociações que visam reconduzir a Allemanha ás discussões internacionaes de Genebra sobre o desarmamento. Com a retirada da Allemanha da Liga das Nações e da Conferencia do Desarmamento, ficou manifesto que sem ella não seria possivel chegar a nenhum accôrdo unanime, e que a sua presença ou o seu compromisso de "não-rearmamento" era indispensavel á segurança da paz na Europa.

Entrementes a Allemanha continuou a affirmar estar prompta a desarmar-se, caso as outras nações tambem assim procedam. As suas propostas a esse respeito, tornadas publicas durante as negociações com o governo francez, foram qualificadas de liberaes pelos entendidos na situação politica internacional. As suas pretensões comprehendem em primeiro logar um exercito permanente de 300.000 homens e a conservação de todos os armamentos defensivos com armas automaticas. A sua concessão sobre a materia está em que a França e seus alliados podem conservar os armamentos offensivos, todavia sujeitos a controle periodico, e a guerra chimica seja declarada fóra da lei.

Além disso declarou a Allemanha estar disposta a assignar pactos de não aggressão com outras nações e a destruir todos os livros accusados de diffundir tendencias militaristas nas escolas.

Antes da suspensão da Conferencia do Desarmamento, o sr. Arthur Henderson, seu presidente, exprimiu a esperança de que as negociações com a Allemanha seriam conduzidas a uma solução satisfatoria a tempo de permittir convocar novamente os delegados logo após a reunião do Conselho, a qual terá inicio em 15 de janeiro proximo. Espera-se que a sessão do Conselho dure de sete a dez dias.

Embora Londres e Roma se mostrem inclinados a aceitar as propostas da Allemanha, do lado da França se sabe que o embaixador francez em Berlim, o sr. François Poncet, recebeu recentemente instrucções no sentido de informar ao governo do Reich serem inuteis quaesquer negociações franco-allemães sobre desarmamento emquanto a Allemanha persistir na sua pretensão de um exercito de 300.000 homens.

Sabe-se, ao mesmo tempo, que as negociações sobre o mesmo assumpto entaboladas entre os gabinetes de Berlim e Londres procedem com mais facilidade, e nos circulos governamentaes esperam-se com ansiedade noticias de algum accordo estabelecido entre os dois paizes. Não deixam de persistir certos receios de que a Inglaterra não secunde a França nas exigencias que esta pretende impôr relativamente ao desarmamento da Allemanha.

UM PASSO AVANTE EM PROL DA SOBERANIA DAS PEQUENAS NAÇÕES

MONTEVIDE'O, 19 (U. P.) — Em reunião da Commissão de Direito Internacional, da Setima Conferencia Pan-Americana, foi discutido o projecto de não-intervenção.

O delegado cubano, sr. Arturo Illas y Herminio Portel Vila, atacou a proposito, a Emenda Platt, que autoriza a intervenção dos Estados Unidos em Cuba, desde que se verifiquem determinadas condições. Allegou o delegado em apreço, que Cuba não fôra ouvida, quando da ratificação da Emenda Platt, tendo permanecido durante tres annos sob o controle das tropas de occupação norte-americanas. Accrescentou que o seu paiz se vira forçado a aceitar a vigencia daquelle dispositivo, afim de se livrar da suzerania politica da Hespanha.

A Emenda contem vicios, insistiu, entre elles a permissão de intervenção aos Estados Unidos, donde os esforços do governo do seu paiz em obter condições especiaes, em vez do reconhecimento.

O delegado da Nicaragua dirigiu um appello aos Estados maiores, para que votassem o projecto anti-intervencionista, afim de assegurar a tranquillidade das pequenas nações.

Depois de se terem manifestado numerosos delegados em favor do projecto, de não-intervenção, tomou a palavra o chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, que entre outras considerações, accentuou que "nenhum governo devia temer a intervenção dos Estados Unidos sob a administração Roosevelt. Urge que todos os observadores comprehendam que os Estados Unidos, sob o governo do presidente Roosevelt, tanto como quaesquer outros governos, se oppõem a interferencias na liberdade, na soberania, nos negocios internos deste ou daquelle paiz."

Chamou a attenção dos presentes para a recente affirmação publica do presidente Roosevelt, em que o chefe do executivo da grande Republica do hemispherio norte, se mostrara disposto a negociar com o governo cubano a introducção de modificações nos dispositivos que regulam, no momento, as relações entre os dois paizes.

As declarações do sr. Cordell Hull foram muito applaudidas.

O 12.º ANNIVERSARIO DE "VANGUARDA"

A imprensa brasileira está de parabens, por motivo da passagem do anniversario do vibrante e popular vespertino "Vanguarda", orgão de nossa imprensa que durante doze annos tem sido um dos mais denodados pioneiros das idéas nobres e das campanhas justas.

Registando com satisfação o auspicioso acontecimento, não podemos fazel-o sem consignar nestas linhas o nosso apreço e admiração pela intelligencia luminosa de Ozéas Motta, seu digno director, jornalista de classe, que em nosso meio, fez de cada leitor um seu fervoroso enthusiasta.

Ao brilhante collega levamos os nossos cumprimentos muito cordeaes fazendo votos no sentido de que continue a obter victorias sempre brilhantes para a alegria de nosso publico, que em "Vanguarda" encontra sempre uma grande voz para a defesa de seus direitos. Pois, não só pela sua feição moderna, como pelo seu brilhantismo e pela justiça das idéas por que sempre se bate, "Vanguarda" se reflecte agradavelmente na alma do carioca, para quem a sua leitura constitue um habito indispensavel. Que viva, pois, sempre conquistando louros o brilhante collega para felicidade de seus directores e redactores e de quantos, como nós, estamos affeitos a admiral-o e queral-o.

LANÇAMENTO DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

BARROW-IN-FURNESS, Lancashire (Inglaterra), 19 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", construido pela firma Vickers Armstrong, lançado ao mar, hoje, ao meio dia, foi baptisado pela embaixatriz do Brasil, sra. Regis de Oliveira, em nome da sra. Getulio Vargas.

O embaixador Regis de Oliveira, tambem, se achava presente á solemnidade, assim como o almirante Sir Percy A. Addison, na qualidade de representante do Almirantado britannico.

Sir Herbert Lawrence, que foi o amphytrião no almoço offerecido por essa occasião ás pessoas presentes á cerimonia, na sua qualidade de presidente da firma Vickers Armstrong, entregou á sra. Regis de Oliveira, como recordação do lançamento ao mar do novo navio-escola brasileiro, uma linda peça de joalheria.

O "Almirante Saldanha" é equipado de toda sorte de machinismos mais modernos, bem como de varios typos de canhões.

COMMEMORA-SE, HOJE, O ANNIVERSARIO DE STALIN

MOSCOU, 19 (U. P.) — Joseph Vissarionovich Djugashvili, conhecido no mundo e na historia sob o nome de Stalin, completará amanhã cincoenta e quatro annos de edade.

Essa celebração encontra-o mais firmemente estabelecido no pinaculo do poder, do que em qualquer outra occasião de sua extraordinaria carreira. Agindo sempre através do Partido Communista, altamente centralisado, e do qual elle é o chefe, Stalin exerce na verdade poderes dictatoriaes sobre a vasta União dos Soviets.

Salvo no que diz respeito ás saudações e parabens de sua familia e de seus amigos mais intimos e collaboradores mais assiduos, o dia não será muito diverso do que os outros dias de sua vida trabalhosa e activa. Como de costume elle dedicará todas as suas horas de vigilia a um trabalho intenso, assistindo pessoalmente aos numerosos detalhes que outros dirigentes deixam de ordinario aos seus subordinados.

O quinquagesimo anniversario de Stalin, ha quatro annos, deu motivo a uma commemoração sem precedentes de adulações. Desde então, indiscutivelmente a pedido seu, seus anniversarios passaram aqui quasi despercebidos. Espera-se geralmente, entretanto, que no anno proximo, quando completar cincoenta e cinco annos de edade, seus admiradores organizem uma nova celebração de proporções nacionaes.

Retratos e bustos de Stalin enchem o paiz às centenas de milhares, tornando seu aspecto caracteristico, com os cabellos muito negros e um bigode espesso e que cahe um pouco sobre os labios, familiar a todos os cidadãos dos Soviets.

Mas Stalin em pessoa é visto muito raramente pela população da capital e praticamente, nunca fóra de Moscou. Muitas vezes durante o anno elle se mostra no parapeito do tumulo de Lenin na Praça Vermelha, ao mesmo tempo em que passa em revista uma demonstração e parada em que tomam parte milhões de pessoas. Apparece publicamente só em poucos outros conclaves importantes do Partido Communista, como por exemplo nas reuniões do Tsik (Commissão Executiva Central da União).

Os discursos de Stalin são raros e sempre estudados com carinho como mais importantes do que qualquer [illegible] pelo governo. Nunca falou em um comicio popular, [illegible] antes delle, limitando-se a uma ou outra manifestação occasional e cuidadosa de sua opinião em importantes reuniões do Partido.

Em seu ultimo apparecimento em publico, occorrido por occasião da celebração do decimo sexto anniversario da revolução, Stalin mostrava-se extraordinariamente bem disposto. E' um homem de estatura media, bem construido e um pouco inclinado á corpulencia. Em seu rosto militar, botas negras e [illegible] de viseira baixa, tem um aspecto impressionante, quasi napoleonico.

Em sua vida pessoal Stalin é considerado um homem extremamente pacato e conservador. Vive em relativa simplicidade, em um pequeno apartamento no Kremlin, que antigamente servia de aposento para um pequeno cortesão do czar. Seu filho mais velho, que conta hoje cerca de vinte e quatro annos de edade, vive ao que se diz em Leningrado. Seus dois filhos mais moços, um menino de doze e uma menina de sete annos moram na sua companhia e assistem as aulas em uma escola elementar ordinaria fóra do Kremlin.

Em seu ultimo apparecimento em publico occorrido por occasião da celebração do decimo sexto da revolução, Stalin mostrava-se extraordinariamente bem disposto.

Recentemente Stalin fez erigir um bello monumento sobre o tumulo de sua segunda esposa, Nadezhda Allelujeva-Stalin, que morreu o anno passado. Sua morte, ao que consta, constituiu um profundo choque no dictador. Correram boatos não confirmados de outro casamento com uma parenta de Lazar Kaganovich, considerado o seu braço direito.

O dominio de Stalin na União dos Soviets, é hoje quase absoluto. Todos os remanescentes da opposição trotzkista e da antiga opposição da Direita foram destruidos e a palavra do "vozhd" — expressão russa equivalente ao italiano "Duce" ou ao allemão "Fuehrer" — é lei em todo o paiz.

Garantindo os direitos adquiridos de civis e militares

O deputado Henrique Dodsworth, por deliberação do Partido Economista, emenda em tal sentido o anteprojecto constitucional

Em nome e por deliberação do Partido Economista do Brasil o deputado Henrique Dodsworth apresentou hoje a seguinte emenda ao ante-projecto constitucional:

EMENDA — Accrescente-se ás DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS onde convier:

"— Dentro de trinta dias seguintes á promulgação desta Constituição, será instituido em cada Estado e no Districto Federal, um Tribunal Especial de justiça rapida e gratuita, composto de tres togados, e de um representante da Fazenda Publica, sem direito a voto, mas com as funcções proprias dos procuradores geraes, designados todos pelo Supremo Tribunal Federal. A esses Tribunaes incumbirá examinar e rever, por solicitação directa dos interessados ou de seus herdeiros, as lesões a direitos adquiridos, praticadas após a Revolução de 1930, e providenciar incontinenti, por meio de sentenças irrecorriveis, no sentido de serem resarcidos os damnos occasionados sem justa causa, ou sem processo regular ou sem defesa dos lesados, e reintegrados estes, quando se tratar de servidores da Nação, civis ou militares, vitalicios ou estaveis, na fórma dos arestos dos tribunaes e das leis então em vigôr, nas funcções de que hajam sido demittidos, ou em equivalentes, por vencimentos e categorias, noutras repartições da mesma séde em que serviam. Para os fins desta disposição fica o Poder Executivo autorizado a abrir os necessarios creditos, calculadas as restituições de vencimentos, sem juros de móra ou quaesquer accrescimos, de accordo com as respectivas consignações no orçamento de 1930, para os servidores do quadros constantes do orçamento, e na média dos dois annos anteriores á Revolução para os servidores sem proventos fixos em tabellas orçamentarias, contando-se mais, a estes e áquelles, para todos os effeitos, o tempo em que estiveram afastados de suas funcções. Cada Tribunal attenderá aos casos verificados na respectiva jurisdicção, pela ordem chronologica dos requerimentos, competindo ainda ao mesmo declarar sem effeito quaesquer nomeações que importem na preterição dos servidores amparados por suas sentenças".

Magnifico presente do marechal Hindenburgo ao presidente Gomez

BERLIM, 19 (A. B.) — O ministro da Allemanha em Caracas apresentou hoje, terça-feira, ao presidente Gomez uma lembrança pessoal do presidente Hindenburgo, em commemoração da data nacional daquelle paiz que coincide com 25 annos de serviço daquelle diplomata. A lembrança é uma "espada de honra", obra de fina arte allemã, com a bainha e o cabo magistralmente trabalhados.

A proposito os jornaes lembram o que tem sido o governo do presidente Gomez, accentuando que as relações entre os dois paizes nunca deixaram de ser as mais cordeaes.

Execução dos assassinos do rei Nadyr

KABUL, 19 (A. B.) — Immediatamente depois de pronunciada, hontem, a sentença de morte contra os assassinos do rei Nadyr Schah, foram os mesmos executados.

Duas pessoas accusadas de cumplicidade no crime foram condemnadas á prisão perpetua.

Invenção de um efficiente typo de phosphoro

PFORZHEIM, 19 (A. B.) — Acaba de ser inventado nesta cidade um pequeno apparelho que revolucionará completamente a industria dos phosphoros. Esse apparelho ou phosphoro póde dar 20 vezes seguidas chamas e durar bastante tempo, por mais de cinco minutos, cada chama.

Augmento nas exportações do commercio mundial

LONDRES, 19 (A. B.) — De accordo com algarismos publicados pelo Departamento de Estatistica da Liga das Nações, verifica-se que houve augmento do commercio mundial nas exportações de outubro ultimo, e que esse augmento foi representado pelo coefficiente de 163 %.

A quota dos trabalhadores na manutenção dos desempregados

ROMA, 19 (A. B.) — Durante o anno passado, os trabalhadores industriaes de toda a Italia contribuiram com 18.175.150 liras para a manutenção dos desempregados existentes no paiz.

O frio está matando em Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — Toda a provincia portugueza está assolada por uma onda de frio muito intensa, que tem victimado já algumas pessoas. Hoje, falleceu, em Figueira da Foz, em consequencia da baixa da temperatura, o mendigo Joaquim de Oliveira.

Noticia-se que os trabalhos agricolas foram suspensos em muitas regiões devido á impossibilidade dos lavradores agirem ao ar livre.

Um voto de applauso ao ministro M. Franco

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — Em reunião da Commissão da Paz, da Setima Conferencia Panamericana, elogiou o sr. Mello Franco, ministro do Exterior do Brasil e chefe da delegação do seu paiz, a estreita collaboração do Brasil e da Argentina, usando de frases emotivas. O sr. Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Argentina e chefe da delegação do seu paiz, agradeceu no mesmo tom.

Annunciou mais o sr. Saavedra Lamas ter recebido um telegramma em que lhe era communicado o accordo para a construcção da grande ponte internacional sobre o rio Uruguay, ligando a cidade de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, á cidade de Passo de los Libres, na provincia de Corrientes.

Estando annunciado o regresso do sr. Mello Franco ao Brasil, solicitou o sr. Saavedra Lamas um voto de applauso para o representante brasileiro, no que foi immediatamente attendido.

Tribunal Regional

Na sessão de hontem foram julgados varios processos

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reuniu-se, hontem, o Tribunal Regional do Districto Federal.

Depois da approvação da acta e lida a materia do expediente, foram julgados os seguintes processos:

Relator — dr. Octavio Kelly, requerentes — Aroldo Moreira Santos Costa e José Ribeiro Bastos Junior, mandados expedir os titulos.

José Martins Barbosa, mandado baixar a Cartorio.

Carlos de Queiroz Figueiredo, indeferido por não estar a declaração do serviço militar feita de accordo com a Lei Eleitoral.

Relator — dr. Edgar Costa — Requerentes — José Martins da Silva e Leonina Constancia Pires, mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Desembargador Vicente Piragibe — Requerentes — Francisco Feliciano de Souza e Alfredo Joaquim Oppenheim; mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Desembargador Moraes Sarmento — Requerentes — Dina Serpedello da Silva e Eurydes Barreto; foram mandados expedir os titulos respectivos.

Domingos Paciencia — Indeferido por não estar a declaração de serviço militar feita de accordo com a Lei Eleitoral.

Novo emprestimo para a Reconstrucção Financeira

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. Jesse Jones conferenciou hoje com o presidente Roosevelt, após o que foi notificado que a Corporação de Reconstrucção Financeira necessitará de um emprestimo addicional de 350 milhões de dollars para os bancos fechados.

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933

Titulo	Cotação	Titulo	Cotação
Allied Chemical & Dye	144.75	Intern. B. Machine	142
Allis Chalmers mfg	17.75	International Cement	30
American Can	94.87	International Harvester	39.12
American Car & Foundry	24.50	International Nickel	21.65
American Foreign Power	8	International Tt And Tel	13
American Gas Eletric	29.75	Kennecot Copper	19.87
American Locomotive	27.25	Kroger Grocery	22.87
American Metal	17.62	Lambert Co.	22.75
American P. & Light	6.75	Lehman Corporation	n/c
American R. & St. San	13.87	Lehn And Fink	19.50
American S. Refining	41.62	Mack T. Incorporated	23.25
American Sup Power	1.75	Miami Copper	6
American Tel And Tel	119.12	Mount orp. Of Canadá	1.50
American Tobacco "B"	71	Missouri K. Texas (pref)	18.75
American Water Works	18.12	Missouri Pacific	3.25
American Woolen	17.75	Monsanto Chemical	50.62
Anaconda Copper	13.75	Montgomery Ward	21.75
Andes Copper	n/c	Nash Motors	20.12
Armours of D. (pref)	37	National Biscuit	48.12
Armours Illinois "A"	2.25	National Cash Register	16.62
Armours Illinois "B"	28.75	National Dairy Products	12.37
Associated Gas & Electric	1/2	National Lead Co.	n/c
Atchinson Topeka S. Fé	54	National P. And Light	9.87
Atlantic Refining	25.75	New York Central	32.50
Atlas Corporation	10.25	Niagara Hudson Power	6
Auburns Motors	52.62	Niagara Warrants "A"	7/16
Baldwin Locomotive	11.25	Nitrate Corp. Of Chile	7/8
Bendix Aviation	13.37	Noranda Mines	35.87
Bethlhem Steel	34.37	North American Co.	14.75
Brazilian Traction	11	Otis Elevator	14.25
Burrough A. Machine	13.75	Pacific Gas Electric	17
Canadian Pacific	12.87	Packard Motors	3.75
Case Treshing Machine	61.37	Paramount Public	3
Caterpil Ar Tractor	22.50	Patino Mines	13.50
Cerro de Pasco	32.75	Pennsylvania Railroad	29.50
Chicago M. St. Paul	4.25	Phillips Petroleum	15.37
Chrysler Motors	45.25	Public Service of N. J.	34.50
Cities Service	1.75	Radio Corporation	6.87
Columbia Gas Electric	11.25	Radio Preferred "B"	38
Commonwealth Edison	42.75	Remington Rand	8.37
Commonwealth Southern	1.50	Sears Roebuck	41.50
Consolidated Gas Of New York	37	Simmons Company	18.12
Consolidated Oil	13.25	Socony Vacuum Corp.	15.12
Continental Can	74	Southern Pacific	19.87
Corn Products	73.50	Standard Brands	21.87
Creole Petroleum	12.87	Standard Gas Electric	7.50
Curtiss W. Airplanes	2.50	Standard Oil of Indiana	32.50
Dominion Stores	n/c	Standard Oil of California	38.62
Douglas Aircraft	17.50	Standar Oil of N. Jersey	44
Du Pont de Nemours	93	Stone Webster	6.87
Eastman Kodak	80.75	Studebaker Corp.	4.12
Electric Bond And Share	11.37	Swift International	17.50
Electric P. And Light	4.75	Texas Corporation	24.75
Electric Storage Battery	45	Texas Gulph Sulphur	45.50
Engineers Public Service	n/c	Texas P. Lands Trust	8.87
First National Stores	54	Transamerica Corp.	6.62
Ford Motors of Canadá	12.87	Tricontinental	4.62
Fox Film (New Issue)	13.50	Union Carbide	44.75
General Asphalt	18	Union Pacific Railroad	115.62
General Baking	11.75	United Aircraft	31.87
General Electric	18.37	United Corp.	4.75
General Foods	33.87	United Gas Improvement	15
General Motors	32	United Gas "New"	2
Gillette Safety Razor	8.37	United States Leather	6
Glidden Corporation	n/c	United S. Realty Imp.	7.75
Gold Dust	18.75	United States Rubber	11.50
Goodrich B. B.	12.75	United States Smelting	90.37
Goodyear Rubber	34.12	United States Steel	46.25
Granby Copper	7	Utilit. Power And Light Preferred	9
Great N. Railroad	19.12	Utilities Power And Light	1/4
Great Western Sugar	29.50	Warner B. Pictures	5.50
Howey Gold	n/c	Warren Bross	9.50
Hudson Bay Mining	8.25	Wesson Oil And Snowd.	34.87
Hudson Motors	13.12	Western Union Telegraph	52.75
Hupp Motors Co.	2.87	Westinghouse Electric	37
Ingersol Rand	55	Woolworth	43

BANCOS

Banco	Cotação
Bank Of Montreal	167
Bankers Trust	45.62
Canadian Bank Of Commerce	138
Central Hannover Trust	137.50
First National Bank Of Boston	24.25
Guaranty Trust Of New York	250
National City Bank Of New York	17.37
Royal Bank Of Canadá	128

TITULOS E ACÇÕES

Titulo	Cotação
Cities Service 5 %	57.50
Brazil Federal 8 % — 1941	27
Emprestimo Reino de Italia 7 %	99.87
4º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.21
Em. Federal Brasileiro 6 1/2% 1926 — 1957	23.25
Em. Federal Brasileiro 6 1/2% 1927 — 1957	19
Rio Grande 8 % 1958	17
Rio Grande 6 % 1948	n/c
Municipalidade de São Paulo 8 % 1952	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940	62
Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1936	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1950	19.50
Titulos do Estado de São Paulo 1958	n/c
Bonus Minas Geraes 6 1/2% 1959	17
Bonus Minas Geraes 6 1/2% 1958	n/c
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1951	19

CAMBIO

Moeda	Cotação
Libra Esterlina	5.14
Franco Francez	6.10
Lira Italiana	8.28
Juros dos Emprestimos á vista (Call Money)	1

APPROVADA UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE FRANCEZ

A França combaterá o rearmamento da Allemanha ficando contraria á posição tomada pela Inglaterra e pela Italia

PARIS, 19 (U. P.) — O Senado approvou hoje por 201 votos contra 38, uma moção de confiança ao gabinete Chautemps e o artigo 6 do projecto orçamentario do Governo.

Pensava-se a principio que a Camara Alta repelliria o projecto de reforma financeira, o qual visa eliminar no orçamento francez, para 1934, um deficit calculado em 6 billiões de francos. Recentemente approvado na Camara dos Deputados, depois de pequenas alterações introduzidas pela Commissão de Finanças, daquella casa, chegou o projecto hontem ao Senado. Suppunha-se que este solicitasse novas alterações e que, portanto, tivesse elle de voltar á Camara para de novo ser approvado ou rejeitado.

Na crise financeira que tem pesado sobre a França, nestes ultimos mezes, tres gabinetes já fracassaram nos seus esforços em arrancar á Camara um projecto de reforma que atalhasse o deficit imminente do orçamento de 1934. Os presidentes do Conselho Daladier e Sarraut, apresentando as propostas á Camara, perderam o necessario voto de confiança a proposito do artigo 6, o qual determina uma reducção nos vencimentos dos funccionarios publicos no valor de 2 por cento para aquelles que percebem entre 1.200 e 1.500 francos annuaes.

Os elementos socialistas e os centristas da esquerda recusaram acceitar o córte, e o ex-ministro do Interior Camille Chautemps foi convidado a formar um novo Gabinete e um novo projecto de reforma financeira.

Pelo projecto agora approvado, o córte sobre os vencimentos dos empregados publicos foi reduzido de 2 °|° para 1 °|°, applicados aos que ganhassem de 1.500 a 2.000 francos annuaes.

O projecto orçamentario contem um artigo regulando as despesas do Quai d'Orsay e pelo qual se consigna uma verba de 33 milhões de francos a empregar-se em 1934, como "fundo especial para o serviço de informações francezas no estrangeiro".

A approvação hoje dada pelo Senado ao projecto é considerada pelos observadores politicos como fortalecendo sobremaneira a posição da França, tanto do ponto de vista financeiro e economico, como do internacional. As incertezas reinantes nos ultimos mezes eram encarados em muitos circulos como um factor perigoso á segurança do franco. Com a affirmativa da parte do Governo de que o padrão ouro será mantido e com a acção do fundo de egualização operante em Londres, a moeda franceza tem-se sustentado em alta em relação á libra.

Todavia os dados semanaes do Banco de França têm revelado fortes retiradas de ouro das suas arcas, retiradas que são em parte attribuidas aos receios de depositantes estrangeiros, e em parte á politica do ouro seguida pelo presidente Roosevelt.

Com a despesa hoje autorizada para 1934, fica a França occupando uma posição mais firme entre os paizes da Europa, agora divididos, acerca do desarmamento da projectada reorganização da Liga das Nações.

Corre aqui que a França oppor-se-á a quaesquer reformas na estructura do Instituto de Genebra, assim como combaterá o rearmamento da Allemanha ficando nesses dois pontos contraria á posição tomada pela Grã Bretanha, Italia e Allemanha.

Regiões paludosas transformadas em campos de producção

ROMA, 19 (A. B.) — As palavras proferidas por Mussolini ao entregar os premio aos agricultores das villas que estão surgindo no que outrora foram as paludes pontinas causaram a maior sensação em toda a Italia. o "milagre de Littoria", declarou Mussolini, constitue uma grande obra de vontade. "Aqui, durante vinte seculos, reinou a morte, mas agora reina o trabalho.

AMEAÇADA DE SER EXTINCTA A CELEBRE CAMARA DOS LORDS

A MAIS VENERAVEL DAS INSTITUIÇÕES POLITICAS DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 19 (U. P.) — Ameaçada de extincção, a Camara dos Lords, que é a mais veneravel das instituições politicas britannicas, encarou hoje, praticamente a possibilidade de sua reforma, com a apresentação de um projecto de lei em tal sentido.

E' este o resultado das acerbas criticas de socialistas extremados e de laboristas moderados, á serenidade politica dos "nobres lords", ameaçando acabar com o que lhes parece commoda displicencia, extinguindo a Camara alta do Parlamento, logo que voltem a assumir o poder.

Tomou a iniciativa da reforma, capaz de calar taes criticas, o marquez de Salisbury, autor do projecto hoje apresentado a seus aristocraticos pares, com o objectivo de os democratizar.

Os dispositivos essenciaes do projecto consistem na reducção dos pares hereditarios a 300, e na admissão ao cenáculo de homens que não sendo de sangue nobre, contam entretanto, como personalidades eminentes, o que virá constituir outra etapa revolucionarias na historia do parlamentarismo britannico, pois equivale ao accesso da burguezia ao circulo politico até aqui privativo dos expoentes da nobreza.

Com esta concessão, buscam os lords seu fortalecimento na effectivação de authentica alliança parlamentar com a nata da classe média, numa conjugação de esforços, que os observadores classificam de manobra de precaução do conservadorismo inglez contra a maré das dictaduras que se vêm espalhando na Europa, e já tem os seus representantes "fascistas" dentro das camadas politicas do archipelago do rei George.

O fortalecimento da Camara dos Lords toma assim o caracter de medida preventiva de qualquer tentativa dictatorial, e o marquez de Salisbury tomou a iniciativa de propol-o, no sentido de democratização, tendo em mente a advertencia do primeiro ministro, sr. Ramsay MacDonald aos conservadores, quando accentuou que qualquer tentativa para accentuar o caracter de "torre de marfim" da camara alta, afim de convertel-a em bastilha contra as investidas democraticas, significaria "revolução".

Compõem a casa alta do Parlamento, cerca de 750 nobres e altos dignatarios da Igreja anglicana, constituindo o que, em linguagem pragmatista, se chama "Lords espirituaes e temporaes". Como assembléa politica de conselheiros do rei, constituem um organismo com mil annos de idade, anterior á conquista normanda do duque Guilherme — o Bastardo — e ao proprio rei Alfredo, o Grande.

Na desfilada dos seculos tem, porém, o cenáculo, perdido quantidade de prerogativas, e hoje, poucos são os seus componentes que comparecem ás sessões meras formalidades de cinco a dez minutos de duração, donde a allegação de inutilidade partida dos laboristas, partidarios da extincção da Assembléa.

Ainda na sessão de hoje, apenas um punhado de grãos senhores temporaes e espirituaes da Grã-Bretanha estava presente, quando o Lord Chanceller, que é o presidente da casa, abriu a sessão para Lord Salisbury apresentar o projecto que vae tirar aos pares mais de metade das poltronas de veludo vermelho de que elles tradicionalmente são donos.

Mais de metade dos lords que se interessam pela vida parlamentar é favoravel á reforma Salisbury, mas esta só póde ser levada a effeito com approvação da Camara dos Communs, que desde o triumpho da burguezia no scenario politico inglez, é o orgão legislativo activo, por excellencia.

Ha, todavia, na Camara baixa, forte corrente favoravel á reforma agora consubstanciada no projecto Salisbury, entendendo muitos deputados que a reorganização deve ser mais radical do que entende o marquez.

Estão actualmente assim repartidos os logares na Camara dos Lords, não contadas as poltronas dos principes da casa real: 2 arcebispos, 19 duques, 27 marquezes, 122 condes, 75 viscondes, 24 bispos, 422 barões e 34 senhores escocezes e irlandezes.

O general O'Duffy transferido de prisão

DUBLIN, 19 (A. B.) — O general O'Duffy, chefe do Partido Fascista irlandez, foi transferido, hontem, para a prisão militar da Arbourhill, cercado por uma força armada. Embora não esteja ainda terminada a formação de culpa contra aquelle politico, affirma-se que elle comparecerá perante um tribunal militar logo depois do Natal.

O gelo impede a navegação numa parte do Rheno

KOBLENS, 19 (A. B.) — Continu'a a fazer intenso frio em toda a região mantendo-se o termometro, constantemente, varios gráos abaixo de zero. O Rheno gelou pela terceira vez desde o começo do seculo. A camada de gelo cobre uma extensão de cerca de treze kilometros, motivo pelo qual foi interrompida a navegação entre Loreley e Bacharach.

A PRISÃO DO AVIADOR SARMENTO DE BEIRES

Depois de varias peripecias a Policia da Defesa Social consegue prender esse revolucionario

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS

LISBOA, Dezembro (U. P.) — Sarmento Beires era das pessoas que a policia procurava, aquella que mais interesse tinha ella em prender.

Conseguiu, agora, mercê da acurada vigilancia de que varios elementos eram objecto e tambem da maneira como o conhecido aviador se expunha.

Todos os dias, chegavam informações á policia de Defesa Social, de que Beires passava pelas ruas da capital, com uma displicencia sem igual. Era verdade. Beires, envergando um fato de ganga, daquelles que são designados por "macacos", percorria não só as vielas menos illuminadas da cidade, como as arterias mais frequentadas.

Punha umas barbas postiças e ei-lo affrontando a perspicacia dos agentes de policia. Muitas pessoas o reconheceram, mas nunca o denunciaram.

Uns eram admiradores do heróe, outros correligionarios do politico.

Sarmento de Beires, no emtanto, mudava de casa amiudadas vezes.

Assim era de aconselhar, pois de um momento para outro nada mais natural do que ser assignalada a sua estada em qualquer dellas. Por sua causa muitos dos seus amigos, que lhe deram guarida, foram presos.

Quatro dias antes de ser elle encontrado, tinha deixado uma casa onde estivera cerca de um mez.

A' policia sabia, comtudo, da identidade de alguns individuos que o visitavam e que com elle tratavam da conspiração.

Embora esses individuos usassem da maior cautela, um delles, que é official do Exercito, na situação de afastado, foi seguido na tarde do dia em que se effectuou a prisão.

Foi visto entrar numa casa da rua da Padaria, logradouro que fica quasi no coração da cidade.

Foi o bastante. A policia não prendeu esse antigo official, mas não largou a vigilancia á alludida casa.

A' noite, um agente subiu ao andar onde Beires estava hospedado, como se fosse engenheiro — portanto sem se dar a conhecer á dona da casa, que dias antes lhe alugára um quarto — e declarou que a policia havia sido informada de que ella tinha como hospede um estrangeiro.

A mulher negou, affirmando que o seu hospede era portuguez, por signal um engenheiro. A esta altura já o agente se encontrava dentro da casa e logo que soube do quarto onde estava o hospede, para lá se dirigiu acompanhado de outros collegas.

Quando entraram no aposento que Beires occupava, o conhecido aviador dormia descansadamente. Foi, assim, apanhado e não esboçou qualquer resistencia, por desnecessaria.

Ao vêr os agentes, de pistolas apontadas, declarou:

"Podem estar socegados. A minha pistola está no casaco, dependurado ali adiante. (E apontou para um cabide).

Dali foi levado para a séde da Policia de Defesa Social e durante algum tempo esteve a ser interrogado, no dia seguinte, a policia que sabia de um medico, o dr. Sabido da Costa, que muitas vezes era chamado para tratar de Sarmento Beires, foi chamal-o para il-o medicar uma vez mais. Valeu-lhe ser preso afim de dizer quaes eram as relações politicas com o aviador e com outros officiaes de quem é amigo o assistente.

Entre estes contam-se o major Ribeiro de Carvalho, o tenente-coronel Aragão, dois elementos que a policia procura e se affirma que chefiam o movimento revolucionario. Beires, que foi recolhido á prisão, está doente. Não só a sua saude é precaria ha muito tempo, como a sua prisão o abalou fortemente.

Desaccordo em torno da reforma da Liga das Nações

ROMA, 19 (A. B.) — A imprensa desta capital e de outros pontos do paiz continua a occupar-se com a desharmonia existente entre as nações que procuram tratar da revisão do Pacto da Liga das Nações e as que não o querem.

O "Popolo d'Italia" diz que a reforma da Liga das Nações constitue uma necessidade e que todos os esforços devem ser envidados no sentido de conseguir uma conciliação entre os pontos de vista extremos.

O "Corriere della Sera", critica as nações que se oppõem á revisão do "Covenant" da Liga das Nações.

Premios aos lavradores

ROMA, 19 (A. B.) — Mussolini foi alvo de demonstrações de enthusiasmo por parte de camponezes, ao visitar as villas que estão surgindo nas Paludes Pontinas. 487 chefes de familias foram aquinhoados com premios que lhes foram entregues pessoalmente por Mussolini.

Destruido por incendio o castello de Kranzbach

MUNICH, 19 (A. B.) — O castello de Kranzbach, construido por um inglez em 1914, e que custou 1.000.000 de liras, foi attingido por incendio que o destruiu totalmente, em consequencia da falta de agua que existiu no momento.

A ACTIVIDADE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Importancia do papel representado pelo Brasil na Conferencia Pan-Americana

MONTEVIDE'O, 19 (U. P.) — O Brasil tem um papel da mais alta importancia na Setima Conferencia Pan-Americana, ora reunida nesta capital, no que diz respeito aos problemas economicos e financeiros, aos direitos da mulher e ás questões sociaes. Ao mesmo tempo o ministro das Relações Exteriores da grande Republica sul-americana, sr. Afranio de Mello Franco vem tomando uma parte activa nas negociações para a solução da guerra no Chaco e para a definição das relações entre a Conferencia Pan-Americana e a Liga das Nações.

Os delegados Francisco de Campos, Carlos Chagas, Samuel Ribeiro e Gilberto Amado, são considerados peritos competentes nos seus respectivos campos, e os discurso que pronunciam nas sessões do grande conclave chamam a attenção geral das delegações. E' esse, por exemplo, o caso do professor Carlos Chagas, cujos pontos de vista sobre os problemas relativos ao trabalho, tiveram grande influencia nos debates em torno do proposto Departamento Internacional de Trabalho.

A sra. Bertha Lutz desenvolveu grande actividade no Departamento incumbido da questão dos direitos da Mulher e dos problemas sociaes. A Commissão de Questões Sociaes acceitou como recommendação sua proposta no sentido do Inst. Inter-Americano tenha um departamento feminino, dirigido por mulheres e que as mulheres sejam ouvidas por occasião de sua organização e que todos os serviços relativos á administração das condições de trabalho das mulheres sejam dirigidos por mulheres.

Os srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil e Cordell Hull, secretario de Estado de Washington, na qualidade de representantes de dois paizes que não fazem parte da Liga das Nações, exerceram um papel vital nos debates, modificando a resolução sobre a paz, da Conferencia, afim de evitarem que pudesse ser interpretada como uma approvação das sancções militares e economicas do Instituto de Genebra.

Hoje, terça-feira, ás 17 horas, um dos actos mais significativos das reuniões diplomaticas de Montevidéo será realizado no Ministerio das Relações Exteriores, quando os varios actos internacionaes celebrados entre o Uruguay e o Brasil serão assignados e simultaneamente trocadas as respectivas ratificações.

Limitação do trigo quando ha milhões de famintos

VIENNA, 19 (A. B.) — Causaram a maior sensação as declarações feitas durante as Conferencias Internacionaes de confissões, presidida pelo cardeal Innitzer, que, no momento em que muitos paizes se occupam com a limitação do trigo, inutilizando-lhe o sobejo, ha milhões de ukranianos e caucasios no norte que morreram á fome.

O cardeal Innitzer declarou que esse trigo de sobejo poderia ser enviado para as populações famintas do sul da Russia por meio do porto de Odessa.

Fusão de syndicatos mineiros

BERLIM, 19 (A. B.) — Os syndicatos de minas de carvão do Ruhr e da bacia mineira de Aixla-Chapelle acabam de fazer fusão, depois de longas negociações.

A reunião desses poderosos elementos deverá contribuir poderosamente para a melhora da situação dos trabalhadores.

PRIVILEGIO PERDIDO

Durante um seculo de vida autonoma, o Brasil, mesmo vencendo as mais arduas difficuldades, teve por vezes embaraços serios na sua economia interna, mas não chegou a quebrar aquelle velho rythmo de respeito aos seus compromissos, de serena dignidade á fé de seus contratos.

Graças a essa confiança a Republica, que tinha o grave problema da organização do trabalho livre a resolver immediatamente, póde não só realizal-o, como, nesse primeiro quartel de seculo, emprehender e levar a cabo todas as grandes iniciativas que hoje estão concretizadas na grandeza de S. Paulo, no incontrastavel progresso do Districto Federal, além do magnifico adiantamento de outros nucleos estadoaes, de que se destacam o Rio Grande, Pernambuco e Minas.

Emquanto assim se firmava o nosso credito, interessando vivamente os meios financeiros europeus e norte-americanos, a America do Sul, frequentemente agitada pelo caudilhismo ambicioso ou pelo militarismo desenfreado, ia de quando em vez surpreendendo o credor estrangeiro com suspensão dos pagamentos ou pela impossibilidade material de fazel-os por isso mesmo soffrendo, em consequencia, o vexame que de tal incuria decorria, pela submissão aos preceitos contratuaes derrogados ou suspensos.

Ora, ninguem mais do que nós póde dar valor ao credito, porque foi á sua expansão, nos primordios da Republica e principalmente após o governo de Campos Salles, que o Brasil póde realizar a antiga aspiração do seu saneamento, extinguindo a febre amarella e levando a nação, em poucos lustros, á altura em que hoje se encontra, que, sendo ainda muito pouco como conquista civilizadora, não deixa de ser bastante para quasi um seculo de marasmo.

Para perdermos "o aspecto anachronico de gente viva falando uma lingua morta", nós tinhamos de vencer meio seculo de rotina, passados os quaes ainda se nos deparavam a febre amarella, o analphabetismo popular e a desorganização do trabalho.

Como o presidente Justo, da Argentina, podemos dizer que tudo isso aqui se fez com capitaes estrangeiros, e se melhores fructos não colhemos, devemol-o a nós mesmos, á nossa incapacidade administrativa e ao excesso de parasitismo que ha transformado a nação num bordel de politicagem, sacrificando-se impunemente os interesses do povo nos appetites extremos de meia duzia.

Agora, portanto, quando tivermos de modificar esses rumos, substituindo normas de direito publico por actos administrativos, restringindo transacções bi-lateraes conscientemente firmadas, sufficientemente esclarecidas e solemnemente acceitas, por imposições emanadas do arbitrio do poder, devemos reflectir antes de mais nada nas conveniencias do paiz, porque o povo não é uma parcella da nação bajulada pelos governos, o povo é toda a grande familia brasileira, é todo esse conjunto de quarenta milhões de individuos que andam por ahi dispersos, esperando que lhes dêem escolas para os filhos, hospitaes, saneamento, tecto, salario, justiça porque elles morrem á mingua e ao desamparo precisamente por causa do pauperismo dos governos que, não podendo servil-os, chamam de povo aos seus aulicos e aos seus protegidos, ao grupo que está abrigado da miseria e da fome, no remanso bonançoso dos cargos publicos.

Não. Vejamos onde estão os verdadeiros interesses do povo.

Elles estão, sim, na melhoria dos transportes, na diffusão do ensino, na saude dos cidadãos, na assistencia ao trabalho, no fomento da riqueza publica, na prosperidade geral do paiz. O resto é mentira, é engodo, é mystificação.

O ministro José Americo deveria ponderar em tudo isso quando tivesse de decidir sobre as novas tabellas de serviços publicos, porque o que está em jogo não é meramente uma questão de quebra contratual: é o credito da nação fóra de suas fronteiras, são as immensas possibilidades economicas do Brasil, inexploradas, que dependem dessa confiança, que se quer supprimir, quando outros, que antes a arruinaram, agora a enobrecem e aliciam, della tirando o maximo proveito, quando a nós é que competia desfrutar esse privilegio.

RECONHECIMENTO DO ESTADO MANCHUKUO

A actividade diplomatica mundial em torno do reconhecimento do novo Estado

TOKIO, 19 (U. P.) — Uma grande parte da opinião publica japoneza é de opinião que a Allemanha será a primeira nação do occidente a reconhecer o Manchukuo.

A Allemanha — allegam elles — já vem conduzindo negociações tranquillas no sentido do estabelecimento eventual de uma legação em Hsinking.

Um representante especial do chanceller Hitler, que se achava em Tokio, ha poucos mezes, e teve uma entrevista com o general Sadao Araki, ministro da Guerra, estaria, ao que se diz, novamente em caminho do Japão, devendo chegar em Tokio ou na Manchuria durante este mez.

Se o representante allemão vem realmente com o proposito de tratar do reconhecimento do governo da Manchuria, o que teria como consequencia natural numerosas encommendas de productos e equipamentos allemães por parte do novo Estado do Extremo Oriente — inclusive a enorme quantidade de machinismos para os estabelecimentos industriaes, para a estrada de ferro do Oriente Chinez, a reconstrucção de Hsinking, etc. — os observadores nipponicos acham que o caminho para isso está cuidadosamente preparado para elle.

A Allemanha é o maior mercado mundial para as favas da Manchuria e as favas são na Manchuria o que o algodão é no sul dos Estados Unidos.

Todavia, um dos primeiros actos do governo do chanceller Adolf Hitler foi a instituição de uma tarifa prohibitiva sobre as favas da Manchuria, allegando a necessidade de proteger a lavoura do Reich.

Os preços das favas cahiram em Dairen ao nivel mais baixo de que ha noticia ha muitos annos. Toda a estructura economica da Manchuria foi affectada por esse declinio.

Tal iniciativa occorreu precisamente no momento em que os interesses norte-americanos, francezes e allemães lutavam por obter encommendas dos organizações industriaes e ferroviarias da Manchuria.

Os allemães não fizeram as encommendas, mas "mostraram os dentes" impedindo praticamente a entrada das favas da Manchuria.

O Japão convenceu-se logo de que encontraria paizes com os quaes negociar o reconhecimento diplomatico do Manchukuo em troca de encommendas commerciaes e assim tenciona retardar essas ordens até que o reconhecimento tenha sido assegurado. Assim a primeira nação que prometter o reconhecimento terá tratamento preferencial nos mercados manchus.

A Allemanha é evidentemente o paiz indicado para fazer uma offerta immediata e consideravel.

Os allemães querem e precisam receber as favas da Manchuria. Os japonezes querem e, eventualmente, precisam garantir o reconhecimento do Manchukuo por alguma potencia.

A retirada do Manchukuo da Liga das Nações torna semelhante iniciativa muito mais facil. Os allemães podem igualmente entrar em negocios mediante a base virtual de permutas — trocando machinismos e outros equipamentos por favas.

Entra em conta, além disso, a rivalidade entre a Allemanha e a França.

Um grupo de investigadores commerciaes francezes, sob a chefia do sr. André d'Oliveira, que representa um grupo importante de industriaes inclusive, ao que se diz, o famoso Comité des Forges, esteve por algumas semanas na Manchuria, tendo assignado ao que se diz, um accôrdo preliminar no sentido de garantir ao Manchukuo creditos num total de um bilhão de francos para a compra de productos francezes.

O Ministerio das Relações Exteriores de Tokio, entretanto, tem mostrado pouca sympathia pelas tentativas francezas. E o motivo, apparentemente está em que a França até hoje não incluiu nas transacções a possibilidade do reconhecimento da Manchuria.

Os allemães, conhecendo a situação, preparam-se ao que se presume para vencer os francezes, mediante o reconhecimento, obtendo as encommendas manchus e obtendo tambem as favas, que o povo allemão reclama.

Uma parte da opinião publica norte-americana acha que os Estados Unidos perdem terreno rapidamente nas perspectivas para uma participação mais intensa nos negocios da Manchuria.

Os norte-americanos não consomem productos Manchus e assim não podem entrar em negocios sobre a base de permutas. E a recente declaração do governo de Washington, adherindo mais uma vez á politica da Liga das Nações, de não reconhecimento do Manchukuo, elimina as perspectivas commerciaes.

Muitos americanos aqui pensam que Washington está no mão caminho — está repetindo o erro que commetteu não reconhecendo por muitos annos, a União dos Soviets.

Acham, que os Estados Unidos acabarão reconhecendo o Mandchukuo, ainda que daqui a muitos annos, e que quando o fizerem encontrarão o predominio commercial europeu firmemente estabelecido.

Inauguração de uma nova e poderosa estação de broadcasting

BERLIM, (A. B.) — Está annunciada para o dia 20 do corrente a inauguração da nova estação emissora berlineza de broadcasting. Tem as installações a potencia de 100 kilowats e as irradiações serão feitas em ondas de 360 metros de cumprimento.

O ESTADO, A IMPRENSA E A LIBERDADE DE PENSAMENTO

A organização social da Idade Média favoreceu a formação de pequenos poderios que governados ou desgovernados por soldados de confiança do Imperador, serviam de guarda avançada nas fronteiras e nas terras conquistadas. Esses militares constituiam seus nucleos de resistencia com amigos fieis e viviam lutando para defender a integridade do solo que lhes havia sido doado, na impossibilidade em que se encontrava o governo central de dirigir a vastidão de seus dominios dada a falta de communicações. A terra era trabalhada pelo servo, que raramente se chamava a prestar o seu tributo de sangue. Não existiam exercitos regulares. A força militar residia no valor e no numero de nobres de que dispunha o Estado. Independentes de facto, bem a meúde os barões e marquezes se libertavam dos "missi dominici" de fórma quasi ultrajante para a autoridade do poder central. Estabeleceram-se conflictos entre os senhores das terras e o poder imperial. Surgiam novas forças no scenario politico da Europa e muitos homens de armas foram despojados de seus territorios, passando ao serviço de outros mais felizes que se mantinham na posse de seus dominios. Mais tarde formavam-se grandes Estados de povoações mercantes ligadas por laços de commercio ao Oriente e os negociantes sentiram a necessidade de ter a soldo homens que defendessem as riquezas que accumulavam. Ao mesmo tempo todos os soldados valorosos que conseguiam formar em torno de si grupos de homens de armas, passaram a exercer tanta influencia na vida politica que arrebataram de seus contratadores os dominios, occupando condados e ducados. E quando não se fixavam no sólo, acompanhavam os exercitos improvisados com funcções de altos conselheiros e predominio quasi absoluto. Jorge de Fransberg impoz ao exercito imperial de Carlos V o saque de Roma. André Doria foi dominador absoluto de Genova. Marco Visconti foi senhor de Milão. Ruggiero o Normando se fez coroar rei de Napoles.

As tropas do Conde de Carmagnola, os suissos, os lansquenets de Fransberg, estavam ás ordens dos mais ricos senhores. Florença para a sua defesa contratava micer Baglione. Os exercitos eram formados por esses grupos de "condottieri" que acabavam condes como os Malatesta de Rimini. Mais do que junto aos reis e imperadores, os "condottieri" tiveram fortuna ao lado dos Estados constituidos por commerciantes e mercadores. O soldado protegia o commerciante e este o pagava admiravelmente bem. Quando faltavam recursos, faltavam soldados. Assim, o Estado se encontrava a mercê dos interesses e caprichos dos "condottieri" que bem a meúde perdiam batalhas, como fez o conde de Carmagnola, ou entregavam seus contratadores ao inimigo, como fizeram os suissos com Ludovico il Moro. O perigo era evidente. Os estadistas o perceberam e organizaram os exercitos nacionaes, pondo termo a essa situação de crise permanente e organizando a defesa do Estado de fórma efficiente e definitiva.

Desappareceram dessa fórma os varios grupos armados que nos limites do mesmo territorio contendiam o predominio. O poder central, sempre mais forte conseguiu impôr-se. A luta contra a nobreza iniciada na França por Luiz XI marcou uma era nova na organização nacional. Essa orientação continuada por Richelieu e Mazzarino, apesar do sanguinolento desfecho da Fronda, permittiu que, depois da consolidação do poder central nas mãos de Luiz XIV, se iniciasse uma nova formação de governo que, em certo modo preparou o terreno para o Estado moderno.

Como se lutava com as armas dentro do Estado, hoje se combate através da imprensa. A consagração dos direitos de liberdade de imprensa e o formidavel desenvolvimento dessa actividade, veiu determinar a repetição do phenomeno, já occorrido em outras épocas, com outros instrumentos. Não são mais os latifundarios e os ricos mercadores que contratam homens de guerra para a defesa de seus interesses. O capital no seculo XX é mais dynamico. A industria tem interesses numa agitação permanente, ás vezes de luta, outras vezes de ambiente. O consumo deve ser augmentado para resolver o problema da super-producção. Os problemas do protecionismo e dos impostos ligam directamente a industria ao Governo. O capital precisa da autoridade do Estado para orientar as nações de accôrdo com os seus interesses. Sendo minoria não póde ter o controlle do Governo nos regimes democraticos que seguirem á risca os preceitos fixados em suas constituições. Então o capital luta servindo-se dos homens de imprensa para dominar a opinião publica, influir sobre as grandes massas e oriental-as de accôrdo com seus interesses. Os homens de imprensa são lançados uns contra os outros porque uma vez unidos seriam fatalmente os dominadores. O capital fórma empresas, monta machinas formidaveis e a liberdade de imprensa é um baluarte admiravel para executar todas as campanhas e proteger todos os interesses.

Como occoria nos albores da Renascença o Estado não se apercebe da necessidade de resistir á nova força. E o capital occupa todas as posições de onde desaloja os adversarios. A situação se sustenta até que a pressão se torna demasiada. O capital sem controle não sente aproximar-se o temporal e quando elle se desencadea já é tarde para reparar. A força bruta da maioria, como uma avalanche, num movimento revolucionario tudo derruba. E depois permanece inconsciente sobre a derrocada sem saber por onde começar. Os estadistas que conhecem o problema procuram orientar a opinião publica. Os que erram procuram amordaçal-a. Esta ultima orientação leva fatalmente a nova perturbação, porque, a mentalidade moderna não comprehende mais uma cessão de direitos que não seja proporcional a uma diminuição de deveres. O homem começa a ser consciente e aprendeu a reagir. A psychologia das multidões deve ser estudada novamente, porque o indice da mentalidade collectiva está muito mais elevado do que no fim do seculo passado.

Ainda manuscriptos appareciam em Veneza, ao se iniciar a época da Renascença, as primeiras folhas de um serviço de informações internacionaes, destinadas quasi que exclusivamente a fins commerciaes. Os mercadores venezianos pagavam a peso de ouro as informações sobre a situação politica dos povos com os quaes exerciam traficancia, porque tinham uma orientação mais ou menos certa sobre o rumo a dar a seus negocios. Veneza era o emporio do Oriente, na Europa. Genova e as outras Republicas maritimas já se encontravam na curva descendente da parabola de sua evolução. Pouco depois, aproximadamente em 1550, os industriaes Welser e Fugger, na Allemanha, passavam a editar os "Ordinari Zeittungger" que continham informações preciosas sobre o movimento commercial e politico não sómente da Europa como tambem da Asia e da America. Quando occorria um acontecimento sensacional, apparecia um "Extraordinario Zeittungger". Essas publicações foram feitas regularmente durante quasi meio seculo e tiveram a mais franca aceitação, apesar de manuscriptas, pois a imprensa, em seus primeiros passos, estava ainda controlada rigorosamente pelas autoridades politicas e religiosas. Já as cartas de Francfort, narrando acontecimentos locaes percorriam em copias todas as cidades do centro da Europa mostrando a vantagem da divulgação dos factos mais importantes e iniciando o intercambio publico ou quasi publico de noticias de interesse commercial, para todos os que tivessem negocios. Esse intercambio se estabeleceu facilmente e, dentro de pouco, em todos os dias de correio, eram distribuidas copias das informações das varias cidades por onde passava o "Mestre do correio", aos commerciantes que assignavam o serviço. O jornalismo iniciava a sua vida, sob o aspecto que mais tarde se tornou definitivo, isto é o da informação, para attender ás necessidades do commercio e da industria. A vulgarização da imprensa, para os jornaes e boletins, effectuada meio seculo mais tarde, veiu apenas facilitar materialmente um trabalho que já se encontrava perfeitamente organizado e funccionando a contento dos commerciantes e industriaes que delle se utilizavam.

Essa a historia do apparecimento da imprensa industrial.

Ao conceder o privilegio para que os mestres de correio distribuissem informações das varias localidades por onde passavam, por dever de officio, o Imperador Maximiliano entreviu as vantagens politicas que poderiam advir ao Estado, decorrentes da nova organização. Rapidamente todas as cidades do Imperio ficaram ligadas pelas informações dos mestres de correio que se guardavam bem de perturbar a tranquillidade publica. E os primeiros jornaes começavam a circular dessa fórma, como boletins informativos, nos quaes se inseria de quando em vez uma ou outra nota de interesse imperial.

Todos os Estados voltam suas vistas para a Imprensa. Os primeiros jornaes impressos são officiaes ou officiosos. Continuam a circular folhas com publicação irregular, destinadas aos interesses do commercio, mas a imprensa se torna monopolio do Estado em pouco tempo, para as folhas diarias. Theophraste Renaudot requereu em 1631 a Richelieu e obtem em 1635 o privilegio para a sua gazeta. Publicam-se gazetas officiaes na Suecia, em 1644, na Hollanda em 1656. A Hespanha segue o mesmo caminho editando a sua "Gaceta Oficial" em 1661 e, na Inglaterra, em 1665, Muddimann, o typo mais completo de jornalista pacificador, obtem a licença real para a publicação de sua "London Gazzette".

Mazzarino dedica um especial carinho aos jornalistas, aos quaes paga pensões de 10, 20 e até 30 libras. Esses são os unicos que têm o direito de ver seus trabalhos em letra de fôrma. As typographias não podem trabalhar para os que não alcançaram o favor do cardeal. E o habil italiano fórma a sua côrte de escriptores e "nouvellistes" para preparar ambiente em torno de seus projectos politicos. Na Inglaterra, antes do apparecimento da "London Gazzete" já Butter em 1611 havia tentado um periodico impresso, mas as restricções da censura eram de tal fórma que desistiu do seu intento. As "News" manuscriptas continuavam a circular com o mesmo systema allemão.

Onde não se encontrava um jornalista plastico como Marchamont Nedham resolvia-se o problema prohibindo a circulação dos jornaes. A politica já se vinculava á imprensa porque della necessitava não tanto para o governo, porque nos regimes autocraticos, a opinião publica tem pouca valia, mas porque a vaidade humana tanto mais se intensifica, quanto mais altas são as posições á que ascendem os individuos.

Mal a imprensa politica se encaminhava nos primeiros annos de existencia e já começavam a surgir as primeiras providencias do Estado, para neutralizar os effeitos dessa nova força que apparecia inopinadamente no terreno onde até então as questões de opinião se resolviam com a maxima simplicidade. Em 17 de março de 1572, era promulgada por Pio V, uma bulla, na qual, os jornalistas, pela primeira vez, foram chamados de "gazeteiros" em documento official. Essa bulla resava: "Romani pontifices providentia contra escribentes".

Mazarino, que havia protegido os jornalistas, ao sentir a ferroada da satyra que o martyrizou durante todo o periodo de seu dominio, começou a pesquisar para encerrar os anonymos autores das "mazarinades" em calabouços.

Em todas as nações o controle da imprensa se tornava ferreo. De um lado as autoridades ecclesiasticas. Do outro as autoridares civis. O "nihil obstat" era exigido para que o typographo pudesse compôr. Terminado o primeiro impulso da Renascença, durante o qual as autoridades não tiveram força para conter a ansia de renovação cultural, a censura se tornou angustiosa. Os jornaes que appareciam tinham existencia para tecer loas, entoar palinodias, em prosa e verso, aos reis, imperadores e suas "virtuosas" familias.

Na Hespanha determina-se que se não imprimam mais gazetas porque se encontra vantagens na continuação da "Gaceta Oficial". Em todos os paizes se coordenam os organismos da censura. As penalidades se tornam sempre mais violentas. Variam entre a galé e a morte. Equipara-se o crime de imprensa a crime contra o Estado. Laage, em 1661 é condemnado aos açoites e desterro. Blanchard, em 1666, considerado "nouvelliste a mani", soffre a pena capital.

Bourdui e Dubois vão para as galés em 1683. A autocracia offerece aos jornalistas as duas alternativas: ou trabalhar para escrever elogios ao poder, ou o sacrificio.

Como consequencia logica da pressão politica sobre a imprensa, o jornalismo tomou um caracter literario e educativo. Surge o "Spectator" de Addison que empolga o publico inglez desde 1672 até 1712. O grande ensaista britannico refuga francamente a politica. Inicia uma obra de educação e de formação moral que se expande através dos .... 14.000 exemplares do "Spectator" em toda a Inglaterra e no estrangeiro, onde o seu exemplo é imitado, pelo talento de Gasparo Gozzi, no "Osservatore Veneto" e pelo esforço sem brilho de Mauvaux no "Spectateur Français". Abandonam-se as primeiras tentativas do jornal de informação. Addison, apesar de politico não trata desses assumptos em seu jornal. Entra em problemas moraes e transforma o jornalismo em pulpito para prégações ethicas e religiosas. Mas ao mesmo tempo reaje energicamente quando se pretende cercear a liberdade de manifestação de pensamento e publica os discursos que as Camaras não desejam divulgar.

Multiplicaram-se os jornaes literarios e scientificos. Surgiu a satyra na imprensa. Appareceram as grandes figuras de De Foe e Swift. Mas o jornalismo politico e o jornalismo de informação, quedaram quasi esquecidos até que as revoluções modificaram o ambiente do mundo e impuzeram o reconhecimento dos direitos do homem.

O direito de liberdade de imprensa apparece consagrado pela primeira vez numa constituição, com a declaração dos direitos do povo de Virginia, na assembléa de Williasburg, em 1º de junho de 1776.

Nesse documento ficou affirmado textualmente:

Art. 14 — A liberdade de imprensa é um dos mais fortes caminhos da opinião publica e só póde ser limitada nos governos despoticos".

Em 25 de agosto de 1789, a Assembléa Nacional Franceza, na sua Declaração de Direitos do homem consignou:

Art. 11 — A communicação livre dos pensamentos e das opiniões é um dos direitos mais preciosos do homem. Todo o cidadão, póde, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo porém, pelos abusos que praticar, nos casos determinados pela lei".

A mesma declaração ainda dizia no art. 10:

"Ninguem deve ser importunado por suas opiniões desde que a manifestação das mesmas não perturbe a ordem publica estabelecida por lei".

A declaração de direitos do povo de Virginia no art. 14, não faz restricções á liberdade de imprensa que reconhece como indispensavel para um regime democratico. Entretanto, em seu art. 4, fixa com precisão o que deve ser entendido por liberdade.

Art. 4 — A liberdade consiste em fazer tudo o que não prejudique a outrem: dess'arte, o exercicio dos direitos naturaes de cada individuo não tem outros limites que não sejam os que asseguram aos outros membros da sociedade, o gozo dos mesmos direitos. Esses limites só pódem ser determinados por lei".

Examinando a funcção da lei na vida da sociedade, o mesmo documento pontifica:

"Art. 5 — A lei só póde prohibir os actos nocivos á sociedade".

Mais adiante, no art. 8, diz:

"A lei só deve fixar as penalidades estrictamente e evidentemente necessarias".

Com as declarações de direitos do povo de Virginia e da Revolução Franceza ficavam francamente definidas as duas correntes de pensamento sobre a liberdade de imprensa. De um lado os tyrannos nacionaes ou estrangeiros que sentiam a necessidade de um controlle absoluto da imprensa para não perderem o dominio e do outro lado os povos que reclamavam a liberdade de pensamento escripto como o "caminho mais forte da opinião publica".

Inteiramente libertada das peias de qualquer restricção, a imprensa norte-americana, que só tinha jornaes semanarios e ainda titubeava com o folheto educativo noticioso "The Courant", de Benjamin Franklin e a "Boston Gazette", se desenvolve vertiginosamente e no inicio do seculo 19, contava com 359 periodicos, com uma tiragem de 22.331.700 exemplares, para uma população de ... 7.239.814 habitantes.

O desenvolvimento da imprensa se accentuava fortemente durante a guerra de independencia e a liberdade absoluta dos jornaes causava não pouco dissabores a Washington que via sua acção em pról da victoria do povo, embaraçada permanentemente pelos problemas que eram suscitados. E esses embaraços, influindo no espirito dos voluntarios, foram os motivos dos desastres de Brooklyn e de Brandgm Creek.

Ao terminar a guerra, o prestigio do general era demasiado forte para ser abalado pela imprensa. Mas com o seu isolamento em Monte Vernon, inicia-se o predominio do triumvirato da imprensa que a fazer e desfazer governos. E a sua actuação determinou a exclusão dos federalistas de todos os cargos publicos.

Na França, a liberdade de imprensa teve pouco annos de existencia em sua primeira phase depois da declaração dos direitos do homem. Da Italia, o general Bonaparte, em sua primeira campanha, reclamava ao Directorio providencias contra os jornaes. E escrevia artigos cuja transcripção pedia, para que fôsse esclarecida a opinião publica sobre a sua actuação. Não se limitava o general, a pedir a collaboração dos jornalistas; fundava jornaes em Milão e no Egypto, para onde partia, e de regresso, com o golpe de Estado, dava tambem um golpe na liberdade de imprensa.

A teoria da liberdade de imprensa fôra vencida pela necessidade pratica dos governos autocraticos. Nos Estados Unidos, a liberdade de todo o cidadão de manifestar o seu pensamento, desapparecia vencida pelo capital e pelos interesses partidarios, que colligados em Trust, impediam a qualquer cidadão o uso desse direito, tirando-lhe praticamente os meios de exercel-o. Na França, Napoleão só permittia a circulação do seu "Moniteur". O que se affirmava como um principio sagrado, desapparecia jugulado pelas conveniencias e pelos interesses industriaes e politicos.

Na França volta a liberdade de imprena, por entre alternativas de conveniencias politicas que a restringem. Nos outros paizes tambem não se tem a noção da liberdade absoluta de imprensa. Sómente nos Estados Unidos da America do Norte, onde a imprensa, desde o seu apparecimento na vida politica, commercial e industrial se tornou não só o 4º poder, mas o maior dos poderes, é que a liberdade de imprensa não se restringe. E a explicação é facil: a imprensa não é a voz da opinião publica: a imprensa é a voz de grandes interesses que influem na opinião politica, que formam ambiente: a imprensa se transformou em machina: é uma das multiplas fórmas da publicidade, no paiz que fez da publicidade uma sciencia, das mais complexas, das mais difficeis e indispensavel para todo o homem, para toda a industria, para todo o governo.

Dos textos que citamos se originaram todos os outros. Ha quem affirme que a declaração de direitos francezes, se originou da declaração americana. Mas o cunho exclusivista de uma e o caracter universal da outra bem mostram a diversidade das escolas philosophicas que as originaram. Além do mais, a declaração de Virginia constitue a primeira tentativa inexperiente de uma Nação em esboço, emquanto que o documento francez é a consequencia logica da agitação intellectual que se vinha operando na Europa, crystallizando em fórma pratica, principios phylosophicos reconhecidos por toda a humanidade.

O documento americano é indiscutivelmente uma expressão teorica sem possibilidade pratica. Quem o elaborou não examinou a dualidade de aspectos do problema que só apparece em um dos seus artigos, onde define a liberdade que "consiste em fazer tudo que não preiudique a outrem".

Bem a proposito examinamos os dois documentos de direito collectivo que falam explicitamente em liberdade de imprensa. Ambos são gritos de consciencia, um nacional e outro da humanidade. Mostram a revolta popular contra a restricção á liberdade de manifestação do pensamento que a humanidade vinha soffrendo desde séculos. Ambos os documentos fixam irrevocavelmente uma conquista social. Toda e qualquer constituição que não reconhecer o principio da liberdade de imprensa é uma manifestação de força e nunca da vontade popular.

Um topico de A NAÇÃO sobre o Codigo Florestal

Preciosa informação do Ministerio da Agricultura

A proposito de uma noticia recentemente publicada por este jornal e em a qual se extranha, com razão, as demoradas demarches a que, vinha sendo sujeito o ante-projecto do Codigo Florestal, a Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura teve a gentileza de nos surpreender, hontem, com a seguinte nota:

"Sr. redactor de "A NAÇÃO": — Sobre vossa critica referente ao ante-projecto do Codigo Florestal, esta Directoria tem o prazer de informar que o alludido ante-projecto já foi approvado pelo sr. chefe do Governo Provisorio, devendo ser, em breve, publicado no "Diario Official".

Arrendamento do porto do Rio de Janeiro

O governo autorizou a rescisão do contrato

O chefe do governo provisorio autorizou, por decreto assignado na pasta da Viação, a rescisão do contrato de arrendamento do porto do Rio de Janeiro, attendendo a que a Companhia Brasileira de Portos, em requerimento dirigido ao ministro José Americo, reconhece expressamente as difficuldades financeiras em que se encontra para manter os seus serviços a seu cargo, devendo depois de assignado o termo de rescisão e emquanto não forem novamente contratados os serviços do porto mediante concorrencia publica, continuar a administração desses serviços com a actual arrendataria, que os explorará por conta do governo e a titulo precario.

Gréve no matadouro

No tempo de calor, deve-se diminuir a carne, na alimentação, augmentando-se proporcionalmente a quota de leite, de verduras, de legumes e de fructas. IPES.

Noventa mil contos para o Paraná

Autorizando o Estado a contrahir um emprestimo até essa quantia

Foi assignado, na pasta da Fazenda, um decreto que autoriza o interventor federal no Estado do Paraná a contrahir um emprestimo interno, em apolices, até .... 90.000:000$000, aos juros maximos de 5 %, ao anno, e distribuição annual de premios não excedentes a 1 % do valor original da emissão e resgatavel dentro de 30 annos.

Esperado de São Paulo, o general Gaspar Dutra

Deverá chegar hoje á esta Capital, procedente de S. Paulo, o general Eurico Gaspar Dutra, director de Aviação Militar que fôra a Curityba, inspeccionar o 5º Regimento de Aviação.

Na Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se hoje no edificio do Syllogeu Brasileiro, á rua Augusto Severo n. 4, ás 20.30 horas, a eleição da Directoria da Sociedade Brasileira de Chimica — Eleição para o biennio 1934-1935.

O desastre de Mangueira

As punições decorrentes do inquerito

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, louvando-se no relatorio da commissão de inquerito resolveu suspender por 90 dias, o conferente Azevedo Leal, de Mangueira; por 30 dias, o praticante de cabineiro Nemacy Meirelles. O conferente de S. Christovão foi julgado isento de responsabilidade o praticante Moacyr Martins da Veiga.

Não nos surprehende o julgamento da commissão, visto que de seus membros apenas está fóra de qualquer responsabilidade o inspector de Linha. Como as victimas reclamam uma justiça severa, e os fóros e de tradições da Central o exigem a bem de seu nome, "A NAÇÃO" vai fazer o inquerito, que deveria ter sido feito pela Commissão, indicando justificadamente os responsaveis.

Afinal foi a responsabilidade attribuida ao apparelho Adel — poderiam ser mais remotas, levando-a até o Regente Feijó que assignou o primeiro decreto sobre a industria ferroviaria no Brasil. Se elle não tivera tal idéa, não haveria industria — "ergo" não teria occorrido o desastre.

Estabelecendo a gratificação aos sargentos e praças que servem em M. Grosso

O chefe do governo assignou na pasta da Guerra, um decreto restabelecendo a gratificação de 20 % sobre os vencimentos dos officiaes, sargentos e praças que servem nas guarnições de Matto Grosso e bem assim abrindo um credito de ... 222:940$000 para pagamento das despesas occorridas com o mesmo decreto.

Retorta da mocidade

Os regimes constituidos, na maior parte, por alimentos que deixam residuos alcalinos evitam o augmento da pressão arterial e as doenças dos vasos, com o que se previne a velhice precoce, ao contrario dos em que predominam a carne, o peixe, os mariscos e os ovos, que deixam residuos acidos. — IPES.

A posse da nova directoria da Associação dos Dentistas

Reune-se na proxima sexta-feira, ás 20 1/2 horas, em assembléa geral, na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128, a Associação Central Brazileira de Cirurgiões-Dentistas, especialmente convocada para dar posse á nova directoria eleita para o exercicio de 1933-1934.

Creando o cargo de juiz substituto dos feitos da Fazenda

Foi creado, no Districto Federal, por decreto assignado na pasta da Justiça o cargo de juiz substituto dos feitos da Fazenda Municipal, com competencia de processar e julgar as infracções de leis e regulamentos municipaes, ficando esse cargo, para todos os effeitos equiparado ao de pretor, correndo as despesas com a creação do logar pelos cofres da municipalidade.

Officiaes da Missão Militar Franceza agraciados com a Ordem do Cruzeiro

O sr. Getulio Vargas, Grão Mestre da Ordem do Cruzeiro, agraciou com insignias da ordem, os seguintes officiaes da Missão Militar Franceza: Grande Official, ao general de divisão Maurice Gamelin; officiaes aos tenentes-coroneis Paul Langlet, Henry Laperche, Justo Legler e Edmond Homo e commandantes Fernand Colin, Paul Dielouard, Roberto Brygoo e Paul Thiebaut e de Cavalleiro ao capitão Jean Moraz.

BANCO RURAL DO BRASIL

SUGGESTÃO APRESENTADA AO SENHOR MINISTRO DA FAZENDA

O dr. Assis Tavora apresentou ao sr. ministro da Fazenda, a seguinte suggestão sobre a creação do Banco Rural do Brasil:

"Representará um sacrificio em pura perda o lançamento pelo Governo de um grande Banco Rural nos moldes classicos, seja qual fôr o typo escolhido. Haveria difficuldades até mesmo para organizar o corpo dos seus Directores.

Mal orientado, ao choque das necessidades reaes e dos interesses suspeitos, enveredará pela trilha dos antecessores, comprometendo o capital e qualquer outra tentativa de igual natureza, no futuro.

Do ponto de vista da realidade brasileira nenhum programma será efficiente fóra do Banco do Brasil. Cumpre apenas dotal-o de uma administração mais completa e capaz para os fins visados. Para isso basta modificar o regime dictatorial permittido pelos seus estatutos actuaes. Sua administração precisa ser feita, praticamente, pelos directores, superintendidos pelo seu presidente.

Aliás, o Banco do Brasil está exigindo uma reforma, não só para corrigir erros e injustiças inherentes á contextura de sua propria organização, como tambem para preparar os fundamentos da nossa nacionalização bancaria.

Não é possivel fazer a defesa permanente de um povo sem forças armadas autochtonas; do seu patrimonio intellectual e politico sem uma imprensa propria; do patrimonio economico sem nacionalizar seu systema bancario.

O amparo agricola entre nós necessita acção immediata, sem as delongas e os onus de uma organização inteiramente nova como seja a do Banco Rural.

A creação de uma Carteira Agricola no Banco do Brasil, além das vantagens da centralização do systema bancario, já existente, seria providencia de effeitos immediatos em todo o territorio nacional e ponto de partida para a organização do futuro Banco Rural.

Eis suas linhas geraes:

- Orgão fiscalizador. Conselho de directores do Banco do Brasil. Rio.
  - Orgão de Acção. Director da Carteira. Rio.
    - Orgão de Execução. Inspectores Regionaes Estados
      - Agencias do Banco do Brasil.
        - Bancos Hypothecarios.
        - Caixas Ruraes.
        - Cooperativas.
      - Correspondentes do Banco do Brasil.
        - Bancos Hypothecarios.
        - Caixas Ruraes.
        - Cooperativas.

O territorio do paiz seria dividido em 12 Inspectorias Regionaes e um Districto Federal, na forma que se segue:

- Districto Federal.
  - Rio de Janeiro. Director da Carteira.
    - Agencias do Banco do Brasil.
      - Bancos Hypothecarios.
      - Caixas Ruraes.
      - Cooperativas.
    - Correspondentes do Banco do Brasil.
      - Bancos Hypothecarios.
      - Caixas Ruraes.
      - Cooperativas.

- Inspectoria Regional Inspector
  - Agencia do Banco do Brasil
    - Bancos Hypothecarios
    - Caixas Ruraes
    - Cooperativas
  - Correspondentes do Banco do Brasil
    - Bancos Hypothecarios
    - Caixas Ruraes
    - Cooperativas

- Inspectorias Regionaes
  - 1 Acre, Amazonas, Pará — Inspector
  - 2 Maranhão, Piauhy, Cear. — Inspector
  - 3 Rio G. do Norte, Parahyba — Inspector
  - 4 Pernambuco, Alagoas — Inspector
  - 5 Bahia, Sergipe — Inspector
  - 6 Esp. Santo, Est. do Rio — Inspector
  - 7 São Paulo — Inspector
  - 8 Paraná, Sta. Catharina — Inspector
  - 9 Rio Grande do Sul — Inspector
  - 10 Minas Geraes — Inspector
  - 1 Goyaz — Inspector
  - 12 Matto Grosso — Inspector

A Carteira Agricola, embora integrada no organismo do Banco do Brasil, terá vida propria e a sua contabilidade independente, a exemplo da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização.

Os recursos serão obtidos nos moldes dos das duas organizações acima, isto é, não permittindo os recursos de Caixa do Banco o financiamento das operações, o Thesouro Nacional fará emissão especial para esse fim.

A providencia inicial da Carteira Agricola será a organização do cadastro e redesconto de titulos dos Bancos Hypothecarios, Caixas Ruraes e Cooperativas.

As operações serão propostas directamente á Agencia do Banco do Brasil ou Correspondente mais proximo que a encaminhará devidamente informada ao inspector regional.

As operações até 50 contos serão deliberadas pelo inspector regional assistido do gerente ou correspondente que encaminha a proposta; de 50 a 500 contos deverão ser previamente submettidas á approvação do director da Carteira, e as superiores á approvação do Conselho de Directores do Banco.

Todo o movimento da Carteira será feito por intermedio do Banco do Brasil, centralizando-se no Rio de Janeiro, a sua contabilidade.

O director da Carteira será de livre nomeação do governo. Todo o pessoal restante será escolhido entre os funccionarios do quadro effectivo do Banco.

As nomeações de inspectores regionaes serão propostas pelo director da Carteira ao presidente do Banco e não poderão recair em funccionarios que tenham menos de 10 annos de exercicio effectivo.

Os demais funccionarios serão escolhidos pelo director.

Sociedade Medica de S. Lucas

Sob a presidencia do professor Henrique Tanner de Abreu, a Sociedade Medica de S. Lucas realiza, hoje, ás 20 1|2 horas, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a sua sessão mensal, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1.ª PARTE — 1) — "Estudos de Criminologia", pelo prof. Henrique Tanner de Abreu; 2) — "Syndromas hemo-digestivas", pelo prof. H. Annes Diaz, de Porto Alegre; 3) — "Da derivação previa da urina nas intervenções sobre a prostata", pelo prof. A. de Figueiredo Baena; 4) — "Conceito actual da eczematite", pelo dr. Joaquim Motta; 5) — "Factor constitucional na opotherapia", pelo dr. Aluizio Marques; 6) — "Appendice residual amputado pathologicamente", pelo dr. Joaquim de Brito; 7) — "Alastrim experimental", pelo dr. José de Castro Teixeira; 8) — "Febre neoplastica", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

2.ª PARTE — Eleição do sr. presidente e dos srs. vice-presidentes.

Para essa reunião são convidados todos os socios, bem como os medicos e os estudantes de medicina.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA "ECLECTICA" EM SÃO PAULO

O que é, na sua organização essa grande — — empresa de publicidade — —

A ECLECTICA inaugurou domingo, em São Paulo, as suas novas e modernas installações. O facto teve a maior repercussão e attrahiu, como era natural, a attenção geral do commercio e da imprensa.

Organização cujos serviços se acham diffundidos por todo o paiz, é grande o conceito que desfruta essa grande empresa de publicidade.

COMO NASCEU A ORGANIZAÇÃO

E' já bastante longa a vida da A Eclectica. A sua existencia data do anno de 1914. Os seus directores, srs. Eugenio Leuenroth e Julio Cosi, filhos da paulicéa, de ha muito trabalhavam no sentido de crear um organismo publicitario que pudesse corresponder ao progresso a que já havia attingido a nossa imprensa. E identificaram-se com rumo através de dezenas de annos no exercicio pratico, vivendo a vida intima dos jornaes, familiarisando-se com todas as suas secções e suas particularidades.

Trabalham no serviço de annuncios desde o tempo em que aqui se começou a desenvolver o serviço de publicidade, aproveitando os ensinamentos do que se faz no estrangeiro, applicando-os de accordo com os nossos costumes.

O QUE E' NO SEU CONJUNTO

Longe de ser uma simples distribuidora de annuncios, "A Eclectica" é, no seu conjunto organizado, uma das nossas maiores empresas de publicidade. Estuda, prepara, organiza e executa qualquer campanha de annuncios nos seus detalhes.

Estuda o caracter de cada propaganda em relação ás epocas mais proprias para a sua execução, de accordo com as zonas a que se destinam. Indica as publicações mais apropriadas ás mesmas. Fornece idéas, apresenta suggestões e alvitres. Prepara planos geraes e pormenorisados. Prepara orçamentos de accordo com as verbas a dispender, obedecendo ao criterio nacional. Faz os textos dos annuncios, prepara as illustrações e apresenta os "lay-outs", modelos dos annuncios.

Depois de approvado todo esse trabalho pelos annunciantes é que então se segue a parte propriamente dita de execução da propaganda, procedendo-se á distribuição dos annuncios.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES

A nova Agencia da "A Eclectica" acha-se installada á rua São Bento n. 11. Occupa todo um vasto predio, inclusive o andar terreo, e são as mais confortaveis, modernas e adequadas que se possa desejar. Ahi todos os seus departamentos estão em contacto com o publico e foram perfeitamente apparelhados para attender ás necessidades do serviço.

Ahi se encontram optimamente installados, os seus departamentos de annuncios para os jornaes de S. Paulo e Rio de Janeiro, assim como para os do interior e Estados. Nelles se elaboram planos e orçamentos para campanhas de propagandas, prestando, assim um valioso serviço ás organizações commerciaes e industriaes. E completando o quadro das suas reformas, ahi se encontra, em crescente actividade, o seu Departamento de Assignaturas que, mercê do fim de anno e das vantagens offerecidas aos que tomarem ou reformarem assignaturas por seu intermedio, já apresenta intenso e interrupto movimento.

UM MOSTRUARIO DE REVISTAS E JORNAES

No quadro a que acima referimos acham-se expostos jornaes e revistas do paiz, bem como estrangeiras, sempre á disposição do publico, onde os visitantes podem recrear os olhos e conhecer as mais diversas publicações.

O departamento de annuncios trabalha com toda a imprensa brasileira, desde os mais importantes diarios de S. Paulo e Rio de Janeiro e as revistas de mais fama, até os pequenos periodicos das localidades longinquas dos sertões brasileiros.

Tratando de conseguir as propagandas e contratando-as com os annunciantes, encarrega-se de todo o trabalho referente aos annuncios, que prepara em todas as suas modalidades e envia aos jornaes com material e instrucções necessarias.

Sr. Eugenio Leuenroth

"A Eclectica" tem um departamento especial para o serviço do exterior, trabalhando com as mais importantes empresas do ramo, da Allemanha, Argentina, Belgica, França, Inglaterra, Italia, Estados Unidos e Uruguay.

O ACTO DA INAUGURAÇÃO

A inauguração foi levada a effeito ás 16 horas, presente numerosos jornalistas, commerciantes, as senhoras e senhoritas da sociedade de São Paulo. Por essa occasião o sr. Julio Cosi offereceu a todos uma taça de champagne, pronunciando uma rapida e brilhante oração.

Seguiram-se com a palavra os representantes de varios jornaes e revistas, falando por ultimo o sr. Alberto Siqueira Reis, presidente da Associação Paulista de Imprensa, que poz em relevo a collaboração dessa empresa a todos os jornaes no desenvolvimento de suas actividades commerciaes e possuidora que é de um bem organizado serviço de propaganda, bem como o concurso que ella prestou para que os jornalistas tivessem como ora têm, uma associação que proporciona reaes serviços á classe.

Os philatelistas gauchos ás voltas com a acquisição de sellos retirados da circulação

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Ha algumas semanas o Correio desta capital recebeu da directoria geral do Rio de Janeiro, uma partida de sellos entre os quaes alguns de valores já fora de curso e que se destinavam á venda pelo valor facial, aos philatelistas. Como, porém, em consequencia da intervenção de pessoas interessadas, surgiram difficuldades á venda dos referidos sellos assim ficaram inaccessiveis á maioria dos colleccionadores, a União Philatelica Porto Alegrense dirigiu-se ao director regional dos Correios e Telegraphos, por intermedio de uma commissão especialmente nomeada para esse fim, pedindo providencias contra o abuso, no que foi attendida promptamente. Approveitando a opportunidade, os representantes da União Philatelica se entenderam com o director regional sobre a creação de "guichets" philatelicos nos correios de Porto Alegre e Pelotas.

São os seguintes os sellos que provocaram a questão resolvida favoravelmente aos philatelistas: series completas dos sellos "pro-constituição" emittidos durante a revolução paulista, em 1932; sellos aereos "Hermes" de 20 réis sobretaxados para 1$000, de 3$000 para 20$000 e de 1$000 para 20$000; sellos "Nilo Peçanha" de 10$000; sellos "Wenceslau Braz" de 30 réis sobre-taxados para 3$000; sellos de Instrucção de 3$000 lilazes.

A posse do Directorio Politico do Partido Autonomista em São Christovão

APRECIADOS ALGUNS ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO E A ACTUAÇÃO DO DEPUTADO JONES ROCHA

Com um excellente programma civico tomou posse, no salão nobre do Club São Christovão, o Directorio Politico do Partido Autonomista, neste populoso bairro.

A sessão foi aberta pelo sr. Celso Mendonça, representante do sr. Pedro Ernesto. Em seguida foi dada a palavra ao sr. Dionysio Moura, que em longo discurso firmou as directrizes daquella aggremiação partidaria, da qual é chefe supremo o deputado Jones Rocha.

Ao sr. João Lyra Filho coube exaltar a obra do interventor federal no Districto, apreciando varios dos seus aspectos.

O sr. Eduardo Gama Cerqueiro do Brasil, encarou algumas figuras revolucionarias, para terminar destacando as do momento, que norteiam os destinos do paiz.

Tambem usaram da palavra os srs. Ivan Cardoso e Janeso Muller, aquelle representante da "Ala Moça" do Directorio de S. Christovão e este, do Directorio do Andarahy. Ambos foram felizes nas suas orações, fazendo vibrar de enthusiasmo a assistencia.

O deputado Jones Rocha orou por ultimo, para agradecer as homenagens de que foi alvo.

O Directorio que vem de tomar posse, acha-se assim constituido: Presidente, Dionysio Moura; 1º vice-presidente, dr. Antonio Canavarro Pereira; 2º vice-presidente, dr. Bruno Luci; secretario geral, dr. José Maria Castello Branco; 1º secretario, José Serpa Monteiro Junior; 2º, Sylvio Monteiro Leão; thesoureiro, Cesar Augusto da Fonseca e Camillo dos Santos Lage; procurador, Americo Vieira; orador, dr. Eduardo Gama Cerqueira; director da Ala Moça, dr. Ivan Cardoso Ribeiro; commissão medica: drs. Valle Junior, Alcides Sá Cavalcanti e Nelson Coelho de Oliveira; conselho consultivo: dr. Ernesto Correia de Sá Benevides, Jayme Muniz de Aragão, Antonio Ferreira de Agostinho, Avelino José Machado Junior e João Manoel da Cunha; conselho deliberativo: Francisco Luiz da Silva Carneiro, Manoel Martins Ferreira, Domingos Ferreira, Carlos Alberg, Osmundo Pimentel, Manoel Barbuto, Octavio Ramos de Almeida, Benjamin Machado, Bellarmino Ferreira Nunes, Emygdio Reis, Altamiro Ciancio, Abel Martins Ferreira e José Ferreira Agostinho.

Como conhecer o Rio de automovel

A officialisação desse guia, pelo Conselho Consultivo de Turismo

Numa das ultimas sessões do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura, o seu presidente, dr. Lourival Fontes, nomeou os drs. Nelson Pinto, Israel Souto e Juvenal Murtinho para darem parecer sobre o guia de turismo que Mario Domingues e Lopes Fonseca escreveram com o suggestivo titulo de "Como conhecer o Rio de automovel", e que vem fazendo grande exito de livraria.

O intuito do presidente daquella assembléa foi officializar a obra, caso viesse ella a ser julgada á altura de merecer esse premio pela commissão.

Os drs. Nelson Pinto, Israel Souto e Juvenal Murtinho desobrigaram-se brilhantemente da incumbencia. O primeiro redigiu o parecer que publicamos linhas abaixo e os seus companheiros o subscreveram. Esse parecer, o Conselho de Turismo approvou-o por unanimidade de votos. Ver-se-á que os elogios a "Como conhecer o Rio de automovel" foram os mais calorosos.

Tem, pois, o Rio o seu guia official.

Modificações na alta administração do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Relativamente ás modificações na alta administração do Estado que vêm sendo annunciadas ha varios dias, o "Diario de Noticias", desta capital affirma que as mesmas não tem fundamento em relação á Secretaria das Obras Publicas e á Prefeitura de Porto Alegre, que continuarão dirigidas pelos seus actuaes titulares. Quanto aos demais departamentos sabe-se que soffrerão profunda modificações, e ainda não se conhecem os nomes dos futuros titulares.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

LONDON, December, 19 (U. P.) — Threatened with possible abolition the House of Lords, eldest and most venerable of British institutions, considered today whether it should begin to reform before it is too late.

No question of political or moral turpitude disturbed the "noble lords", whose parliamentary efforts are exemplary if sometimes indifferent. Recently, however, Socialist and Laborite statesmen have hinted ominously that if the Lords ever stood in the way of their program, after they returned to power, the Lords might have to go.

The Marquis of Salisbury, therefore, took the lead in a program of reformation today by introducing a bill to make the aristocratic upper house more secure by making it more democratic. By reducing the number of hereditary peers to 300 and allowing the into select eminent commoners, it would permit the bourgeoisie to rub elbows with their lordships for the first time in parliamentary history.

Nearly 750 peers and high churchmen compose the "Lords Spiritual and Temporal". As the King's advisers they constitute a body dating back beyond the Norman Conquest to King Alfred. Century, however they have lost their powers and today few of them ever bother to go round to the House.

A strong element in the House of Commons supports the reforms.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, December, 19 (U. P.) — The Exchange opened dull and irregular this morning with the gold price in Washington unchanged. The pound sterling was quoted at $5.15.

In London the dollar was quoted at $3.13 1-2 to the pound.

CHINA OUTLOOK

PEIPING, December, 19 (U. P.) — Authorities were adopting precautions here today against a possible coup in Manchukuo aiming to restore the Ching dynasty.

Japanese Manchukuo troops were advancing this morning into the Province of Chahar; consternation was evidenced in responsible circles when it became apparent that the Chinese Government really credited reports from Manchuria to the effect that on January 1st Japan would proclaim Puyi emperor with doms in.

CAFFERY WELCOMED

HAVANA, December, 19 (U. P.) — Jefferson Caffery, new United States envoy to Cuba, who replaces Ambassador Summer Welles transferred to the State Department in Washington, was officially welcomed on arrival here from Miami by several hundred Cubans and United States citizens. The general situation here after the rioting of the past two days is calmer.

TRADE IMPROVED

GENEVA, December, 19 (U. P.) — World trade for October showed an increase of practically twelve per cent compared with April despite the fact that in previous years the spring trade has been above that of autumn, according to a League of Nations report. The imports of sixty countries increased 8.3 per cent and exports 16.3.

The value of October imports was sixty-four per cent below the average of 1929, and exports sixty-three per cent.

HAVANA MOB

HAVANA, December, 19 (U. P.) — A mob assaulted and looted the summer residence of former banker Porfirio Franca at Managua yesterday in spite of the efforts of Franca and his son-in-law to defend it with revolvers. Franca's daughter was shot and died later in a hospital where she was taken for treatment.

She is survived by her husband and two children.

LIQUIDATE BANKS

WASHINGTON, December, 19 (U. P.) — The Reconstruction Finance Corporation announces that it has authorized the use of $540,000,000 for the purpose of freeing frozen deposits of closed under its billion dollar bank asset liquidation plan.

OUT OF COPPER

NEW YORK, December, 19 (U. P.) — Guggenheim Brothers announce the firm's withdrawal from the business of selling copper on behalf of the producers effective January 1st. At that time the Kennecott Copper Corporation will assume the selling.

PAYMENT OF LOANS

BERLIN, December, 19 (U. P.) — Herr Schacht announces that during the next six months Germany will transfer only thirty per cent of the interest on long-term loans and will pay seventy per cent in scrip. In recent months fifty per cent has been transferred. The announcement was made at a meeting of the Reichsbank central committee.

WANTS BOND PAYMENT

WASHINGTON, December, 19 (U. P.) — The principality of Monaco has made formal application for permission to file suit here against the state of Mississippi to recover $100,000 in principal and $474,300 in interest on bonds of that state defaulted during the Civil War.

The announcement as to whether or not the court accepts the suit is expected to be made after Christmas.

BUDGET BALANCING

PARIS, December, 19 (U. P.) — Grave warning that France faces inflation unless she balances her budget was sounded here by Marcel Regnier budget reporter at the opening of the senate debate on the project. He criticised the project as passed by the Chamber of Deputies as incomplete and necessitated further retrenchment measures shortly.

"Nobody in this assembly wants inflation", he said, "but elsewhere people desire it. We who know that inflation generates misery and scandalous profits wish to avoid this peril which is, unhappily, at our doors".

BACK TO LAND

BRANDENBURG, December, 19 (U. P.) — District Labor Official Thelens announced that the department of labor has evolved an elaborate plan for a radical replanning of Germany through the depopulation of large cities and the resettlement of the population throughout the country. In this way they would attain almost self-sufficiency by raising their own foodstuffs. The scheme is estimated to afford twenty years work for a labor army of half a million men which at first will be voluntary and later conscript.

The plan provides for agricultural improvements eventually producing annually two billion marks above present production. It is expected that the voluntary labor service now employing 246,000 will finish projects which are expected to be completed in 1935. At that time there will have been created five thousand new homesteads, over a hundred new villages over the barren districts of the provinces of East Frisia, Hannover, Pommerania and Silesia.

SPAIN IS COLD

MADRID, December, 19 (U. P.) — Cold yesterday in Spain caused two deaths. Sofar there has been no relief from the cold wave which swept over the country during the week end and sent thermometers to eleven degrees below zero centigrade.

Continued heavy snowfalls had isolated many villages and in the Catalonian region there was much suffering because the residents were unaccustomed to the extreme temperatures.

IN FROM ENGLAND

The Almanzora of the Royal Mail fleet was a visitor in Rio on Monday outward bound to the Plate from England. On the way down the Brazilian coast the vessel made calls at Pernambuco where two passengers left, His Excellency Dr. P. C. Branco Clark and K. M. Mc Gregor, and at Bahia where twelve other passengers disembarked.

For Rio the Almanzora had forty-two passengers, eight for Santos, three for Montevideo, and forty-three for Buenos Aires.

Those for Rio were: N. Dias d'Aguiar, Mrs. d'Aguiar, Dr. J. F. Correia de Araujo, Mrs. Correia de Araujo, J. Baines, Mrs. G. M. Dyack, H. Decester, G. E. Fox, Mrs. Fox, A. de Almeida Guimarães, Mrs. de Almeida Guimarães, Miss A. de Almeida Guimarães, E. de Almeida Guimarães, E. F. Jorge, Mrs. Jorge, Miss M. Jorge, E. C. de Figueiredo Lima, Mrs. Lima, Miss A. Lima, Miss E. Lima, Master A. M. Lima, J. K. W. McVicar, J. A. Oliveira, Mrs. Oliveira, Miss E. A. Oliveira, Master J. A. Oliveira, Mrs. C. B. Pinto Paternot, Miss A. M. Paternot, G. N. Paternot, J. A. Garcia de Souza, Mrs. Garcia de Souza, Miss H. Garcia de Souza, Miss M. Garcia de Souza, Master L. Garcia de Souza, Master D. Garcia de Souza, Nurse J. H. Shipley, F. Correia da Silva, J. Br. Teixeira, J. C. Torres, Mrs. Torres, J. O. West.

The Almanzora took out twenty passengers from Rio for Santos, and eighteen others for Montevideo and Buenos Aires.

NAVY MEN LEAVE

On Board the Royal Mailer Deseado which sailed Monday for Europe five passengers embarked at this port. Two, Captain Lieutenant Frederico Everton Pinto and Captain Lieutenant Bertino Dutra da Silva, of the Brazilian navy being accompanied by their wives. The other passenger was Charles K. Shepherd. All bound for London.

SPAIN MAY PROTEST

MADRID, December, 19 (U. P.) — The National Center of Foreign Commerce at a meeting discussed the new Cuban project whereby fifty percent of the employees in business there must be Cuban citizens. It was decided to ask the government to take up the question formally with the Cuban government on the ground that such action would be extremely harmful to the interests of many thousands of Spaniards on the island.

WANT MORE TOURISTS

MADRID, December, 19 (U. P.) — Mallorca island organizations and business men which benefit from tourist trade have protested to the government because of new regulations controlling t o u r i s t traffic put into effect by the Spanish government.

It is contended that Mallorca is chiefly dependent upon tourist trade and that the new rules will ruin this business. Copies of the protest have been sent to the National Tourist bureau.

CHACO ARMISTICE

MONTEVIDEO, December, 19 (U. P.) — In an historic plenary session this afternoon the Peace Commissions of the Seventh Pan-American Conference paid tribute to the Chaco armistice. Paraguayan and Bolivian delegates were loudly applauded when they entered the room and the representatives of the former belligerent nations emotionally responded.

The Commission passed a resolution this afternoon to telegraph the Government of the two countries congratulating them and expressing the hope that definite peace would be arranged. It was also resolved to congratulate the League of Nations for the success of the Chaco Commission.

Pastor Benitez told the assembly that he had feared that the Conference in Montevideo would fail, but that he was now overcome with emotion at its success "at reaching a peace, a triumph to the conscience of America and an honor to those who have fallen in battle on both sides". Benitez represents Paraguay.

Sr. Casto Rojas of Bolivia said that the first battle for American solidarity had been won.

CHRISTENS SHIP

BARROW-IN-FURNESS, December, 19 (U. P.) — On behalf of Madame Darcy Vargas, Madame Oliveira, wife of the Brazilian Ambassador to Great Britain, today christened the Brazilian training ship Almirante Saldanha when it was launched at noon.

The launching was watched by Ambassador Oliveira and Sir Percy A. Addison, representing the Admiralty. The ship was constructed by the Vickers-Armstrong Company, whose chairman, Sir Herbert Lawrence, was the host at a luncheon following the ceremony in honor of Madame Oliveira. He presented her with a piece of jewelry in honor of the occasion.

LEAGUE AGENDA

GENEVA, December, 19 (U. P.) — The provisional agenda of the Seventy-eighth session of the League of Nations Council, scheduled to convene here on January 15th, will include an attempt to organize the 1934 Saar plebiscite.

Other major items will the harmonization of the Rio de Janeiro Anti-War Pact with the League Covenant, the settlement on Assyrians in Brazil, whether certain acts of Nazis in Danzig have been in violation of the Constitution and whether or not vacancies in committees a n d commissions brought about by Germanys withdrawal from the League should be filled.

Resolvida a questão de limites entre os municipios gauchos

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Com a recente creação do Departamento de Municipalidades resolveu, o governo solucionar de maneira definitiva a questão de limites existente entre varias unidades municipaes. Foram, para isso chamados a esta capital, onde se encontram presentemente, os srs. capitão Egydio Rosa, prefeito de Piratiny, e major Alvaro Escobar, prefeito de Pinheiro Machado.

O primeiro já entregou ao Departamento os documentos de defesa dos interesses do seu municipio, emquanto que o major Escobar, além da documentação que já havia trazido, está fazendo pesquisas no archivo publico para confirmal-as.

A colheita de trigo no Rio Grande attingirá a 60.000 saccas

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Continuam animados os trabalhos de colheita do trigo no municipio de Boa Vista do Erechim, esperando-se que a safra presente attinja a um total de setecentos mil saccos, o que representa cerca de dez mil contos de réis ás cotações actuaes. Com esse resultado e caso o preço do material se mantenha firme, os colonos esperam refazer-se completamente da crise que vinham atravessando ha tempos.

Grande parte da safra será beneficiada pelos moinhos locaes.

UM EXPRESSIVO ACONTECIMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO MILITAR

AS HOMENAGENS PRESTADAS, HONTEM, AO GENERAL HUNTZINGER, EX-CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

A cerimonia de condecoração e o banquete no Copacabana-Palace — Discursos trocados — Palavras de agradecimento e de saudade

Em cima, um flagrante da cerimonia de condecoração. Em baixo, o general Huntingler, o encarregado dos negocios da França e os generaes brasileiros, que participaram do banquete

Foram imponentes e solemnissimas as homenagens que o Exercito Brasileiro rendeu hontem, ao chefe da Missão Militar Franceza. O expressivo tributo constou de duas solemnidades, sendo a primeira, em torno do acto de condecoração dos membros da missão, distincção recentemente conferida, em decreto, pelo chefe do Governo. Seguiu-se um grande banquete, tendo ambas as manifestações, como local, o Copacabana Palace.

Numerosos generaes e outros officiaes superiores do Exercito reuniram-se no salão nobre do estabelecimento, juntamente com todos os officiaes da missão, presente o chefe, general Charles Huntziger.

Teve logar, então, a cerimonia da entrega das comendas da Ordem do Cruzeiro. O general Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar do sr. Getulio Vargas usando da palavra produziu um pequeno discurso, recordando os relevantes serviços prestados pelos officiaes da missão, ás nossas forças de terra e evocando, igualmente, os nomes de alguns dos officiaes que têm dirigido a missão. Referiu-se depois, em termos muito elogiosos e cordiaes, ao general Huntziger, lamentando o seu afastamento do Brasil e agradecendo a sua actuação como chefe da Missão Militar Franceza. Em seguida, o general Pantaleão Pessôa leu o decreto do governo, hoje assignado, concedendo, em diversos graus, a Ordem do Cruzeiro do Sul, ao coronel Baudouin, novo chefe da Missão e aos demais officiaes francezes, como recompensa, conforme frisou, aos bons serviços que todos têm prestado á instrucção e reorganização do Exercito Brasileiro.

O general Pantaleão collocou depois a Commenda do Cruzeiro no peito do coronel Baudouin, seguindo-se uma salva de palmas e, em seguida, convidou os generaes presentes, a cada um, collocar no peito dos officiaes francezes, as condecorações que lhes acabaram de ser concedidas pelo chefe do Governo.

O BANQUETE

Seguiu-se o banquete offerecido pelo ministro da Guerra. A partida do general Huntziger que hoje nos deixa, serviu de pretexto para a significativa homenagem que foi um eloquente acontecimento de confraternização.

No salão de banquetes, na mesa, em forma de U, tomaram assento todos os convivas.

Ao centro, sentou-se o general Huntziger tendo ao lado, os generaes Andrade Neves e Góes Monteiro, seguindo-se os generaes Pantaleão Pessôa, Waldomiro de Lima, Benedicto da Silveira, Paes de Andrade, Guedes da Fontoura, o coronel Pedro Cavalcanti, representante do ministro da Guerra, o coronel Baudouin, actual chefe da Missão, os tenentes-coroneis Amaro Bittencourt, Edgard Facó e muitos outros alem dos srs. De Chaufault, encarregado dos negocios da França e Marat, consul desse paiz.

FALA O GENERAL ANDRADE NEVES

O primeiro orador foi o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, que pronunciou uma eloquente oração, agradecendo em nome da officialidade do Exercito, a dedicação, a bôa vontade, e a competencia com que se houve a Missão Franceza, trazendo ao seio do Exercito, a sua experiencia e a sua proficiencia technica, adquiridas nas campanhas da Europa e da Africa.

Accentuou o papel do Exercito como garantia da paz e das instituições, affirmando que não se comprehende uma corporação desta sem disciplina e sem organização intellectual e scientifica, dado o aspecto complexo da sciencia da guerra, na actualidade.

Terminou saudando o Exercito Francez e declarando que os officiaes brasileiros sentem a partida de tão provectos mestres.

O GENERAL HUNTZIGER AGRADECE

Levantou-se a seguir o homenageado e, manifestamente emocionado, agradeceu ás palavras elogiosas do general Andrade Neves, frisando bem que a Missão nada fazia alem de corresponder ao ambiente de sympathia e bôa vontade encontrado nos officiaes brasileiros que recebêram os seus ensinamentos com singular capacidade de assimilação e adaptação aos methodos de ensino, revelando igualmente, grande amor ao trabalho.

Alludiu á competencia dos generaes brasileiros, suas qualidades militares, affirmando que nada ficam a dever aos de outro exercito.

Frisou bem que, com um material assim, gente intelligente, mentalidades tão accessiveis, a sua missão tornava-se facillima. Agradeceu as gentilezas recebidas no Brasil e declarou que levava do Rio, onde viveu os melhores dias da sua vida, imperecivel recordação.

O DISCURSO DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA FRANÇA

Falou, por fim, o sr. De Chaufault, encarregado dos negocios da França. Agradeceu as manifestações que envolviam os officiaes francezes. Pôz em relevo a capacidade e a intelligencia dos officiaes brasileiros que assim simplificavam a tarefa da Missão Franceza. Congratulou-se com os seus compatriotas pelos frutos da sua missão e terminou saudando o Exercito e os seus chefes.

REGRESSA HOJE A' FRANÇA, O GENERAL CHARLES HUNTZIGER

Pelo "Campana" esperado hoje em nosso porto e com saida para a Europa, regressa á França, acompanhado de sua exma. senhora, o general de divisão Charles Huntziger, chefe da Missão Militar Franceza no Brasil que ha cerca de tres annos se encontrava em nosso paiz á frente daquelle posto, conquistando durante esse tempo, elevado numero de relações entre os brasileiros, notadamente no seio do nosso Exercito.

O general Huntziger que vai exercer destacado posto em seu paiz natal, viajará acompanhado dos seguintes militares da Missão, que tambem regressam definitivamente á França: tenentes-coroneis Edmond Homo, Paul Langlet, Henri Laperche, dr. Langlet, majores Fernando Collini, Roberto Brygoo, Thiebault, Paul Dieulouard e o engenheiro chimico Jean Moras.

A chefia da Missão Franceza ficará doravante a cargo do coronel Jacques Baudouin.

A GESTÃO HUNTZIGER

(Comte. X)

A cerimonia de entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram esse anno, o curso da Escola de Estado Maior constituiu excellente opportunidade para fixar-se a situação em que se encontra o mais alto instituto de nosso ensino militar. Essa opportunidade se apresentou em consequencia da proxima partida para a França, do chefe da M. M. F., e grande numero dos officiaes francezes que serviam em nossas escolas militares, como professores, instructores ou directores de estudo.

Os discursos pronunciados foram o vehiculo, em particular a palavra do general Huntziger.

Como é sabido, o programma de nossa Escola de Estado Maior se propõe unicamente a formar os officiaes para o "metier" do serviço de estado-maior. Muitas vezes se tem criticado essa limitação, mas sempre a opinião militar se resignou em acceital-a pelos motivos que a impuzeram. Esses motivos foram declarados pelo proprio general Gamelin, ao assumir a direcção dos trabalhos da M. M. F. e se resumiam na necessidade de, primeiro que tudo, ensinar aos nossos officiaes a technica do commando das grandes unidades, deixando para mais tarde a exploração das questões do alto commando.

A assimilação mais ou menos rapida da doutrina de guerra e dos processos de combate conduziram, naturalmente, com o passar do tempo, a certas ampliações nos cursos, principalmente quanto ás materias referentes á substancia, ao remuniciamento e mais serviços da rectaguarda e do interior. Foi, como claramente expoz o general Huntziger, o ponto capital de seu programma, visando completar a figura do official de estado-maior das grandes unidades e esboçar as bases de um curso de altos estudos militares que prepare officiaes, convenientemente seleccionados, para os trabalhos especulativos de estado-maior.

Realmente, parece opportuno o advento de um curso de tal natureza. Uma coisa é o metier do estado-maior, outra os estudos e pesquizas em torno das complexas questões que os assumptos de estado-maior abrangem. Para a pratica do "metier", bastam o curso de estado-maior. Os textos regulamentares são sufficientes para que bem se desempenhem de suas funcções um official do "metier" de estado-maior. Os trabalhos relacionados com o alto commando, ao contrario, exigem cultura geral e profissional mais ampla, intelligente, intimidade com assumptos de caracter social, politico e economico.

Até agora, nesse terreno, nossos officiaes de estado-maior têm sido auto-didatos, correndo sua preparação por conta propria. A ninguem escapam os inconvenientes de taes acquisições, não só pelo tempo perdido em ensaios e tentativas, como pela ausencia de paradigmas em torno dos quaes se possa exercitar o senso critico.

E é verdade insophismavel que sem preparação especial não se podem encarar os problemas de estado-maior ligados á organização militar da nação.

A tarefa que se impoz o general Huntziger revela-se assim de uma alta importancia e deixa ver claro no silencioso esforço que desenvolveu nos tres annos de sua gestão. Se a ella adicionarmos a actuação de caracter politico que teve de desenvolver para que a interferencia da M. M. F., em nossas coisas militares, não desapparecesse inopinadamente, como era o desejo insensato de muitos, teremos caracterizado a brilhante operosidade do illustre chefe da M. M. F., o general Huntziger, que agora se retira para o seu paiz.

A nova missão que o governo francez lhe attribuiu marca os grandes generaes francezes. O commando das Forças do Levante e das melhores ante-salas, para os mais altos postos militares do alto commando do Exercito Francez. Assim se recompensam os bons serviços nos exercitos, realmente organizados — concede-se ao detentor de taes meritos a honra de tarefas demais em mais pesadas, exigindo cada vez maior competencia e maiores responsabilidades.

Navio-escola "Almirante Saldanha"

Foi lançado ao mar o seu casco, devendo a construcção terminar em julho de 1934

Nos estaleiros da firma Pickers Armstrong, em Glasgow, Inglaterra, realizou-se, hontem, a cerimonia do lançamento ao mar do casco do navio escola "Almirante Saldanha", cuja construcção, nos termos do contrato, deverá terminar em julho de 1934.

A solemnidade que se realizou ás 11 horas teve o comparecimento do embaixador do Brasil na Inglaterra e sra. Regis de Oliveira, capitão de mar e guerra Regis Bittencourt, representante do ministro da Marinha e chefe da commissão de fiscalização das obras, officiaes brasileiros, autoridades inglezas e varias familias.

A's 9 horas de hontem, hora correspondente áquella, os navios da esquadra surtos no porto e outros estabelecimentos da Armada, hastearam o pavilhão nacional, tocando as suas sirenes por 10 minutos, em regosijo ao acontecimento.

O povo, ignorando o que se passava, embora os jornaes de hontem tivessem noticiado a cerimonia, correu á Praça Mauá estabelecendo-se uma atmosphera de duvida e curiosidade, até que alguem explicou e a noticia correu celere por entre todos.

O custo do telephone e da energia electrica

O sr. Pedro Ernesto conferenciou a respeito com o Chefe do Governo

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do governo, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto Federal, Miranda Valverde, procurador geral da Fazenda Municipal, e Mario Machado, director de concessões.

Ao que soubemos a conferencia girou em torno do custo do telephone e da energia electrica, em face do recente decreto que aboliu a taxa ouro.

O Natal da Criança Pobre

A A. D. P. I. do Lactario de Dona Clara institue um concurso de robustez

A Associação de Damas Protectoras da Infancia, do Lactario de D. Clara, afim de commemorar a festa da Natividade, festa da criança, resolveu fazer um concurso de robustez entre os pequenos matriculados no Lactario e que ali tem recebido não sómente assistencia medica como provimentação alimentar de dieta. A idéa é sobremodo interessante e ao mesmo tempo será uma demonstração da efficiencia do Lactario, como tambem da observancia miticulosa das prescripções determinadas pelos seus technicos.

Em reunião de administração resolveu a actual directoria instituir os seguintes premios em especie, que serão conferidos aos matriculados que apresentarem maiores condições de hygidez e saude: Premio "Dollabella Portella", de 100$; premio "Dom Carlote Tavora", 50$; premio "dr. Pinto Guedes", de 20$; premio Theresinha Portella, de 30$; premio Georgina Tavora, de 20$; premio Zelia Tavora, de 20$; Maria Tavora, de 30$; Estes premios foram offerecidos pelos empregados da importante firma desta praça Dollabella Portella Companhia Limitada.

Foi tambem instituido um premio de 30$ denominado dr. Olympio de Oliveira, em homenagem ao grande pediatra patricio. Estes premios serão entregues no domingo, ás 10 horas. A directoria expediu convites ás pessôas que foram honradas com o nome patrocinando os premios para assistirem a entrega.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em sessão solemne foi, hontem, commemorada a data do seu 57° anniversario

O presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia ladeado pelas pessôas que compuzeram a mesa da sessão de hontem

Dentro da cordialidade de um ambiente em que se via um grande numero de associados, representantes de varias associações congeneres e familias, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou hontem, á noite, a sua sessão solemne commemorativa do anniversario de sua fundação.

Os trabalhos, iniciados pouco depois das 21 horas, foram presididos pelo dr. Leonel Gonzaga, que teve a ladeal-o na mesa, os drs. Olympio da Fonseca Filho, representando a Academia Nacional de Medicina, A. Austregesilo, presidente do Syndicato Medico Brasileiro e Sociedade Brasileira de Neurologia, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, pela Sociedade de Neurologia, Oliveira Motta, pelo Collegio Brasileiro de Cirurgiões, Aurelino Brandão, Arnaldo Cavalcanti e Alvaro Pires, respectivamente, secretario geral, e 1.° e 2.° secretarios da casa.

OS PREMIOS DE 1933

Abrindo os trabalhos, o presidente procedeu a um rapido summario das actividades da Sociedade durante o anno, congratulando-se com os seus collegas pela ordem e harmonia que sempre reinaram em todas as sessões. Excusou-se de haver sido algumas vezes talvez um tanto intransigente na sua preoccupação de abreviar as discussões da hora do expediente com o fim de dar maior relevo ás questões scientificas da ordem do dia. Enumerou, em largos traços alguns dos principaes actos da sua administração e concluiu lendo os nomes dos 34 novos socios aceitos na ultima reunião, declarando-os empossados.

A seguir, fez elle a entrega dos premios de "Cirurgia" e de "Medicina", do corrente anno, enaltecendo o valor dos autores dos trabalhos laureados, drs. Isaac Brown e Waldemar Paixão.

O MOVIMENTO DA SOCIEDADE

Coube, a vez, após, ao 1.° secretario, dr. Arnaldo Cavalcanti que historiou a vida da Sociedade nos 12 mezes da actual administração.

Por seu turno, em rapida nota, o thesoureiro, dr. Raul Leite, apresentou o balanço da situação financeira da associação, que declarou ser bastante prospera, considerando-se sobretudo o seu passado: Todas as contas estão em dia; a séde está bem conservada; alguns moveis novos foram executados; a bibliotheca foi remodelada; o fundo social elevou-se de 60 para 100 contos em apolices federaes; os socios effectivos são em numero de 472; o patrimonio está em cerca de 460 contos.

De accordo com a praxe, a Sociedade rendeu ainda a homenagem da sua saudade aos consocios fallecidos.

Por ultimo, o dr. Leonel Gonzaga apresentou despedidas por ter de embarcar para o Prata na proxima semana e agradeceu a prestimosa collaboração que lhe deram os seus companheiros de directoria e os seus consocios, e reiterou os agradecimentos apresentados pelo 1.° secretario aos jornaes cariocas que publicam o noticiario da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Extincto o imposto sobre vencimentos dos funccionarios bahianos

BAHIA, 19 (A. B.) — Por decreto do capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, foi extincto o imposto sobre os vencimentos do funccionalismo bahiano.

Tambem por acto do interventor, foi augmentado de cinco por cento o valor de todas as propriedades territoriaes urbanas, para effeitos de imposto vena.

O DIA DO PARANA'

As commemorações da data da fundação do Estado

CURITYBA, 19 (União). — Curityba commemora, hoje, com grandes festas, mais um anniversario da fundação do Estado.

Varias serão as festas de caracter civico, quasi todas patrocinadas pelo governo.

Por ser feriado, não funccionarão os bancos e o commercio.

VAI SER INAUGURADA UMA EXPOSIÇÃO FEIRA

CURITYBA, 19 (União). — Chegou a esta cidade o dr. Mario de Oliveira, delegado do governo do Rio Grande do Sul, junto á Exposição de Curityba, a ser inaugurada no proximo dia 30.

Os trabalhos de organização desse certame, que terá proporções grandiosas, proseguem activamente.

CURITYBA TEM TODOS OS SEUS ESTABELECIMENTOS EMBANDEIRADOS

CURITYBA, 19 (União). — A cidade apresenta um aspecto de grande animação. Todos os estabelecimentos publicos hastearam o pavilhão nacional, o mesmo fazendo numerosas associações e casas particulares.

Os trens que chegam do interior vêm repletos de forasteiros, desejosos de participar das grandes festas com que Curityba commemora mais um anniversario da fundação do Estado.

INFORMAÇÕES SOCIAES

NOTAS LITERARIAS

— "Azul e Rosa" é o titulo do livro do poeta Bastos Portella que está obtendo invejavel successo de livraria.

— Está sendo feito a 2.ª edição de "Ciranda, Cirandinha..." o livro de estréa do jovem poeta Luiz Antonio Pimentel.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Norah, filha do dr. Diomedes de Moraes, redactor de "A Nação" e sua esposa d. Perolina Moraes.

Os senhores:

— Nelson Jacome Campello.
— Alvaro Dias.
— José de Souza.

— Faz annos hoje, o sr. Walter de Siqueira, um dos mais operosos e queridos auxiliares das officinas da "A Nação". Moço intelligente e trabalhador, o distincto anniversariante conquistou nesta casa a sympathia de todos os seus chefes e companheiros.

TENENTE LAURO FONTOURA

Transcorre hoje o anniversario natalicio do tenente Lauro Fontoura, do Exercito nacional, e uma expressiva figura do movimento revolucionario.

— Festeja hoje, o seu anniversario natalicio a Exma sra. d. Alba Wanda Lima Ribeiro, esposa do sr. José Ribeiro, do alto commercio do Estado do Rio.

— Recebeu muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, que hontem transcorreu o sr. J. Tellechea chefe dos serviços de publicidade do Laboratorio Suany S. A. e representante do grande diario argentino "La Razon".

As senhoritas:

Déa da Silveira.
— Carmen Cruz Lima.

As senhoras:

Elsa Freitas.
— Juracy de Oliveira.
— Celina Bastos.
— Odila de Azevedo.

IVO ARRUDA

A data de hoje, em que decorre o anniversario natalicio do nosso distincto e prezado companheiro de trabalho dr. Ivo Arruda, é-nos particularmente grata.

Director do Departamento de Publicidade da "A Nação", desde o seu primeiro dia, o anniversariante tem sido, e nem isso nos seria possivel negar, um seus elementos mais efficientes. Technico em assumptos de publicidade, Ivo Arruda é, sem favor, o que se pode chamar com toda a propriedade um expert na especialidade.

Ivo Arruda

E isso lhe valeu o justo conceito que goza, não somente nesta capital, como em todo o paiz.

Profissional criterioso, fazendo do jornalismo a sua preoccupação unica e sabendo delle tirar com intelligencia, todo o partido, Ivo Arruda é um dos nomes mais conhecidos nos meios da alta publicidade.

Na Inglaterra e, principalmente na America do Norte, é tido por diversas organizações, bem como por varias individualidades de renome, como um technico de invejavel capacidade.

O dia de hoje é, consequentemente, de regosijo por quantos trabalham nesta casa.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Ruth Cruz, filha da escriptora Rachel Prado e o dr. José Regis Reis, engenheiro architecto, filho do sr. Julio Reis alto funccionario do Banco do Brasil.

Em regosijo a esse acontecimento, o casal Julio Reis offereceu em sua residencia, uma recepção, ás pessoas de suas relações de amizade.

— Com a senhorita Martina, filha da viuva João Segreto, contratou casamento o sr. José Bruno filho do casal Ida dr. Bruno da Josta Maneval.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Senhorita Athenais Lopes da Rocha, filha do coronel José Francisco Lopes e sua esposa senhora Amelia Campos Rocha, com o sr. João Pinheiro, funccionario da Prefeitura Municipal.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva o casal Angelina-Alvaro Garcia e os seus progenitores respectivamente no civil e religioso e por parte do noivo os casaes Mariana-capitão José Pinto Novado e Julieta-capitão Antonio Sautoma.

As cerimonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva, á rua Augusta, 38, Santa Thereza, sendo o civil ás 16 horas e o religioso ás 17.

— Sabbado proximo será realizado o enlace matrimonial da srta. Nona de Oliveira Lessa, filha de d. Leonor de Oliveira Lessa com o sr. Ronaldo Cavalcanti Lins.

— Hoje será effectuado o casamento do sr. José Candido da Costa com a srta. Odette Xavier. O acto religioso será celebrado na matriz de São Christovão ás 11,30 horas.

NASCIMENTOS

Acha enriquecido o lar do casal Déa-Mario S. de Almeida com o nascimento de sua filhinha Maria de Jesus.

COLLAÇÃO DE GRAO

O lar do sr. Carlos de Faria Maia, funccionario da secção de compras do Lloyd Brasileiro, está-se hoje em festa por motivo da conclusão do curso geral de commercio de sua filha, senhorita Aisa Fagundes Maia, que, hoje á noite, no Instituto La-Fayette, receberá o diploma de contador.

A tarde, num chá offerecido ás suas amiguinhas, receberá, certamente, os abraços a que tem direito pela sua intelligencia, cultura e distincção.

— Collará grão, hoje, dia 20, ás 20,30 horas, no salão nobre do Instituto La-Fayette, á rua Haddock Lobo, 255, a turma de contadores de 1933 do Departamento Masculino do mesmo Instituto.

Paranymphará a turma, o distincto advogado, dr. Costa Senna.

FESTAS ESCOLARES

Realisou-se, no Externato Sagrado Coração de Jesus, á rua S. Januario, a festa de encerramento do anno lectivo corrente.

Os alumnos do collegio desempenharam um variado acto theatral. Em seguida houve baile que se prolongou até a madrugada de domingo.

D. Leonor de Moura Bastos, directora proprietaria daquelle estabelecimento de ensino, foi muito cumprimentada pelos convidados e paes dos alumnos.

CONCLUSÃO DE CURSO

Está sendo muito felicitada a srta. Zilda de Barros Ramos Maia, por ter concluido brilhantemente no Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, o curso de pianno. A diplomada é filha dilecta do dr. J. J. Ramos Maia e de sua esposa Ida de Barros Ramos Maia (fallecida).

FESTAS

O Fluminense F. C. abrirá os seus salões nos dias 23 e 31 do corrente, para realizar duas grandiosas festas, commemorativas ao encerramento do anno corrente.

Na primeira a orchestra R. C. A. Victor lançará as musicas para o carnaval de 1934 e a segunda será o grande "reveillon" em que o elegante club carioca, reunirá nos seu salões o que de mais fino existe nos nossos meios sociaes.

— Commemorando a passagem do anno novo, o Botafogo F. C. realizará na noite de 31 um grandioso baile, no seu bello palacete colonial da avenida Wenceslau Braz, que constituirá certamente uma nota de alta elegancia e distincção social da noite de S. Sylvestre.

As danças terão o concurso de duas excellentes orchestras e prolongar-se-ão das 22 ás 4 horas da manhã.

Traje: casaca, smoking ou branco a rigor.

Hoje haverá uma sessão cinematographica com a exhibição de dois films, Salve-se quem poder, por Buster Keaton e Grippada, comedia por Thelma Todd.

— Os elegantes salões do Club Naval serão abertos amanhã, para realizar o baile commemorativo á formatura dos Guardas-marinha de 1933.

As danças serão abrilhantadas por duas excellentes orchestras e terminarão alta madrugada.

Traje: casaca.

— O Tijuca Tennis Club festejará, no proximo sabbado, o encerramento das suas actividades sportivas, com o interessante programma abaixo, que terá inicio ás 20 horas.

1.ª parte — Gymnastica, meninas e meninos; 2.ª parte — Dansa Rithmica — Roda Polonesa: meninas e meninos; 3.ª parte — Pegar o lenço: meninas e meninos; 4.ª parte — Dansa Rithmica — Camponezas: moças; 5.ª parte — Comedores de maçãs: meninas e meninos; 6.ª parte — Cabo de guerra pelos alumnos da aula de gymnastica, para senhoras; 7.ª parte — Salto de elephante pelos monitores; 8.ª parte — Luta livre; 9.ª parte — Cruz humana pela Policia Especial; 10.ª parte — Basketball.

— Os quintannistas de 1933, do Instituto Superior de Preparatorios realizarão no dia 24, nos salões do Club de São Christovão a sua festa de conclusão de curso.

O programma é o seguinte:

1.ª parte — ás 20 horas: Secção literaria — Saudação aos professores — Despedida dos alumnos.

2.ª parte — ás 22 horas Secção dansante — Parte musical por J. Freitas — Organização das danças, pela commissão — Surpresas, por alumnas do Instituto.

Traje de passeio.

— O Club Municipal, commemorando a passagem do seu primeiro anniversario de fundação, realiza amanhã em sua séde á avenida Rio Branco, uma grande festa, que obedecerá ao seguinte programma:

Inicio ás 20 horas, posse do conselho deliberativo; hymno do Club Municipal — grande côro; concerto de musicas classicas por numerosa orchestra de funccionarios municipaes; baile com o concurso do Original Jazz. Traje: senhoras — branco ou azul, de preferencia; homens — "smoking" ou branco a rigor.

PUBLICAÇÕES

O numero de 5 da corrente de "El Grafico", magnifica publicação sportiva argentina publica artigos technicos, sendo que nesse especialisou-se em artigos interessantes sobre o movimento historico dos sports.

Todas as secções estão cuidadas e a materia muito bem distribuida numa paginação sympathica. "La pintoresca academia de Contratore", artigo de Felix Francara é suggestivo para quem gosta do box. Quem quizer saber como estreava um boxeador em 1880 encontrará nesse numero boas notas.

Estampa todo o movimento sportivo da semana em photographias, nas quaes vemos Petronilho brilhando e dando o "friente no couro". "El problema de las grandes alturas" é um bom artigo sobre aviação.

Esse numero está á venda nos pontos da Avenida.

CONFERENCIAS

Na Sociedade theosophica do Brasil, realiza-se hoje ás 17,30 horas, uma conferencia, pela senhora Piper L. Burgos, sobre o thema "A evolução occulta da humanidade".

— Sob o thema "Christo na teoria" de Leoncio Corrêa.

EXCURSÕES

Partirá do Rio, a 23 do corrente", realizar-se-á amanhã ás 20,30 horas, uma conferencia pelo escripto "Highland Brigade", um grupo de medicos recemformados, da turma de 1933, e alguns doutorandos de Medicina, que vão em visita aos centros medicos e hospitalares de Montevidéo, Buenos Aires e Santiago do Chile.

Na sua volta dessa excursão que deverá durar dois mezes, passarão por Porto Alegre, Curityba e São Paulo, afim de conhecer as suas Faculdades de Medicina e os seus modernos hospitaes.

DECLAMAÇÃO

RECITAL PAULA MARIA

Realiza-se hoje ás 21 horas no Salão Essenfelder (Estudio Nicolas) o annunciado recital de declamação de Paula Maria Souza Pereira.

O interesse despertado por esta noite de arte, é grande, pois o valor da recitalista está á altura do programma.

Os nossos mais consagrados poetas contemporaneos, serão interpretados através o talento primoroso de Paula Maria.

Damos a seguir o programma definitivo:

I — Jayme Griz, Cantiga de ninar — Jorge de Lima, O medo — Olegario Mariano, Pirulito — Ribeiro Couto, Gorda — Alvaro Moreira, Rosa Marina cantou — Manoel Bandeira, Lenda Brasileira — Mario Gallo, O rufião — Cassiano Ricardo, O Carnaval.

II — Oliveira Ribeiro Netto, Batuque — Augusto Meyer, Batuque — Jayme Griz, Samba — Caio de Freitas, Minha terra — Ascenso Ferreira, Samba.

III — Paulo Mendes de Almeida, Rua — Guilherme de Almeida, Flor de cinza — Cassiano Ricardo, Piratininga.

A BENÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

A cerimonia de hontem, na Candelaria com a presença do cardeal d. Leme

Os novos guardas-marinha á porta da Candelaria, hontem, pela manhã

Na Igreja da Candelaria realizou-se, hontem, ás 10,30 horas, a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas marinha, recentemente promovidos pelo chefe do Governo.

A' cerimonia, que teve uma concorrencia incommum, compareceram o ministro da Marinha, commandante Amaral Peixoto, representante do chefe do Governo, almirantes Amphiloquio Reis, director da Escola Naval, e Adalberto Nunes, capitães de mar e guerra Melciades Portella Alves, além das familias dos novos officiaes.

O cardeal d. Sebastião Leme, no seu throno cardinalicio, iniciou as orações, assistido pelos reverendos lançando a sua benção sobre as espadas dos guardas-marinha.

Em seguida, antes de se realizar o officio da missa, o padre Henrique de Magalhães, illustre orador sacro, fez uma prédica aos presentes, concitando os novos officiaes ao amor de Deus e á Patria.

A missa, rezada pelo conego Benedicto de Mello, teve o concurso de musica e coros sacros.

VOZ RIO PLATENSE

Prof. Fabregat

O professor Enrique Rodrigues Fabregat, que se acha no Rio, desde algum tempo foi convidado pelos directores da Radio Sociedade Guanabara para collaborar com elles na vasta obra cultural que esse "broadcasting" se propõe realizar neste novo periodo de sua actividade.

Como se sabe o professor Fabregat, ex-ministro da Instrucción Publica do Uruguay, e actualmente exilado politico é um homem publico de grande prestigio nos paizes do Sul Continente.

Eminente orador publicista de grande merito ele continua aqui a sua obra em favor dos problemas sociaes da infancia, trabalho que o tem collocado sempre num posto de relevo inconfundivel no panorama Americano.

Entre nós o professor Fabregat tem realizado uma serie de conferencias brilhantissimas, inspiradas nesse nobre afan que orienta o seu pensamento e a sua acção.

Pelo microphone da Radio Guanabara o professor Fabregat está realizando agora, todos os dias, ás 18 horas um programma denominado "Voz Rio-Platense" e propõe-se tratar interessantes themas como sejam: figuras da literatura Rio-Platense; os direitos da criança; problemas sociaes contemporaneos, os direitos da mulher.

Pode dizer-se, pois, que a "Voz Rio-Platense" realiza uma missão cultural e de approximação intellectual. Por outra parte, o professor Fabregat convidará alguns dos mais destacados intellectuaes brasileiros a collaborar nesta nobre obra de intercambio entre os paizes irmãos da America.

JANTARES

Realiza-se, depois de amanhã, ás 20 horas, na Confeitaria Paschoal, o jantar commemorativo ao 14.º anniversario de formatura dos bachareis de 1911-1919, da F. L. de S. J. e Sociaes do Rio de Janeiro.

A lista de adhesões está á disposição dos interessados á avenida Rio Branco, 9 sala 115 das 15 ás 21 horas, diariamente.

EXPOSIÇÕES

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres inaugura hoje, ás 15 horas, no Salão Pedagogico da Bibliotheca Nacional a "Primeira Exposição de Imprensa Escolar".

HOMENAGENS

Ao professor Virgilio de Sá Pereira os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro vão prestar hoje, numa homenagem offerecendo-lhe um album contendo as photographias dos seus ex-discipulos.

Esse acto terá logar, ás 15 horas, na séde da Faculdade.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 5,30 horas o sr. José Bezerra Cavalcanti, director do Serviço de Protecção aos Indios.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Da Raffaella Scaffa, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

— De Edgar Sotto Silva, ás 7,30 horas, na matriz de São José.

— De d. Maria Philomena de Barros Correia, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— De Lidorio Fernandes Ribeiro, ás 9 1/2 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

— De Luiz de Mattos, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Joaquim.

— Do general Emilio dos Santos Cabral, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— De d. Luiza de Lima Neves, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto.

— Do sr. T. Paulo de Siqueira Machado, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— De d. Laura Amendola Loguti, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Do padre Victorio Ferreira, ás 9 horas, na igreja do V. O. T. do Senhor do Bom Jesus.

— De d. Carmen Resende de Noronha, ás 9 1/2 horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— De d. Lucila Magalhães Castello Branco, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Do dr. Francisco José da Cruz Camarão, ás 9 horas na igreja do Divino Espirito Santo.

— De Octacilio do Nascimento, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Realiza-se, hoje, ás 5 horas, na séde do "Centro dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante", á rua do Mercado n.º 27, 1.º andar, em propaganda do futuro Congresso dos Trabalhadores Maritimos, a terceira conferencia promovida pela Federação dos Maritimos. O conferencista será o sr. Antonio Corrêa da Silva, que dissertará sobre "A evolução Social e as classes trabalhistas hodiernas".

— Na igreja de São Francisco de Paula será celebrada quinta-feira, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de d. Angelina Pinto Voigiel.

RADIO

PROGRAMMAS PARA HOJE:

6,30 horas — M. V. — Aulas de gymnastica com musica.

8,30 horas — R. S. — A hora do radio-jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras.

10 horas — R. P. — Discos.

11 horas — M. V. — "Programma das Donas de Casa".

12 horas — R. C. — Marcha de abertura — Discos.

— R. S. — A hora do radio-jornal do meio dia — Supplemento musical.

13 horas — R. P. — Discos.

14 horas — R. E. — Discos — "Jornal das Escolas".

— R. C. — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.

15 horas — M. V. — Discos.

17 horas — R. S. — A hora do radio-jornal da tarde — Quarto de hora infantil — Supplemento musical.

18 horas — R. P. — Discos — Musical.

— R. C. — Discos.

Quarto de Hora da Commissão Radio-Educativa.

— R. E. — Discos — Jornal Educativo.

— M. V. — Discos da Hora Radio-Educativa.

— R. S. — Previsão do tempo — Discos — Quarto de Hora Radio-Educativo.

18,45 horas — R. C. — Quarto de Hora Radio-Educativo.

19 horas — R. P. — Discos.

— R. E. — Supplemento noticioso — Discos.

— M. V. — Discos.

— R. S. — A hora do radio-jornal da noite — Supplemento musical.

— R. C. — Discos.

20 horas — R. E. — Programma "O. M." — Palestra.

— M. V. — Sambas — Musicas americanas — Orchestra de Salão em trechos de opereta — Tangos — Duetos ao piano — Orchestra de danças.

— R. S. — Programma André Gil.

20,30 horas — R. P. — Transmissão do programma "Horas do Outro Mundo".

21 horas — M. V. — Chronica da Cidade — Orchestra Regional — Canções — Valsas antigas.

— R. S. — Palestra — Transmissão do programma "Radio Serenata".

R. C. — Jornal falado "A Voz do Brasil".

21,30 horas — M. V. — Canções — Orchestra de danças — Sambas.

— R. C. — Programma variado.

22 horas — M. V. — Um pouco de bom humor — Programma variado — Orchestra de salão — Desfile.

22,30 horas — R. C. — Programma Popular — Programma seleccionado — Marcha final.

22,45 horas — Musica Popular — Canções carnavalescas.

23 horas — M. V. — Commentarios — Boletim Internacional.

CINEMAS

MYRNA LOY, MARTHA SLEEPER, MAE CLARK GABLE, WARNER BAXTER E PHILLIPS HOLMES...

Excellente "quintetto" o de "PELA VIDA DE UM HOMEM!" que a Metro apresentará segunda-feira no Palacio: elle reune MYRNA LOY, MARTHA SLEEPER, MAE CLARKE, WARNER BAXTER e PHILLIPS HOLMES! "PELA VIDA DE UM HOMEM" é um film dirigido por W. S. Van Dyke, o que lhe dá predicados aos olhos dos "fans" entendidos. Trata-se de um romance envolvendo episodios de vidas de noctivagos nova-yorkinos. Um romance ultra-moderno, com bonitos ambientes e emoções de alta tensão...

MYSTERIO SOBRE MYSTERIO...

Que a policia fracasse na descoberta de um crime, admitte-se. Que, orientada pelo proprio criminoso sobre o seu plano de acção, não possa impedir que elle se realize, ainda se admitte. Mas que, com todos estes dados, presente no local do crime ao lado do criminoso, a a par de cada um dos seus movimentos, ella deixe que o crime se perpetre nas suas veneraveis barbas, sem que possa imputar a culpa a este ou áquelle, — eis o que de modo algum se comprehende.

Entretanto, é isso o que se passa, dentro da mais rigorosa logica, em "O CRIME DO SECULO", o film que nos será dado pelo Imperio, segunda-feira. Um medico procura a policia e refere a attracção que sente por um assassinato rendoso e que elle poderia commetter sem que jamais fosse descoberto. Não se quer tornar um criminoso, e por isso supplica a presença da policia no local e não se aparta do theatro, de modo a que elle não succumba á tentação do crime.

Apezar disso, o attentado é praticado e caem fulminados o queixoso e o individuo que elle apontava como sua propria victima.

Das innumeras pessoas que hão de ir apreciar Frances Dee, Jean Hersholt, Stuart Erwyn, interpretando O CRIME DO SECULO, quão poucas serão capazes de dar a solução do mysterioso caso! —

O PROGRAMMA DA UNITED, AMANHÃ, NO GLORIA

E' 28, amanhã, quinta-feira, que o Gloria faz estrear "A Honra em Jogo", producção Columbia, apresentada pela United Artists. Nesse film, o penultimo que a United estréa em 1933, reapparecem Jack Holt e Evelyn Knapp. Trata-se de um romance de aventuras e de amor, no estylo daquelles que fazem, de longa data, a grande attracção de todos os publicos. Completando o mesmo programma, a Casa do Camondongo Mickey apresenta: "O Mysterio do Bairro Chinez", um engraçadissimo desenho animado de Chiquinho, e o habitual numero inédito do Jornal Paramount.

E', portanto, um cartaz variado, attrahente, e que amanhã poderá ser assistido no Gloria, e que ninguem perderá, por certo.

HYPNOTIZOU TREZE MULHERES!...

O "BROADWAY PROGRAMMA" promette-nos, para breve, mais um grande film da RKO-RADIO. E' TREZE MULHERES", um celluloide differente e inquietante que chega ao Rio após uma carreira incontrastavel nos maiores centros de civilisação. "TREZE MULHERES" tem um dos seus maiores encantos no enredo, um enredo forte, com effeitos dramaticos electrizantes. A acção gyra em torno de 13 amigas. Uma dellas — um typo exotico e inquietante de mulher — tem, injustamente, a idéa de que fôra desprezada pelas companheiras. Lembra-se, então, de um plano de vindicta, servindo-se, com esse objectivo, de processos extraordinarios. Assim usa a sua força hypnotica no sentido de reduzir as amigas a uma obdiencia absoluta. Succedem-se episodios desconcertantes. Magnetizadas, 12 mulheres são movidas por uma vontade estranha e arrastadas ao mais tragico destino. Apenas uma logra resistir. Registram-se combates silenciosos, implacaveis, de pupilas, cruzam-se lampejos de olhos. A parte de interpretação de "TREZE MULHERES" foi confiada a valores de alto relevo na actualidade cinematographica. A heroina é Irene Dunne. Em "TREZE MULHERES" ella faz uma de suas mais modernas e fortes interpretações. O "cast" apresenta-nos ainda Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johnson, Julie Haydon e Florence Eldredge.

NÃO E' POSSIVEL VIVER-SE FAMINTO E PERMANECER-SE HONESTO!...

Esses que nos aconselham a viver uma vida só a albeia de tentações do peccado, que primeiro nos dêm o pão que nos sustenta e depois nos preguem os seus sermões! — Vós que amaes o "vosso" estomago e a "nossa" virtude, não vos enganaes acerca deste irreductivel principio: primeiro o sustento, depois a moral! — Faz-se necessario que os pobres participem do magnifico pão branco que os ricos tanto apreciam! Afinal, de que vive o homem? Os ricos bem sabem que lutam apenas para se dominar uns aos outros e depois esquecem-se de que são entre humanos! — Lembrae-vos! Não é possivel viver-se faminto e permanecer-se honesto!

— E nessas idéas ousadas se baseou o film que PABST tornou a sua obra prima! A OPERA DOS POBRES (L'Opera de quat'sous), com um cast magnifico onde estão Florence Albert Prejan, Gaston Modot e outros, um film da Tobis franceza, distribuido pela Warner-First National, estará no ALHAMBRA, a partir de segunda-feira proxima, como a manifestação mais perfeita do Cinema Intelligente!

SERA' MESMO NO ODEON A 1.º DE JANEIRO, "A MULHER QUE EU AMEI!"

Aos "fans" que nervosos procuram saber com uma insistencia commovedora se KAY FRANCIS e ROBINSON vão mesmo apparecer juntos, em A MULHER QUE EU AMEI (I loved a women), a 1.º de Janeiro proximo, no ODEON, podemos informar, hoje que isso é o que está resolvido pela alta direcção da Warner-First National e a Cia Brasileira de Cinemas. E' que as duas grandes empresas cinematographicas, que já deram KAY, em MULHER E MEDICA annunciado ser esse o seu presente de Natal para os "fans" artista da satisfação de todos, quer tambem KAY FRANCIS, mais bella mais fascinante e reservado para os "fans" a surpresa sensacionalissima da sua deliciosa voz de contralto, venha a ser, ainda, presente de Anno Bom...

D'ahi...

Programmas de cinemas

OS FILMS DE HOJE

NO CENTRO

ALHAMBRA — "Primavera no outono", com Catalina Barcena, Raul Roulien.
BROADWAY — Sessões ás 14-15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas "O phantasma de Crestewood", com Karen Morley, Ricardo Cortez.
ELDORADO — "Novos amores".
GLORIA — Sessões ás 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas "Mocidade e farra", com Jack Oakie e Mary Carlisle.
IMPERIO — Sessões ás 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas, "O direito de errar", com William Powell e Joan Blondell.
ODEON — Sessões ás 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas, "A canção de Lisboa", com Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna.
PALACIO — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "Bellezas á venda", com Madge Evans, Una Merkel, Phillips Holmes e Alice Brady.
PATHE'-PALACIO — "Satan no volante", com Wynne Gibson e Edmundo Lowe.
PARISIENSE — "Só para senhoras" e "Samarang".
PATHE' — "O preço da compra".
IDEAL — "Peregrinação".
IRIS — "Cavadoras de ouro" e "Negocios de familia".

NOS BAIRROS

ALPHA — "O ar de Shangai" e "Cavalleiro do Texas".
AMERICA — "Ferro a ferro".
AMERICANO — "Ferro a ferro".
APOLLO — "O precioso ridiculo".
ATLANTICO — "Tua só quero ser".
AVENIDA — "Depois da lua de mel".
BRASIL — "Ouro mal assombrado" e "Uma mulher notoria".
CENTENARIO — "Has de ser minha mulher" e "Vienna de meus amores".
FLORESTA — "O Errante" e "Cavalheiro para senhoras".
FLUMINENSE — "O meu boi morreu".
GUARANY — "O advogado de defesa" e "Marrocos".
GUANABARA — "Baroff" e "Vencedor modesto".
HADDOCK-LOBO — "A canção do peccado" e "Mulher só aquella".
HELIOS — "Perigos de amor" e "Calouros endiabrados".
LAPA — "Humanidade" e "Peccado da carne".
MASCOTTE — "Seu primeiro amor" e "Meia-noite".
MADUREIRA — "Agarrando-as vivas".
MARACANÃ — "Casamento liberal" e o "O filho da tribu".
MEM DE SA' — "O inimigo da Light".
NACIONAL — "Umanidade" e O tenente naval".
ORIENTE — "Chandu', o magico" e "Fidelidade".
PARIS — "Guardião da lei" e "Maré de sorte".
PARAISO — "O rebelde" e "Casar por azar".
PARC-BRASIL — "Casar por azar" e "Perigos de amor".
PENHA — "Uma noite no Cairo" e "Fox-News".
POLYTHEAMA — "A atria do circo" e "O homem de hontem".
PRIMOR — "Cantico dos canticos" e "Cavadoras de ouro".
PIEDADE — "Entre duas aguas" e "Homem sem lei".
POPULAR — "Louco por Paris" e "Divina Dama".
RAMOS — "O rebelde" e "Calouros endiabrados".
RIO BRANCO — "Rasputin e a imperatriz" e "Caso serio".
S. CHRISTOVÃO — "Amor na Corte" e "Robinson Crusoé Moderno".
SMART — "Amantes Secretos".
TIJUCA — "Amar e ser amada" e "A grande estirada".
VELO — "Meus labios revelam".
VILLA ISABEL — "Segredos".

THEATROS

A COMPANHIA DO RECREIO ESTA' SE DESPEDINDO...

Mais sete dias e a companhia que com tanto successo vinha actuando no Recreio estará embarcando rumo a S. Paulo. Já amanhã o querido theatrinho da rua D. Pedro I realizará, com "A Canção Brasileira" a mais popular das suas festas que é a dos seus bilheteiros.

OS ESPECTACULOS DO CASINO

O professor Boschi e o transformista Darwin, imitador do bello sexo, continuam a dar no Casino os seus espectaculos acompanhados com invulgar interesse. Inaugurando hontem os espectaculos mixtos, por sessões, de illusionismo, telepathia, fakirismo e transformismo, os dois applaudidos artistas, levaram ao Casino um publico numeroso. Assim se dará esta noite, em ambas as sessões, das 20 e 22 horas, e assim será todas as noites enquanto no palco do Casino estiverem os dois artistas.

IGNEZ DE CASTRO, SABBADO, NO THEATRO REPUBLICA

Já noticiámos que se representa no proximo sabbado, no Theatro Republica, a famosa tragedia portugueza, "Ignez de Castro", do grande dramaturgo, Marcelino de Mesquita. Trata-se, como se sabe, de uma obra prima da litteratura dramatica lusitana, que reproduz o mais intenso drama de amor que tem agitado almas portuguezas.

RECITAL DE POESIAS NA SALA ESSENFELDER

A's 21 horas de hoje, os admiradores da arte da declamação, terão ensejo de ouvir no Salão Essenfelder o recital da senhorita Paula Maria de Souza Pereira, um novo valor nesse difficil genero de arte.

Paula Maria é considerada por quantos já tiveram ensejo de ouvil-a em recitaes intimos uma verdadeira revelação. Dahi o interesse que representa a sua exhibição hoje no Estudio Nicolas.

O GRANDE FESTIVAL DE MEIO CENTENARIO DE "ONDE ESTA'S, FELICIDADE?

Sexta-feira proxima, a comedia-canção "Onde estás, felicidade?" completa 50 representações.

A Empreza Paschoal Segreto resolveu prestar uma significativa homenagem á Luiz Iglesias na noite de sexta-feira, organisando para os espectaculos dessa noite, dois bellos actos variados nos quaes tomarão parte Itala Ferreira — Juvenal Fontes — Mancelina Teixeira, Arnaldo Coutinho e outras figuras do nosso theatro.

UMA FAMILIA DE JE'CAS PERDIDA NA CAPITAL FEDERAL

Seu Eusebio, dona Fortunata, e Juquinha e a criada Benvinda, vieram do sertão assistir o carnaval na Capital Federal. Mas, aqui chegando, houve o diabo! Seu Eusebio cahiu nas mãos da hespanhola Lola que o explorou o quanto poude! O Juquinha desviou-se dos paes e pintou o sete! A Benvinda foi descoberta pelo velho Figueiredo, e espalhou-se no Carnaval! A Quinota, tambem não ficou atrás no meio da loucura dos tres dias consagrados á Momo, e as consequencias disso, é o que M. Pinto vae mostrar ao publico do proximo dia 23 em diante no Theatro Recreio através da "A Capital Federal" que Arthur de Azevedo escreveu, e Nicolino Milano, Lola Moreira e Assis Pacheco musicaram.

A engraçadissima familia terá a seguinte interpretação:

Seu Eusebio: Juvenal Fontes — Dona Fortunata: Mathilde Costa — Benvinda: Itala Ferreira — Juquinha: Rosalina Pombo — Quinota: Cery Faria.

A endiabrada hespanhola será Lola Areda, e o velho conquistador Figueiredo, será o popular actor João de Deus.

UMA NOVA AUDIÇÃO DO "RIGOLETTO"

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos pede-nos a publicação do seguinte:

"A Associação Brasileira de Artistas Lyricos, no seu grande plano de campanha pelo soerguimento da musica de opera no Brasil, está reunindo todos os bons elementos cantantes que se conhecem e preparando-os para a scena.

Eis como apparecerá, quinta-feira proxima, 21 do corrente, no palco do João Caetano o barytono brasileiro Baptista Pereira que comnosco em prestigiar a A. B. A. L. com o seu concurso valioso, interpretando o protagonista do "Rigoletto", numa verdadeira creação vocal e scenica.

Tendo cantado em S. Paulo com Bidú Sayão e com Gigli, Baptista Pereira far-se-á conhecido do publico do Rio por intermedio da A. B. A. L. que abre as suas portas a todos os elementos de incontestavel valor que aspiram pisar o tablado para enlevo de uma assistencia fina, para manutenção de uma arte sublime, para satisfação de um genero ideal.

Attendendo a pedidos de muitos ouvintes do espectaculo realizado na noite de 3, os outros elementos do quadro permanecerão em cartaz, fazendo-se ouvir mais uma vez Tina Alebardi, Renato Moraes, João Athos, Amelia Figueiredo, Mario Carneiro, Mario Bruno, etc."

EM PROL DA CASA DO MUSICO

A Academia Brasileira de Musica realizará, amanhã, no saguão do Instituto Nacional de Musica, a inauguração de um "Barril-Cofre" destinado ao recolhimento de donativos destinados á "Casa do Musico". Nesse mesmo dia ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, homenagem a Vivaldi.

Maria Alice Borges

✝ Heitor Augusto Borges e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida filha ALICE, occorrido em sua residencia na Villa Militar e convidam a todos para o seu enterramento que sairá da Estação Pedro II, ás 15 horas de hoje, para o Cemiterio de São João Baptista. Confessam-se desde já muito penhorados.

SPORTS

Cochet e Plaa encerrarão amanhã as suas actividades no Rio com um match de simples no melhor de cinco series

SPORTS

Foi organizado hontem o programma para a corrida de domingo no Hippodromo Brasileiro

Apenas um programma conseguiu organizar hontem o Jockey Club. Haverá sómente corridas no domingo com os seguintes pareos:

1ª carreira — Premio YASARI — 1.500 metros — 4:000$000 — Paris 53 kilos, Violão 56, Galarim 60, Gandhi 54, Vingativo 49, Ubá 54 e Giguletto 50.

2ª carreira — Premio RODNEY — 1.600 metros — 4:000$000 — Zorrastros 52 kilos, Yak 55, Palospavos 52, Primeiro 56, Kamarada 51 e Arazita 50.

3ª carreira — Premio classico JOSE' CALMON — 2.200 metros — 10:000$000 Yolanda 52 kilos, Kosmos 53, Rex 54 e Yatagan 54.

4ª carreira — Premio BOREAS — 1.600 metros — 4:000$000 — Ribatejo 51 kilos, Pharaó 52, Audaz 52, Kleops 54, Naxim 52, Pirata 53, Solteirinha 53, Defence 56, Chevalier56 e Fiabarito 51.

5ª carreira — Premio TOPS — 1.500 metros — 4:000$000 — Universo 54 kilos, Joy 53, Libertine 50, Xiró 52, Catrelito 54, Cachalote 53, Royal Star 50 e King Kong 52.

6ª carreira — Premio FRIVOLO — 1.600 metros — 4:000$000 — Ygerma 55 kilos, Irigoen 52, Haragan 45, Panan 49, Concordia 54, Triste Vida 50 e Topaze 58.

7ª carreira — Premio LOMBARDO — 1.608 metros — 4:000$ — Tomyzim 52 kilos, La Sonkina 56, Manver 55, Tritonia 54, Facella 51, Cossaco 52, Sea 53 e Guatani 51.

8ª carreira — Premio FRAGOSO — 2.200 metros — 4:000$ — Ilaphora 45 kilos, Bastre 51, Clover Boy 50, Sunata 53, Fifa 50, Lekia 56 e Roxy 49.

9ª carreira — Premio NASSAU — 1.600 metros — 4:000$ — Trompito 55 kilos, Despilchado 56, Vichy 52, El Ghazi 53 e Servidor 55.

Premios da Betting: FRIVOLO — LOMBARDO e FRAGOSO.

O estado de Reduzino de Freitas continúa melindroso

Continua inspirando cuidados o estado do jockey Reduzino Freitas. A radiographia feita hontem, revelou a existencia de duas graves fracturas, no terço superior do femur, com perda de substancia ossea e na parte inferior do mesmo osso.

Só depois de dominado o perigo de qualquer infecção, será collocado o apparelho definitivo no membro fracturado. Como o estado geral do estimado profissional é relativamente bom, ha esperanças de que nenhuma complicação mais lhe sobrevirá.

Reduzino Freitas continua recebendo muitas visitas de turfmen amigos e collegas.

Vão hoje para São Paulo dois pensionistas de Juvenal Vieira

As potrancas Fanatica e Orca de propriedade do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha e pensionistas do entraineur Juvenal Vieira, serão embarcados hoje para São Paulo.

Tambem vão abrilhantar os programmas da Moóca

O "entraineur João Cherubini envia hoje para S. Paulo tres dos seus pensionistas:

Brahma, Errante e Black Eyes, que vão correr na Moóca.

O concurso hippico desta noite no Fluminense F. C.

Hoje, á noite, no Fluminense F. C. será realizado um concurso hippico promovido pelo club tricolor e cuja renda reverterá em beneficio do Natal das Crianças Pobres, que aquelle club annualmente patrocina.

Participarão da reunião 85 concurrentes civis e militares, estando representada a Sociedade Hippica Paulista. Tambem tomarão parte tres senhoras.

PROGRAMMA E HORARIO

A reunião hippica terá inicio, ás 21 horas, obedecendo ao programma seguinte:

Desfile geral dos concurrentes. Demonstração de alta escola, pela turma de officiaes da Escola de Cavallaria (7 minutos); percurso de obstaculos, variando de altura maxima: 1,35 e largura maxima de 4 metros; percurso de obstaculos para equipes de tres cavalleiros, saltando em conjunto — altura, 1 metro — largura, 2 metros e 5.

O certame hippico de hoje, é aguardado com o maximo de interesse pelo publico carioca.

Foram fixados os preços seguintes: socios, 5$000; cadeiras numeradas, 3$000; archibancadas, 2$000 e geraes 1$000.

Um brilhante feito de um nadador do A. A. Banco do Brasil

O sr. Avá da Silva Bessa, consagrado nadador da A. A. Banco do Brasil conquistou brilhantemente, no domingo ultimo, uma brilhante victoria na prova de 100 metros, na competição nautica realizada pela Federação Nautica Lagôa Rodrigo de Freitas, nas aguas fronteiras ao Audax Yacht Motor Club de Nictheroy.

Em prosseguimento ao campeonato de basketball da FABAC, a Associação Athletica Banco do Brasil conseguiu derrotar o forte conjunto do Leopoldina Railway A. A. por 17 x 16, com o seguinte team: Benito, Leivas, Irineu, Mario Abreu e Shermann.

O basketball praticado pelos infantis do Vasco da Gama

Realizou-se, na séde aquatica do gremio da Cruz de Malta, o sorteio dos teams para o torneio interno de basket-ball.

Adoptando o systema de dar liberdade absoluta de opinião aos seus pequenos athletas, a direcção de infantis fel-os reunir na séde social, sendo debatida em primeiro logar a questão de denominação dos teams, que obedeceu ao criterio de prestar homenagem aos clubs de Santa Luzia; e como houvesse um team a mais, resolveram os pequenos basketballers, por maioria, homenagear o veterano C. R. Guanabara.

A seguir foi procedido o seguinte resultado:

Team Guanabara (camisa azul turqueza) — Walter Britto cap. — Edmundo Martins — Felice Tatti — Raphael Penafusan — José Pereira de Magalhães — Wilson Latão e Hamilton Cruz.

Team A. C. M. (camisa branca, com faixa transversal vermelha) — Orlando Brandini cap. — Adhemar Pereira da Silva — Augusto Martins Lopes — Helio Jesus Fonseca — Dyonisio da Silva — José Walter Krempel e Annibal Moreira.

Team Natação (camisa vermelha) — Ruben Cardoso Machado, cap. — Orlando Fonseca — Alfredo Loureiro Poloda — Jorge da Silva — Manoel Ignacio C. Junior — Fausto Walter Krempel e Romualdo Petraglia.

Benjamin Dias da Silva, cap. — Henrique da Silva — rlando Cabral — Luiz F. Machado — Jehovah Trancoso da Silva — José

Team Suplimpas (camisa branca, com o S do distinctivo) — Pinto F. Alves e Jackson de Souza.

Team Internacional (camisa vermelha e branca em listas verticaes) — Ary Alves M. Corrêa, cap. — Paulo Pereira — Alfredo — Antonio Jorge Netto — Maldonado — Oswaldo de Oliveira — Humero Jorge Netto e Gilberto Ferreira.

Team Boqueirão (camisa verde) — João Areias — Nelson de Souza — Abir Alves M. Corrêa, cap. — Alvaro Pinto Xavier — Natufala Habib — Lacyr Ricardo Gonçalves e Armando Campos.

O Torneio Initium será realizado no proximo domingo, 24 do corrente, tendo inicio o primeiro jogo ás 8.30 horas da manhã.

Esse torneio obedecerá ao seguinte programma:

Primeiro jogo — Guanabara x A. C. M.

Segundo jogo — Internacional x Suplimpas.

Terceiro jogo — Natação x Boqueirão.

Quarto jogo — Vencedor do 1º x vencedor do 3º jogo.

Quinto jogo (final) — vencedor do 2º x vencedor do quarto jogo.

AVISO AOS CAPITÃES

A direcção do Departamento Infantil recommenda aos capitães dos quadros disputantes o maximo desvelo de todos pelo seus teams, para que sejam tomadas todas as providencias necessarias, taes como as datas dos jogos, côr dos uniformes a serem adquiridos, etc.

Para esse fim a secretaria do Departamento fornecerá a todos os capitães que o desejarem, o telephone e endereço dos jogadores de cada team.

Federação Brasileira de Desportos Aquaticos

REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO DE REMO

O presidente, convida os membros do Conselho Technico de Remo, a se reunirem, hoje, 20 do corrente, ás 17,30 horas, na séde desta Federação.

REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO DE WATER-POLO

O presidente, convida os membros do Conselho Technico de Water-polo, a se reunirem, amanhã, 21 do corrente, ás 17 horas, na séde desta entidade, para tratarem de assumpto de urgencia.

REGISTO DE AMADORES

De accôrdo com o artigo 59, dos Estatutos, e artigo 21, do Regimento Interno, foram solicitados os registos abaixo mencionados, nesta Federação, os quaes serão concedidos se, no prazo de 5 dias, a contar de 20 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos.

C. R. Vasco da Gama — Alfredo Maldonado.

C. R. Guanabara — José Ribeiro de Miranda Carvalho.

O anniversario da A. A. Portugueza

Com raro brilhantismo, transcorreram domingo, os festejos commemorativos á passagem do 9º anniversario da fundação da A. A. Portugueza.

Na sua praça de esportes foi realizado um interessante programma esportivo que alcançou franco exito.

A' noite os seus elegantes salões foram abertos para um grandioso baile, que marcou mais uma victoria para a Portugueza nos nossos meios sociaes.

Precedendo as danças houve uma sessão solemne presidida pelo secretario geral da Amea, fazendo parte da mesa os representantes da imprensa, presentes á festa.

Varios oradores fizeram uso da palavra e foram grandemente applaudidos pela selecta assistencia que enchia as dependencias da Portugueza.

A' imprensa e convidados a directoria foi prodiga em gentilezas, sendo-lhes offerecida farta mesa de doces e bebidas finas.

SERÁ SABBADO O SENSACIONAL CHOQUE ENTRE GEORGE GRACIE X OMORI

Um combate no qual serão applicados — — — todos os golpes — — —

Os amantes dos combates emocionantes, terão opportunidade de assistir sabbado proximo a uma luta como poucas tem se realizado nesta capital.

Trata-se do match de luta livre entre George Gracie e Geo Omori.

São duas figuras conhecidissimas dos nossos sportsmen. Gracie o nosso valente patricio vem se impondo como um lutador valente de fibra.

Homens fortissimos têm caido frente ao valente athleta de cabellos louros. As suas mais notaveis façanhas foram por occasião dos seus combates com Tico Soledade e Manoel Fernandes. Ambos não resistiram a impetuosidade e aggressividade de Gracie. Os seus golpes são rapidos e decisivos e a sua defesa perfeitissima desconcerta o adversario.

Sobre Omori, o japonez taciturno, podemos adiantar ser elle um homem perigosissimo.

E' um lutador calmo ao extremo, chegando a irritar o seu adversario.

Já ha algum tempo Omori x Gracie lutaram jiu-jutsi e depois de quasi duas horas o combate foi suspenso sem decisão.

Sabbado, porém, espera-se um resultado mais claro, pois serão applicados todos os golpes, dando assim grande importancia ao prelio.

Como preliminares serão realizados tres interessantes combates de box.

Antolino Rodrigo, o hespanhol de socco destemido cruzará luvas com Giusepe Gambi. E' um combate que deverá assumir grandes proporções, pois Gambi é tambem um pugilista de alta classe e profundo conhecedor dos segredos do ring.

— Bianchini, o technico boxeur paulista, irá fazer um combate bem equilibrado com Seraphim Cardoso, que levará a vantagem do seu punch respeitavel.

— A semi-final será entre Jack Tigre, o valente leve nacional que ha pouco tempo sustentou magnifico combate com Isidro Sá, e Pauline um italiano perigoso e manhoso.

Como se vê, não podia ser melhor a reunião de sabbado no Stadium Brasil.

Um palpite do Kanella que deu certo, em parte

Quando do inicio do campeonato carioca de basketball, Togo Renau Soares, conheci como Kanella nas rodas sportivas, director de basketball do C. R. Botafogo, declarou que o seu team seria campeão, mas perderia quatro jogos nos rinks dos adversarios. O Botafogo não foi campeão, mas foi vice-campeão e perdeu de facto quatro vezes nos campos dos adversarios.

Foi batido pelo Flamengo, no campo official deste; pelo São Christovão, no campo da rua Figueira de Mello; pelo Villa Isabel na Avenida 28 de Setembro, e pelo Tijuca, no Gymnasio do Conde de Bomfim.

Houve tambem um revés no proprio campo, imposto pelo Flamengo, e que Kanella não collocou nas suas previsões...

Roberto em vez de Alvaro

O extrema do tricolor pouco fez na fornada do ultimo domingo.

Elle, mais uma vez, se mostrou um máo arrematador nas bôas que lhe surgem.

Diante das falhas de Alvaro, seria aconselhavel experimentar Kaltato na extrema da selecção.

O ex-scratchman fluminense, além de estar em bôa fórma, é muito mais habil arrematador que Alvaro.

Volley-ball feminino no Mackenzie

Acham-se abertas no Departamento Feminino do Mackenzie, a cargo de d. Cecilia Domingos Freire, sua esforçada presidente, as inscripções para os torneio de volley-ball e peteca americana.

Pio elevado numero de adhesões recebidas, já se póde prever o exito que alcançarão esses torneios.

Entre as senhoritas inscriptas mencionaremos: Cilaé Lorena, Alma Pinna Teixeira, Lupercia Chousal dos Santos, Erika Calado Sayão, Selma Nabuco, Cizara do Amaral, Zenaide Peixoto de Souza, Vicentina Olga Guarino, Ocema Florabel, Cecilia Domingos Treves, Virginia Silva, Zilda Saboia do Amorim, Maria José Silveira de Souza, Onila do Amaral, Richota Gloria Guarina, Creusa Silveira de Souza e Jandyra Fritz Veiga.

Italia está para ser barrado

O veterano Italia está para ser barrado da raga do seleccionado da Liga Carioca.

Ainda hontem, vimos um parecer profissionalista affirmar que se elle não treinar muito bem esta tarde, será substituido pelo player Bibi, aliás, quem melhor comprehende o jogo de Moysés.

Vai treinar, hoje, o scratch da cidade

Welfare e as suas prevenções contra certos jogadores

Para o primeiro jogo dos cariocas no campeonato de selecção da Federação Brasileira de Football o nosso scratch foi escalado com um bocado de protecção do sr. Harry Welfare, o unico membro da commissão de football da L. C. F., ao que soubemos no unico treino realizado, os backs que terminaram no goal de Velloso tiveram ordem de avançar para que o guardião do tricolor ficasse mal... Era preciso effectivar Rey... Italia tinha o seu logar garantido e o technico não via Moysés com bons olhos. Preferia Lino. Agora Molla foi convocado... Barrará Ivan.

ELEMENTOS QUE NÃO FORAM CHAMADOS

O sr. Welfare não pensou em convocar Raymundo, um keeper de magnificas condições, que exhibiu-se sempre bem no campeonato que disputou este anno.

Tambem o director technico do Vasco da Gama esqueceu de convocar o extrema direita até bem pouco tempo titular do scratch e que terinando na sua verdadeira posição poderia deixar muita gente a ver navios. Antes de convocar Carlinhos, do Bomsuccesso, devia ter sido convocado Walter Rodrigues Fortes.

O TREINO DE HOJE

Hoje haverá um ensaio do quadro da Liga Carioca de Football que representa o Districto Federal no Campeonato Nacional da F. B. F.

JOGADORES CONVOCADOS

Foram convocados os seguintes jogadores:

Keeper — Rey e Velloso.

Backs — Italia, Moysés, Lino, Nariz e Bibi.

Halves — Gringo, Fausto, Ivan, Medio, Brant e Molla.

Forwards — Alvaro, Ladislau, Tião, Prego, Jarbas, Roberto, Placido, Gradim, Russo e Orlando.

Os mineiros em preparativos para enfrentar os fluminenses

A turma de Minas Geraes, que estreou no torneio interestadual, domingo ultimo, está em preparativos para enfrentar os fluminenses.

Amanhã, ella deverá realizar um apurado ensaio no estadio do Vasco da Gama, o qual servirá para serem feitos alguns retoques que a equipe está necessitando.

E' possivel, mesmo, que a representação das Alterosas venha a ser modificada tanto na defesa, como no ataque.

Campeonato Carioca de Basketball

A collocação final dos concorrentes ao primeiro certame da L. C. B.

Com o jogo realizado ante-hontem, entre o São Christovão e o America, no campo da rua Figueira de Mello, em que a turma de Jayme venceu por 1 ponto de differença — 19x18 — terminou o campeonato official da cidade do Rio de Janeiro, promovido pela nova entidade especializada a Liga Carioca de Basketball com exito magnifico.

Conselho Deliberativo do C. R. Guanabara

De ordem do sr. presidente, e em obediencia ao artigo 70 dos nossos estatutos, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas Guanabara, para a reunião ordinaria, que terá logar no dia 27 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde.

(a) Antonio F. Jacobina Filho, secretario geral.

A opinião do presidente da A. C. D. sobre o Stadium Brasil

Respondendo á "enquete" que a Empresa Brasileira de Pugilismo vem fazendo a respeito da temporada internacional que está sendo levada a effeito no estadio Brasil, assim se expressou domingo o presidente da A. C. D.:

"Exmo. sr. Paschoal Segreto Sobrinho — Em resposta ao vosso officio com data de 28 de novembro p. findo, transmitto-vos, linhas abaixo, as minhas impressões que me solicitastes, numa prova tão gentil de especial deferencia:

— Bastante honrado, por ter occasião de interpretar o pensamento sincero da Associação de Chronistas Esportivos do Rio de Janeiro, ora sob a minha presidencia, é com muita satisfação que louvo a esplendida iniciativa da Empresa Pugilistica Brasileira, construindo o "Estadio Brasil".

Vinha de longe, no Rio de Janeiro, a necessidade imperiosa e não raro observada pela imprensa especializada, de um local apropriado á realização de lutas de box, sport que tem, como todo sport, aliás, elementos em profusão para evoluir em nosso meio.

O "Estadio Brasil", com as suas amplas e confortaveis installações, vem felizmente preencher esta lacuna, de forma digna de elogios espontaneos e os mais calorosos, e, assim, já hoje, se succedem — entre as maiores promessas de um futuro aureo para o pugilismo nacional — as grandes reuniões do sensacional jogo em um exito, que não é apenas sportivo, mas tambem social.

Em materia de box, concluindo, a era é das mais auspiciosas e isto se deve innegavelmente ao esforço de uma empresa, que não poderia deixar de surgir senão para prestar serviços relevantes á cidade, tendo a sua direcção um nome laborioso ao qual já deve o Rio de Janeiro. — (a) — Fernando Nogueira Pinto, presidente".

Um brilhante triumpho do Aracaty sobre o Ramos

Realizou-se no domingo ultimo esse esperado encontro no campo do Bomsuccesso F. C., na prova de honra do festival que os clubs acima promoveram.

O importante encontro foi em disputa do titulo de campeão local, continuando de posse do mesmo o valoroso Sport Club Aracaty, que pela segunda vez, derrotou o seu velho rival, foi uma bôa victoria e conquistada com grande ardor pêlos aracatyenses que abateram o possante conjunto do Ramos F. Club.

Eram 16,30 minutos, quando, sob as ordens do juiz, sr. Manoel Evaristo, do Villa Nova F. Club, de Minas, entrou em campo os teams assim organizados:

ARACATY — Francisco — Alvarinho e Mello — Marinho, Alfredo e Pedro Breguaira — Ferv, Cralos Leite, Elias e Esquerdinha.

RAMOS F. CLUB — Xoxó — Fontoura e Dadá II — Souza, Dódo e Marcello — Pellado, Caru, Rebêlo, Ceranda e Jaguarão.

Ao terminar a luta o placard accusava:

S. C. Aracaty 2
Ramos F. Club 1

Conquistaram os goals do Aracaty: Elias, 2 e Esquerdinha; e o do Ramos F. C., Dódô, de penalty.

Foram batidos contra o Aracaty, dois penaltys, entrando o primeiro, e o segundo foi defendido brilhantemente por Francisco.

Foram todos os dois penaltys batidos por Dódô.

ACTOS GOVERNAMENTAES

JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça os srs.: ministro Bento de Farias, procurador geral da Republica, ministro Juarez Tavora, ministro da Agricultura; deputados: Simões Lopes, Victor Russomano, Arnaldo Bastos, Hugo Napoleão, Assis Brasil, Plinio Tourinho, Guaracy Silveira, Lacerda Werneck, general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, e dr. José Castello Branco.

EXTERIOR

Por portaria de 19 do corrente, foi designado o auxiliar de consulado José Enéas Ferraz Filho para exercer as suas funcções no consulado geral em Marselha.

—— Esteve hontem, no Cattete, em despacho com o chefe do Governo Provisorio, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

——O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o dr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão.

AGRICULTURA

Afim de despachar com o chefe do Governo, o ministro Juarez Tavora deixou, hontem, o seu gabinete, cêrca das 14 horas, onde regressou, mais tarde, acompanhado do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

—— Foram indeferidos os requerimentos dos srs. Alfredo Augusto Borges, Mario de Souza Velho, Benilde de Sant'Anna e outros, respectivamente pedindo que corram por conta do Estado passagens concedidas, estipulando vencimentos em determinada quantia e pagamento de gratificações.

MARINHA

Entrou em gozo de ferias o capitão tenente Paulino de Azeredo Soares, ajudante de ordens do almirante Protogenes Guimarães.

—— Estiveram, hontem, no gabinete do ministro, o almirante Gitahy de Alencastro, director do Pessoal da Armada, Amphilequio Reis, director da Escola Naval, e capitão de Mar e Guerra Melciades Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros, tratando dos interesses das suas directorias e corporações.

EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu, hontem, em seu gabinete, os srs. Raul de Almeida Magalhães, director do Departamento Nacional de Saude Publica, e Carneiro Fellipe, assistente technico de assumptos sanitarios e do ensino.

TRABALHO

Por motivo da assignatura do decreto que approvou o novo regulamento da Secretaria de Estado e do que regulamentou o exercicio da profissão de engenheiro, architecto e agrimensor, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio — Servidores do Estado investidos mandato legislativo, congratulamo-nos com V. Ex. pela assignatura do Decreto n. 23.567, que reorganiza os serviços do Ministerio do Trabalho, pela conveniencia e acerto de suas disposições. (as.) Nogueira Penido, Waldemar Falcão, Nero Macedo, Deodato Maia, Luiz Sucupira, Abelardo Marinho, Figueiredo e Rodrigues."

"S. Paulo — Congratulo-me com v. exa. pela assignatura do decreto n. 23.569 velha aspiração dos engenheiros de S. Paulo, aguardando providencias que certamente tomará v. exa. relativas a constituição do Conselho Federal de Engenharia — Att. Sauds. (a.) — Roberto Simonsen, presidente do Instituto de Engenharia.

GUERRA

O coronel Pedro Cavalcanti de Albuquerque nos requerimentos abaixo de Antonio Mendes de Araujo, Alexandre Leopoldino de Campos, Henrique Gonzaga de Siqueira, Irineu Robalo, João Martins, Valentim Baptista, José Fernandes de Souza, Juventino Martins, Luiz Avelino Gripp, Newton Gripp e Osorio Ribeiro da Silva deu o seguinte despacho: "Reconheço os direitos creditorios dos requisitados, nas importancias de 820$, 229$500, 4:200$, 450$, 1:360$, 180$, 180$, 120$, 520$, 1:073$400, 580$ e 220$500, respectivamente, como opinou a Commissão Central de Requisições.

Não se reuniu hontem a Commissão de Promoções do Exercito.

—— A Commissão Revisora das Reformas Administrativas realiza hoje, mais uma reunião.

—— Afim de reassumir o commando da circumscripção militar, partiu, hontem para Matto Grosso, o coronel Newton Cavalcanti.

FAZENDA

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do dr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, a commissão incumbida de elaborar o orçamento para o exercicio de 1934.

Nessa reunião foram tratados varios assumptos, entre os quaes, o processo de reducção de varias despesas como necessidade para equilibrio entre a receita e a despesa.

—— Apesar de annunciada, não se realizou a reunião da commissão encarregada da organização do Banco Rural.

—— Está approvado pelo director geral do Thesouro o concurso para cargos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda ultimamente realizado em Goyaz, bem como a ordem de classificação dos candidatos.

Identica decisão foi tomada com referencia ao concurso realizado no Pará.

VIAÇÃO

Conferenciou hontem com o ministro o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

—— Esteve reunida hontem a commissão designada pelo ministro para tratar da autonomia dos departamentos subordinados ao Ministerio.

—— A renda no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de... 322:942$700.

—— Regressaram hontem, da viagem de inspecção ao interior mineiro, os chefes de Divisão, Cicero de Faria, Moraes Lacerda e Victor Tanú, respectivamente das 2ª, 3ª e 4ª Divisões, da referida Estrada.

—— A estação D. Pedro II forneceu hontem, passagens, na importancia de 3:139$800.

PREFEITURA

Folhas que serão pagas hoje — Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: interventor, gabinete do interventor, secretaria do gabinete, inclusive serventuarios das delegacias fiscaes; Secretaria do Conselho Municipal; Inspectoria de Concessões; Directoria Geral de Fazenda; Directoria do Patrimonio; Directoria de Estatistica e Archivo; Bibliotheca Municipal; addidos e em disponibilidade, e Estação Central, garage e secretaria, da Limpeza Publica.

Nomeações na Fazenda — Por actos do interventor federal foram feitas as seguintes nomeações na Fazenda Municipal: Elmano Rodrigues Alves Barbosa, para o logar de praticante de official; Odette Pereira Bezerra, praticante de official; Antenor dos Santos Fagundes, contador-ajudante e Luiz Pedro Bastos Pilar, praticante de official.

Em favor do Club Municipal — O interventor Pedro Ernesto, assignou decreto, autorizando consignações em folha de pagamento, a favor do Club Municipal.

A crise é uma inspiradora fecunda...

Um curioso invento que interessa muito de perto as criaturas do bello sexo

O sr. Fausto Pinto, exhibindo um singular exemplar dos saltos Tupy

A crise tem sido uma fecunda inspiradora de expedientes honestos ou deshonestos, para a defesa da vida.

Nunca se viu tanto invento como nessa phase incerta e tumultuaria em que o mundo se vê a braços com o maior "debacle" de todos os tempos.

O salto "Tupy" é filho legitimo da crise. Nasceu de uma contingencia angustiosa. Um dia, um cavalheiro que se viu, por força da circumstancia, reduzido á dolorosa condição de "chaumeur", teve necessidade de mandar concertar os saltos ruidos dos sapatos da esposa. Mas o sapateiro cobrou pelo serviço 1$500 e os saltos continuaram ruidos porque o "sem trabalho" só dispunha de 800 réis... Acabrunhado com aquella situação, o homem começou a martellar o espirito e finalmente descobriu uma formula de salvação. Consultou dois amigos que a acharam magnifica e lhe deram uns retoques. Estava então inventado o salto "Tupy". O leitor curioso vai ter uma explicação do invento de um brasileiro pauperrimo: trata-se de um salto que confina com duas placas metallicas que se adaptam perfeitamente, sem quebrar a elegancia do calçado. Quando o taco estraga, não se precisa ir ao sapateiro. Com um pequeno peso, em casa, na rua, em qualquer parte, extrae-se a parte estragada e substitue por uma só. Não ha nada mais pratico nem mais economico. O salto Tupy não onera o calçado que continuará vendido pelo mesmo preço. O freguez é que exigirá o salto, se lhe convier e terá a providencia de adquirir um par de tacos, apenas por 800 réis...

Em janeiro, esses saltos serão postos á venda. Foi o que vieram dizer a A NAÇÃO, seus inventores, srs. Fausto Pinto de Almeida Fria Junior, Alfredo Henrie e Ivo Ferreira da Silva que já tiraram patente.

ESTADO DO RIO

DESPACHOS DE HONTEM DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro despachou, hontem, o seguinte requerimento:

Agra Ferreira Pinto Caballeiro — Indefiro, á vista do parecer do sr. prefeito de Nictheroy, salvo á requerente o direito a indemnização arbitrada pela Prefeitura.

No recurso administrativo procedente do municipio de Araruama em que são recorrentes Francisco Alves da Silva e Antenor Soares de Souza, e recorrido o prefeito municipal, o senhor interventor proferiu o seguinte despacho:

Attendendo a que o imposto sobre terrenos baldios, impugnado pelos recorrentes, foi creado pelo acto n. 81, de 26 de dezembro de 1932, do prefeito de Araruama, com prévia approvação do Conselho Consultivo local;

Attendendo a que, dest'arte, observou-se o disposto no art. 10, letra "A" do decreto federal numero 20.348, de 29 de agosto de 1931;

Attendendo a que é da exclusiva competencia dos municipios decretar e arrecadar impostos sobre immoveis urbanos (Constituição Estadual, art. 106, e Lei Organica das Municipalidades, art. 63);

Attendendo mais a que o facto de variar de 500 réis a 200 réis o imposto em questão, segundo recáia sobre terrenos situados em zonas mais ou menos valorizadas, não constitue em absoluto violação do preceito contido no art. 72, paragrapho 3º da Constituição Federal, muito ao contrario, pois visa estabelecer a igualdade, de vez que seria injusto tributar de maneira identica terrenos beneficiados por maior ou menor somma de serviços publicos;

Attendendo, finalmente, a que o imposto sobre terrenos baldios além de ser um tributo justo, é tambem de finalidade apreciavel, objectivando, indirectamente o progredir das cidades.

Resolvo negar provimento ao presente recurso, para manter, como mantenho, o acto recorrido. — Nictheroy, 16 de dezembro de 1933. (a.) Ary Parreiras."

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio baixou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o cidadão Ernani de Castro para o cargo de 1º supplente do juiz de Paz do 2º districto do municipio de São Sebastião do Alto, em virtude de se achar vago o cargo com a nomeação do effectivo para juiz de Paz do mesmo districto.

Aproveitando nos cargos de sub-continuo do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, os cidadãos Joaquim Almeida da Paixão e Manoel Campos Maciel, sub-continuos addidos á Secretaria do Interior e Justiça.

EQUIPARANDO UM CARGO NA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio baixou hontem um decreto equiparando o cargo de cartorario da Secretaria do Tribunal de Contas ao de 2º official da administração do Estado.

VÃO COLLAR GRÁO OS NOVOS BACHAREIS FLUMINENSES

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde da Faculdade de Direito de Nictheroy, á rua Presidente Pedreira n. 52, a solemnidade da collação de gráo dos bacharelandos da turma de 1933.

CASADO COM TRES MULHERES

A prisão de Romulo Rossi em Cachoeiro de Itapemirim

As autoridades policiaes do Estado do Rio de Janeiro tiveram communicação, hontem, da prisão em Cachoeiro de Itapemirim, do individuo Romulo Rossi, casado em outubro ultimo com a menor Helia Fonseca e que havia contraido nupcias anteriormente em Santos e na Parahyba do Norte.

Romulo Rossi, conforme noticiamos, estava sendo processado pela 3ª delegacia auxiliar do Estado do Rio de Janeiro e agora é esperado em Nictheroy, para onde já foi remettido, devidamente escoltado.

DEU A' COSTA, EM NICTHEROY, UM CADAVER

Defronte á estação da Cia. Cantareira, á praça Martim Affonso, em Nictheroy, deu á costa, hontem, o cadaver de um individuo que segundo ficou apurado, fóra o mesmo que, fugindo á perseguição de um guarda civil atirara-se ao mar de bordo da barca "Guanabara".

Trata-se do operario José Ribeiro, de côr parda, com 22 annos presumiveis, residente em São Gonçalo e que soffria das faculdades mentaes.

O cadaver do infeliz foi removido com guia da policia local para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Estado do Rio.

EDUCAÇÃO

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS

A' Secretaria dessa Faculdade estão sendo chamados com urgencia, os bacharelandos: Abelardo da Silva Simões, Eduardo Java, Heleno Santiago, João Simplicio de Souza, Niraldo David de Freitas, Otto Jussé Junior e Renato Diniz do Nascimento.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

Realizam-se neste collegio os exames de admissão ao primeiro anno do curso secundario, tendo obtido cem os alumnos Eva Foux, Dora Foux, Heloisa Pelago e Osorio dos Santos Adão. Foram ainda classificados numerosos alumnos com gráos inferiores.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANIANNO

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola, as inscripções para os exames de preparatorios, de accordo com o decreto do Ministerio da Educação e Saude Publica.

CURSO FREYCINET

Realizar-se-ão hoje, os seguintes exames, para os quaes são chamados os alumnos abaixo.

PROVA ORAL DE PORTUGUEZ

1ª. Serie

Beatriz Menezes — Carlos Pereira Simões — Heraldo Boccanera — Jaziel de Cerqueira Leite — Maria Helena Ferreira de Andrade — Mauricio Abrahan Burdman — Moacyr Garcia Leão — Nelson Caio de Souza.

2ª. Serie

Amarillo Rodrigues de Carvalho — Armando Barbosa — Asterio Cardoso de Araujo — Felippe Constancio — Inoel de Cerqueira Leite e Jayme Fraga.

3ª. Serie

Aloysio Mendes Côrte — Real de Assumpção.

4ª. Serie

Ever da Silva.

ACADEMIA DE COMMERCIO

A' rua do Cattete n. 133, em sua séde, inaugurou-se a Academia Pratica de Commercio, havendo comparecido a esse acto pessoas de destaque da sociedade carioca e o corpo docente do novo estabelecimento, os profs. Cibão de Oliva Costa, director, dr. Avelino Lopes, Angenor Tavares da Silva, dr. Armando Frazão, João Almeida, dr. Lauro Santos, Terencio de Carvalho Netto e senhorita Anna de Carvalho.

A direcção da Academia Pratica de Commercio visa sobretudo dotar o importante e populoso bairro do Cattete, de um estabelecimento de instrucção, onde possam, os que mourejam no commercio, adquirir os conhecimentos indispensaveis ao bom desempenho de sua nobre profissão.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Realizou-se hontem, 19 do corrente, a collação de gráu das contadoras do curso commercial e das professoras do curso geral superior, no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette.

A solemnidade foi muito significativa e do programma constaram numeros interessantes de musica.

Pelas contadoras falou a contadoranda Hilda Ribeiro Machado, que expressou em palavras cheias de fé a gratidão das collegas de turma pelos ensinamentos uteis dos mestres.

Como paranympho orou o professor Arnaldo Bellucci Guimarães que conseguiu da assistencia applausos prolongados. Foi de facto uma oração brilhante na forma e cheia de conceitos elevados.

Pela turma de professoras do curso geral superior falou a alumna Clotilde Albertina Rodrigues Pereira, em termos repassados de affecto e de saudade.

Como interprete dessa turma disse algumas palavras o professor F. Levasseur França.

Hoje, 20 do corrente, realizar-se-á, precisamente ás 20 horas e meia, a collação de gráu dos bachareis do curso secundario e dos contadores do curso commercial do Departamento Masculino, á rua Haddock Lobo, 253.

Pelos contadores falará o alumno Jorge Moisy França, em nome da turma. O dr. José Candido da Costa Senra, falará como paranympho da turma de contadores.

O diplomando Washington Sylvio da Fonseca falará em nome da turma de bachareis. Paranymphando essa turma falará o dr. Marcos Baptista dos Santos. Do programma constam ainda numeros interessantes de musica.

Uma nota da Directoria da Producção Mineral

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura distribuiu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"De accordo com resolução tomada pela commissão julgadora do concurso para preenchimento dos cargos de professor da Escola Nacional de Chimica, e de ordem do sr. director geral de Producção Mineral, ficam convidados os srs. candidatos que hajam feito nos seus requerimentos allegações desacompanhadas de provas, sobretudo de titulos, de cargos e de trabalhos seus que digam possuir ou haver exercido ou haver publicado, a apresentarem com a maxima urgencia os documentos comprobatorios de taes allegações, bem como da idade que tenham. Ficam igualmente convidados a apresentarem, devidamente comprovadas, as notas de approvação das theses juntadas aos seus documentos e que já tenham sido julgadas por congregações de ensino.

OCCORRENCIAS POLICIAES

Um cadaver, sem cabeça, encontrado boiando, nas proximidades do Forte de São João!

QUEM SERA' O MORTO? FOI ELLE VICTIMA DE UM CRIME, SUICIDOU-SE OU MORREU ACCIDENTALMENTE?

Eram 18 horas quando o official de dia á Fortaleza de São João communicou ao commissario Luiz Fernandes, que se encontrava de serviço na delegacia do 7º districto, que um cadaver acabava de ser encontrado por soldados, nas proximidades da praça de Guerra, boiando. Accrescentava a communicação que o corpo estava mutilado, sem cabeça.

Dirigindo-se ao local a autoridade foi encontrar, já na praia da Fortaleza, um cadaver mutilado e despido.

Trata-se do corpo de um homem de côr branca e de idade impresumivel.

Dizem os soldados que o encontraram, ter elle vindo de fóra da barra.

A' cintura via-se o cós da calça que o morto vestia. O resto fôra, certamente, roido pelos peixes, sendo de presumir que o mesmo tenha acontecido á cabeça.

Tratar-se-á de um crime, de um suicidio ou de mero accidente?

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO BONDE

Manoel Joaquim Pereira, com 56 annos de edade, carpinteiro, casado, residente á rua Carlos Gomes n. 104, hontem, na rua Coronel Pedro Alves, caiu de um bonde, soffrendo ferimentos contusos no hemithorax esquerdo, sendo medicado pela Assistencia.

QUE FESTAS...

O proprietario do armazem situado á rua General Pedra, 133, Antonio Fernandes, portuguez, com 27 annos de edade, casado, alli residente, hontem, porque o freguez Luciano de tal, jornaleiro, de 18 annos, após fazer umas compras lhe solicitasse as festas, apanhou uma lata de banha e atirou ao rosto do menor, ferindo-o no nariz.

Antonio Fernandes foi autuado em flagrante pelo commissario Djalma Braga, do 14º districto.

NA POLICIA CENTRAL

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES DE COMMISSARIOS E ESCREVENTES — O DELEGADO FROTA AGUIAR DESIGNADO PARA O 5º DISTRICTO

O capitão chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo o escrevente Everaldo do 4º para o 12 districto policial.

Designando commissario Antonio Duarte Baptista, para em commissão exercer o cargo de commissario inspector do 12º districto policial, durante o impedimento do effectivo, bacharel Carlos Luiz Petel; o commissario Antonio Pizarro de Moraes, para exercer em commissão, as funcções de commissario inspector do 7º districto policial, durante o impedimento do effectivo Salvio de Azevedo Marinho que se acha em gozo de ferias regulamentares.

Dispensando nesta data o delegado bacharel Anesio Frota Aguiar, da commissão que vinha exercendo no meu gabinete e designo-o para ter exercicio no 5º districto policial.

Transferindo o escrevente Delbro de Moraes Lindgreen, do 20º para o 20º districto policial.

O AUTO-TRANSPORTE CHOCOU-SE COM O POSTE

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, o empregado no commercio, Seraphim Ferreira, solteiro, brasileiro, com 35 annos de edade, residente á rua Lins de Vasconcellos, 436, que apresentava ferimentos generalisados e graves.

Seraphim soffreu-os quando viajava em um auto-transporte que se chocou contra um poste, na rua Alice, em Laranjeiras.

ESPANCOU UMA MENOR E FOI PRESO

No interior do predio n. 489, da rua S. Francisco Xavier, o guarda civil n. 32 prendeu em flagrante o electricista Secundino Simões Ferreira, de nacionalidade portugueza, residente á rua Turf Club 17, quando espancava o menino Laureano, com 13 annos de edade, filho de Antonio Rodrigues, residente á rua S. Francisco Xavier, 196, casa 11.

Secondino foi apresentado ao commissario Bastos, do 15º districto e autuado pelo delegado J. de Miranda Carvalho.

FURTOS APPREHENDIDOS E REMETTIDOS A' D. G. I.

Pelos investigadores districtaes foram apprehendidos os seguintes furtos e remettidos á D. G. I.:

Objectos no valor de 150$000 furtados a Ernesto Frederico, á rua Joaquim Meyer n. 326; uma capa no valor de 250$000, furtada ao tenente Lino Candido Souto, no "Centro Espirita do Meyer"; ferramentas, no valor de 150$000, furtadas á Pery de Figueiredo, á rua Barão de Bom Retiro 414, e um clarinete no valor de 250$, furtado a Waldomiro Carlos de Lacerda, á Estrada Velha da Pavuna n. 1128; roupas no valor de 250$000, furtadas a d. Albertina Paulina, á rua Florique n. 40; roupas no valor de 600$000, furtadas a Luiz Rodrigues Lanets, á rua Carlos Seid n. 102; um relogio para mesa no valor de 150$, furtado a d. Emerina de Souza, á rua Carmo Netto n. 150; uma victrola no valor de 500$000, furtada a Joaquim do Rio, á rua Senador Pompeu n. 152; uma machina de massagens no valor de 280$000, furtada a Lauro Ribeiro Moura, á rua Senador Eusebio n. 127; joias no valor de 500$ furtadas a d. Maria da Conceição Blazio, á rua "J" n. 9, na Penha; objectos no valor de 600$ furtados a Antonio Aguiar, á rua Noguchi n. 36, e uma machina para massagens no valor de 200$ furtada a Luiz Grunberg, á rua Visconde de Itaú'na n. 121.

Director
J. S. MACIEL FILHO

A NAÇÃO

ANNO — I RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1933 NUM. 290

A CONSAGRAÇÃO DO PRINCIPIO DA LIBERDADE DE IMPRENSA FEITA PELA CONSTITUINTE

(Continuação da 1.ª pag.)

as declarações officiaes, prestadas pelos ministros de Estado neste mesmo recinto, e que talvez se pudesse entrever, ainda hontem na oração interessante do nobre ministro da Agricultura, sr. Juarez Tavora, quando trouxe, incontestavelmente, a primeira collaboração official, efficiente e util, aos trabalhos desta Assembléa.

Em 1930 eu me encontrava exactamente nesta tribuna, defendendo a liberdade de pensamento e actuando, com a minha palavra e com o meu voto, em beneficio de todas as iniciativas conducentes ao regresso dos brasileiros exilados desses mesmos que hoje se encontram nos orgãos do poder. A esse tempo eu era uma das poucas vozes que se faziam ouvir em prol das liberdades feridas e por coincidencia, em 1925, sustentando o projecto de amnistia da autoria do actual ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, que pelos modos evoluiu muito em relação as suas idéas sobre o assumpto.

Sr. presidente, é na indole — e v. ex. o sabe — sempre foi phrase ininterrupta do parlamento brasileiro, nunca vedar ao governo a possibilidade de affirmar as suas idéas em face do paiz.

Sob a leaderança de v. ex. na antiga Camara dos Deputados, eram invariavelmente aceitos todos os requerimentos de informações, pretendendo-se com isso apenas dar aos poderes constituidos, meio e possibilidade de definirem, categoricamente, positivamente, sem subterfujos nem insinceridade, o seu programma de acção ou a procedencia das attitudes assumidas.

O sr. Amaral Peixoto — Era regime constitucional.

O sr. Henrique Dodsworth — Razão de mais hoje, em que estamos em um regime de poderes discricionarios, e a expectativa do povo não pode oscillar entre promessas não cumpridas, e declarações contradictorias.

Votando a favor do requerimento, cumpro um dever de coherencia com o meu passado e espero que o mesmo façam os que apoiam a dictadura. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

FALA O AUTOR DO REQUERIMENTO

O deputado Acurcio Torres defende o seu requerimento, explicando os motivos que o inspiraram. Não teve a intenção de ferir o ministro da Justiça. Quiz, apenas, offerecer-lhe uma opportunidade para explicar um acto grave, qual o de suspender a publicação de um jornal. Estuda o pedido sob seus aspectos e appella para os collegas no sentido de o apoiarem.

O SR. FERNANDO DE MAGALHAES COM A PALAVRA

Falou, em seguida, o sr. Fernando Magalhães:

O sr. Fernando de Magalhães (*) — Sr. presidente, desejo justificar meu voto, porque, sendo favoravel ao requerimento do sr. Acurcio Torres, pratico, antes do mais, um acto de cortezia para com o digno representante do Estado do Rio de Janeiro, com o exmo. sr. ministro da Justiça. Acto de cortezia, para com o illustre collega, porque não é das praxes parlamentares recusar-se um requerimento de informações. S. ex. quer saber. Acto de cortezia para com o sr. ministro da Justiça, porque ninguem mais do que s. ex. gostará da opportunidade de dar explicações...

O sr. Henrique Dodsworth — Foi exactamente o que sustentei da tribuna.

O sr. Fernando de Magalhães — ... tanto mais quanto, pelo nosso Regimento, a requerimento da Assembléa, os srs. ministros podem vir prestar as informações necessarias para que o srs. deputados se illustrem e possam decidir.

Se assim é, em questões da mais alta importancia, naturalmente, quando se trata da refesa do Governo, nada melhor que fornecer as informações solicitadas, afim de que, conhecidas ellas, para ser approvada ou rejeitada, conducta do Governo.

O sr. Demetrio Xavier — as informações já foram prestadas pelo sr. Victor Russomano.

O sr. Fernando de Magalhães — Querer, porém, de antemão, rejeitar um pedido de simples informações, isto é, negar um direito que tem qualquer deputado, eis o que se não comprehende, tanto mais quanto não posso admittir que a Assembléa tenha duvida — como não tenho — de que a resposta do sr. ministro da Justiça estará á altura e no perfeito sentido da pergunta como foi feita...

O sr. Henrique Dodsworth — O Governo só tem vantagem em esclarecer.

O sr. Fernando de Magalhães — ... pelo senhor deputado Acurcio Torres.

Não entro no debate, já sufficientemente esclarecido, quanto á doutrina, que justifica ou não — pouco importa — o pensamento da censura á imprensa.

E' questão que não vem ao caso, assumpto de que se não cogita agora. Trata-se, sim, de um direito que todos devemos respeitar.

Por que, pois, fazermos barulho dessa ordem? Estamos aqui, num corpo legislativo, que tem, positivamente, uma grande tradicção. E foi em nome dessa tradicção que a Monarchia permittiu a liberdade de imprensa — e com ella se fez a Republica.

Devemos ver que o liberalismo republicano, ha mais de uma decada, vem pregando um mote subversivo: ou silencio, ou carcere. Os nossos antepassados diziam: Independencia ou morte. Isso, ha 111 annos. São tres unidades singulares; são tres numeros expressivos; são tres numeros iguaes. E' preciso que esses tres numeros não sejam tres cyrios que acompanham um esquife... (Muito bem; muito bem. Palmas.)

O SR. OSWALDO ARANHA ACONSELHA A APPROVAÇAO DO REQUERIMENTO

O sr. Oswaldo Aranha ha dias não comparece ás sessões Entrou, hontem, no recinto, no momento em que mais accesa ia a discussão. S. ex., em pé, no meio dos deputados, a custo se continha calado. Notava-se-lhe na physionomia, nos gestos o desejo de entrar no debate. Afinal, quando o professor Magalhães se sentou, o ministro pediu a palavra. Houve um movimento geral de grande curiosidade.

E, de pé, na segunda bancada, o sr. Oswaldo Aranha fez um discurso vibrante que enthusiasmou a Assembléa.

Os applausos, cortavam-lhe, ás vezes, a palavra.

E depois de referir-se á lei de imprensa, á censura e ás intenções do governo sobre esses dois assumptos aconselhou os representantes constituintes a darem o seu apoio ao requerimento Acurcio Torres.

Ahi, redobraram os applausos e durante alguns segundos todo o vasto e amplo salão vibrou numa manifestação ao orador.

Estava garantid. a approvação do requerimento.

Eis na integra, o discurso do ministro Oswaldo Aranha:

— Sr. Presidente, peço a v. ex. consulte a Casa sobre se consente que eu fale da bancada.

O sr. Presidente — O sr. ministro Oswaldo Aranha pede permissão para falar da bancada.

Os senhores que a concedem queiram levantar-se. (Pausa).

Foi concedida.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Sr. Presidente, cheguei á Assembléa já ao fim do largo aceso debate provocado pelo requerimento do illustre amigo e collega, representante do Estado do Rio, dr. Acurcio Torres.

Não tive a fortuna de ouvir todo esse debate, mas julguei do meu dever falar, em virtude da honrosa funcção que exerço, por delegação da Casa, e ainda pela imposição do proprio posto que occupo no Governo, a respeito desse requerimento de informações.

Sei, sr. Presidente, que, a proposito dessa questão, simples sob todos os aspectos, pelos quaes pudesse ou devesse ser encarada com a serenidade de homens que estão reunidos para dar ao Brasil uma Constituição; sei que, enfrentando-a, o debate se ampliou, sendo feridos assumptos da mais larga significação e que dizem com o interesse fundamental do Governo e da propria Assembléa. Quero, com a ponderação, que sempre tem caracterizado todos os meus actos, deixar de margem essas questões inopportunas, precipitadas ou irritantes, para justificar meu ponto de vista em relação ao requerimento do illustre deputado fluminense.

A liberdade de imprensa é aspiração similar á de se elaborar uma Constituição, porque ella só pode coexistir com o regime legal. (Muito bem.) Não quero isso dizer que, obrigado o Governo a manter, no que diz com a ordem publica, certas reservas, não tenha procurado, dentro das contingencias que lhe têm sido creadas, nesses tres annos de vida atribulada para a Republica, as mais francas concessões á liberdade de pensamento.

E' verdade que, por vezes, como no caso em debate, tem sido elle forçado a ferir-se, ferindo os proprios companheiros de luta, aquelles que, no desenrolar dos acontecimentos politicos, foram tomar posições destacadas na imprensa do paiz, e que a sua acção se tem exercido, segundo agora se verificou, sobre um orgão tido e havido como representante do pensamento dos revolucionarios brasileiros. Isso, porém, sr. Presidente e senhores Constituintes, é a mais alta e significativa prova de que o nobre Governo Provisorio não usa as ramas da censura para atropelar os seus adversarios, nem coagir os inimigos de hontem, antes as usa, acima dos homens e dos interesses, no supremo dever de salvaguardar a ordem, dentro da Republica. (Palmas no recinto e nas galerias.)

A lei da imprensa, por um erro ainda não derrogada, nunca, nunca foi, entretanto, considerada existente por qualquer dos ministros da Revolução. (Muito bem.) Eu, na pasta da Justiça, em 3 ou 4 consultas que me foram feitas, cheguei mesmo a responder que a revogação da lei de imprensa seria coisa igual á derrogação da Presidencia Julio Prestes: ella se fizera no dia em que o Brasil inteiro se levantou em armas contra todos os erros do nosso passado politico.

O sr. Aloisio Filho — O que não quer dizer que os effeitos da lei deixem de subsistir.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Reconheço, nobre collega, que, effectivamente, a lei de imprensa continuou a ser considerada como existente. E, nesse sentido, fui eu quem solicitou do illustre dr. Levi Carneiro, por todos os titulos para isso indicado, dar ao Brasil uma lei de imprensa que satisfizesse ás necessidades das disposições penaes porquanto lei regulando a materia nunca a tivemos senão sob formas compressoras.

Mas, com a franqueza com que todos devemos falar, com o respeito e admiração que, mais do que todos, tributo ao dr. Levi Carneiro, além de collaborador meu verdadeiro assessor de todas as leis e actos por mim praticados, ainda quando, por vezes, em divergencia, a verdade é que devemos confessar que a Lei Levi Carneiro, para mim, não attendia á necessidade que tinhamos de organizar a liberdade de pensamento politico dando-lhe orgãos especiaes, para que elles se exercitassem independentes de regras compressoras.

Além dos mais, sr. presidente, a lei de imprensa não se fazia urgente, porque, na materia commum em que ella incide, continuava a mais ampla liberdade e, na materia politica, ella não se poderia exercer, dada a situação de transição, dado o momento politico que atravessamos. Dahi a razão pela qual não foi ella promulgada, ainda quando estudada devidamente pelo chefe do Governo, constituindo a base de uma lei politica de imprensa que venha effectivamente, assegurar no paiz, de uma vez por todas, a ordenação, e as regras dentro das quaes se deve e se póde usar da liberdade politica, sem attingir aos altos e superiores interesses do Brasil.

Para mim, senhores, a lei de imprensa não existe. Como ministro da Justiça já o declarei varias vezes. Dessa forma tem se manifestado o chefe do Governo Provisorio. E tenho razões para affirmar que não houve, durante o periodo revolucionario, uma só condemnação effectiva em virtude da lei de imprensa. Sei, todavia, que o chefe do Governo tem empenho, de accordo com as justas ponderações que acaba de fazer o illustre representante da Bahia, em que se baixe um decreto tornando effectiva a sua revogação, revogação já feita pela consciencia de todos os brasileiros, para que não soffriamos a surpresa de ver por ella attingido até um membro desta Casa, processado por uma lei que, effectivamente, não pode, sem deshonra para todos nós, ser applicada neste paiz. (Palmas).

O sr. Henrique Dodsworth — Tanto a lei de imprensa existe e está sendo applicada que ha pendente de solução da Assembléa um pedido para se processar o constituinte sr. Macedo Soares.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — E' o que acabo de affirmar. Em virtude, justamente, desse requerimento, eu, por parte da Assembléa, procurei o chefe do Governo Provisorio e lhe fiz ver que, a despeito da revogação effectiva feita por todos nós era indispensavel um acto de s. ex. no sentido de tornar realidade juridica aquillo que nós já considéravamos facto, em todo o paiz.

O sr. Aloysio Carvalho — Essa revogação estaria na consciencia dos membros do Governo, mas não poderia evitar que a lei produzisse seus effeitos.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Eu, quando ministro da Justiça, sempre me manifestei por essa forma, declarando, invariavelmente, que a lei não subsistia. E confesso que não pratiquei o acto derrogatorio, porque queria, justamente, com a publicação immediata da nova lei, evitar que fossemos cahir no regime do Codigo Penal, que era mais ou menos compressor da liberdade do pensamento.

O sr. J. J. Seabra — Com propulsor da Revolução, v. ex. não podia ter outro procedimento.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Obrigado a v. ex., cuja palavra é, para mim, alta e pessoalmente honrosa.

Sr. presidente, prosigo nas considerações que vinha fazendo, no sentido de encaminhar a votação do requerimento do sr. deputado Acurcio Torres. Queria dizer á Assembléa que a minha palavra, conforme sempre tenho declarado, não significa, para os srs. constituintes, a orientação de votar neste ou naquelle sentido. Falo mais como um homem que aqui vibra no mesmo sentimento e no mesmo pensamento daquelles que me confiaram a honrosa missão de participar destes trabalhos. Queria declarar á Casa que, como ministro, meu desejo é o de que seja approvado o requerimento. (Palmas no recinto e nas galerias), ainda quando reconheça que elle já foi amplamente explicado pela palavra do nobre e illustre deputado, sr. Victor Russomanno, ao trazer as suas affirmações, as proprias informações, as unicas que poderia dar o illustre ministro da Justiça a esta Assembléa.

Sou partidario de que tal se faça, porque esse governo que tem a honra e, ao mesmo tempo, o peso dos sacrificios de dirigir os destinos da Republica, acima de tudo deseja voluntariamente prestar contas, sem reservas, uma por uma, de todos os seus actos, de todos os seus gestos (Palmas no recinto e nas galerias).

Foram-se, senhores, as épocas nas quaes, conforme as praxes parlamentares invocadas por illustres deputados, estes pedidos eram attendidos e, seguindo os processos burocraticos, chegavam de volta á mesa da Camara depois de encerrado o periodo das sessões.

Fazemos questão de prestar contas de nossos actos, contas as mais amplas e irrestrictas; não queremos que, por momento, se supponha, nesta Casa ou fóra della, que desejamos occultar ou que não assumimos a responsabilidade dos actos que somos obrigados a praticar com absoluta segurança e convicção de que o fazemos a serviço da revolução. (Palmas no recinto e nas galerias.)

Senhores, no decurso deste debate — soube-o, por informação, — o meu amigo e nobre deputado sr. Henrique Dodswort voltou a affirmar que o Governo Provisorio, talvez por temor, estivesse restringindo a abertura das fronteiras do paiz a todos os exilados politicos.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. permitte um esclarecimento? Não me referi a que o Governo, por temor, estivesse impedindo a volta dos exilados politicos. Declarei, apenas, que era uma condição, um atributo do Governo, a autoridade e elle só poderia ter autoridade, se seus actos estivessem em conformidade com suas declarações. Reporteí-me á questão dos exilados, visto como houve successivas declaração do Governo de que as fronteiras estavam abertas, e há noticias confirmadas de que os exilados não podem voltar, absolutamente, sem autorização desse mesmo Governo.

O sr. Oswaldo Aranha — Senhor presidente, os esclarecimentos que acaba de prestar o illustre deputado sr. Henrique Dodsworth, são, por si mesmo, a defesa do Governo e a firmação de que, effectivamente, estão abertas as fronteiras do paiz a todos os exilados. Cinge-se S. Ex. a uma mera exigencia de expediente, qual a dos consules referendarem, ou não, essas licenças. Effectivamente, verificou-se, em relação a Portugal, a inadvertencia de um consul que, ao ser solicitado, resolveu antes consultar o Ministerio do Exterior. Este, entretanto, por circular dirigida a todos os consules do paiz no exterior, ordenou se desse, a quantos a solicitassem, licença immediata para regressagem ao Brasil. Quero afirmar, ainda, que o Governo Provisorio não só abre, effectivamente, todas as suas fronteiras aos exilados politicos, aos que impetrem essa licença para voltar, como mesmo áquelles que, irreductiveis no seu espirito de desordem, não só recusam a regressar como, conspurcando o sentimento do respeito que ora da Patria, todos devemos ao Brasil, ameaçam, de lá, a estabilidade do nosso Governo e da nova ordem de coisas criada pela Revolução de 1930.

Sr. presidente, opinando para que, nesta hipotese, seja aprovado o requerimento do sr. deputado Acurcio Torres, que, apenas, facilitar a possibilidade de maior, de mais effectivo entendimento, de melhor comprehensão entre o Governo Provisorio e esta Assembléa. Mas, acima de tudo, na certeza absoluta, em que estou, de que o ministro da Justiça, pelo seu caracter, pela sua conducta, pelas idéas que inspiram os seus actos, agiu como agiria qualquer dos membros desta Casa que tivesse a responsabilidade da ordem publica nas mãos, ainda aquelles que estão levantando taes incidentes e impugnando seus nobres e patrioticos actos.

Quero afiançar a V. Ex., sr. presidente, e aos nobres Constituintes, que a Revolução de 30, symbolizada, ainda que ephemeramente neste Governo, e na pessoa de seu grande chefe e consolidade pela Constituição que esta Assembléa ha de votar, não teme, nem hoje nem amanhã, as ameaças que venhão das armas, das intrigas ou de quaesquer outros sectores, e que os homens da Revolução, dentro como fora desta Assembléa, hão de levar avante a arrancada de outubro. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado).

OUTROS ORADORES

Falaram ainda varios deputados: o sr. Irineu Joffly; o sr. Martins e Silva; os srs. Cunha Vasconcellos, Acir Medeiros, Ruy Santiago, Theotonio de Barros e Alcantara Machado, justificando os seus votos.

UM APPELLO AFFLICTIVO DE UMA SENHORA GAUCHA

O deputado paulista sr. Moraes de Andrade, justificando tambem o seu voto, communicou á Assembléa que a sua collega de bancada, dra. Carlota de Queiroz recebera um telegramma afflictivo e angustioso de uma senhora do Rio Grande do Sul, communicando-lhe que seu marido, que é jornalista em Bagé, acabara de ser preso e que hoje deverá ser expulso do territorio nacional.

Essa senhora appellava para a representante de São Paulo, na Assembléa, no sentido de envidar esforços para que seu esposo não seja deportado.

O sr. Oswaldo Aranha prometteu providenciar.

UM INCIDENTE ENTRE REPRESENTANTES DE SAO PAULO

O ultimo orador que justificou o seu voto foi o sr. Zoroastro Gouveia.

Falou mal da imprensa, falou mal dos seus collegas, do capitalismo, de Deus de do Diabo. Fez, porém, rir a Assembléa e iam as coisas nesse pé, quando o orador se refere, nominalmente, ao sr. Cardoso de Mello Netto, com o qual, ha dias tivera forte bate bocca. O sr. Cardoso protesta e os dois entram a dialogar, trocando as mais duras "amabilidades".

O presidente chamou a attenção do orador e de seu aparteante.

Fez soar os tympanos tanto quanto poude; mas, não conseguiu evitar que a balburdia continuasse.

Afinal, o sr. Gouveia deixa a tribuna e o sr. Cardoso de Mello sóbe a ella para pedir desculpas a Assembléa e perdão ao paiz pelo espectaculo que offereceram, elle e seu collega, neste momento em que a nação só pede e espera de seus representantes que saibam cumprir o seu dever.

A VOTAÇAO DO REQUERIMENTO

Terminada a discussão que foi até ás dezesete e meia horas, foi posto a votos o requerimento, contra o qual votaram apenas a bancada sul riograndense e alguns representantes de classe.

LEI SOBRE A IMPRENSA

O sr. Nogueira Penido deixou hontem sobre a mesa da Assembléa Nacional Constituinte, a seguinte emenda ao capitulo das Disposições Transitorias:

"Accrescente-se onde convier: — Art. A Assembléa Nacional votará, em sua primeira sessão ordinaria, lei reguladora da imprensa, da qual constarão tambem medidas, garantindo a situação dos seus operarios, empregados e redactores.

Em substituição á actual lei contra a imprensa, cogita a emende da decretação de uma nova lei que realmente estabeleça normas juridicas mais liberaes, reguladoras do seu exercicio.

O estatuto a ser decretado em beneficio das actividades jornalistidas no Brasil não poderá esquecer, nos seus postulados, a situação em geral precaria dos abnegados trabalhadores desse grupo profissional.

Muito embora o seguro social, quando applicado a todas as classes activas da communhão brasileira, deva abranger, nas suas garantias e favores, assim os jornalistas propriamente ditos como os empregados e operarios das officinas de publicidade, seria estranhavel que uma lei de imprensa deixasse de conter medidas no sentido de os amparar, quer contras flagellos da adversadade, quer nos casos de dispensa injustificada ou de reducção arbitraria dos seus ordenados e salarios".

Fallecimento do esculptor Castello Branco

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceu em Lisbôa, o esculptor Antonio de Castello Branco, que residiu durante longos annos no Rio de Janeiro.

Negociações belgo-brasileiras sobre creditos e intercambio

BRUXELLAS, 19 (U. P.) — Tiveram inicio as negociações entre a Belgica e o Brasil a respeito das questões de creditos bloqueados e de intercambio.

O conflicto de Leticia na Liga das Nações

GENEBRA, 19 (U. P.) — Sabe-se que no dia 15 de janeiro proximo vindouro o Conselho da Liga das Nações nomeará a Republica Argentina e a Australia, ou a Dinamarca e o Mexico para tomarem assento nas reuniões da commissão incumbida de solucionar o conflicto de Leticia, em substituição ao Mexico e a Noruega.

Commemoração do "dia da mãe e do filho"

ROMA, 19 (A. B.) — No proximo dia 24 de dezembro a Italia festejará o "dia da mãe e do filho". Por essa occasião o sr. Mussolini receberá em audiencia especial no Palacio de Veneza des mães italianas com o maior numero de filhos creado se em perfeita saude.

Dissolução de clubs allemães na Tchecoslovaquia

BERLIM, 19 (A. B.) — Informações chegadas de Maravska Ostrava dizem que a Chefatura de Policia local prohibiu e dissolveu 26 clubs e associações allemãs existentes naquella região da Tchecoslovaquia.

FÉRIAS PARLAMENTARES

A Assembléa Constituinte, segundo parece, vai entrar em férias! E' justa a idéa. Depois dos trabalhos exhaustivos que têm tido, os membros da Assembléa irão colher os justos premios, que merecem. Como ninguem ignora, installada no dia 15 de novembro, a Assembléa tem consumido os trinta e poucos dias de sua existencia em ouvir discursos, formular emendas ao ante-projecto constitucional e valorizar o *café*, pelos methodos praticos do consumo intensivo. O prazo para apresentação de emendas terminará na quarta-feira. Isto posto, as emendas e o ante-projecto serão remettidos á "Commissão dos 26", para exame e pareceres. Esta tem o prazo de trinta dias para dizer a respeito. Dahi a idéa de cerrar as portas da Assembléa, durante a digestão dos 26 technicos notaveis. Porque? Apenas porque, funccionando a Assembléa, os fluxos oratorios continuarão com a mesma intensidade de sempre. O unico meio de corrigir as demasias e a maré montante da verbiagem, é a decretação das férias legislativas, pela mesa, ou melhor, como se diz agora, pelos directores da casa. Sem duvida alguma, aquelle manancial excellente de imprevistos, de sensações e de noticias contradictorias, faz muita falta. Por outro lado, ha um grande interesse em saber se o subsidio será pago integralmente. Como é publico e notorio, de vez em quando apparece a noticia de que a Assembléa Constituinte está sob ameaça de dissolução. Já agora a noticia perde a razão de insistir. A Assembléa entra em férias apenas... Depois dos tremendos esforços gastos, depois de queimar os miolos em raciocinios patrioticos, depois de remover os mais difficeis obstaculos, os representantes constituintes têm o direito de repouso e tranquillidade. Dentro de trinta dias, então, repousados, elles poderão retomar a faina de cyclopes.

Emendas á granel!

O numero de emendas ao ante-projecto constitucional subirá a mais de seiscentas, segundo parece. Pelo menos até agora os emendadores constituiram uma turma valente. Só depois d'amanhã termina o prazo para a apresentação de emendas. Ao que se diz, na Assembléa Constituinte, a bancada paulista tem engatilhado um "stock" que vem sendo estimado em trezentas emendas! No sabbado a Commissão dos 26 receberá a literatura do plenario passando a examinal-a. Para tanto o regimento lhe concede trinta dias uteis. Nesse espaço de tempo não haverá ordem do dia na Assembléa. Todavia ella poderá discutir o que bem entender, durante o tempo que quizer. Praticamente os constituintes entrarão em ferias. Acreditamos que a mesa tudo fará para evitar esforços inuteis...

Defesa do contribuinte

(Conclusão da 1.ª pagina)

os orçamentos, e, sobretudo quando é sabido que a capacidade dos contribuintes ha muito se acha esgotada, uma vez que não foi possivel á Revolução alliviar-nos de nenhum imposto praticamente, mas antes se viu na contingencia, dolorosa sem duvida, de aggraval-os de quasi sempre dobral-os e seguidamente triplical-os, como seria facillimo documentar. Todas as providencias que visam favorecer a população transformam-se assim numa simples apparencia, ou engano, visto que os novos onus acabam de facto não só abolindo as vantagens que tornam illusorias, como carregando de maiores gravames a situação anterior. Nessas condições, o que o bom senso aconselha, a favor da collectividade, a favor do nosso povo e do commercio que o serve, é uma politica que, independentemente de todas as iniciativas bem inspiradas a favor dos individuos ou das classes, colloque o seu ponto de honra no reconhecimento sincero de que o contribuinte não pode mais supportar qualquer augmento de carga, e que o nosso povo não poderá deveras mais viver se aos augmentos que já se vem observando nos generos indispensaveis de alimentação, ou de primeira necessidade, se juntarem os que se multiplicam á sombra das novas exigencias fiscaes.